Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.146 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno.............. 30$000
Seis mezes........... 18$000

quantias que devem ser dirigidas em vales do Correio ou registradas a V. A. DUARTE FELIX, gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

A comedia do governo deante da miseria do povo

Abaixo os «trusts!», é o grito popular

Nada, nada e nada! Mais um dia se passou, sem que appareçam as tão decantadas medidas de salvação popular! Não apparecem, nem apparecerão, fiquemos certos disso. O governo ha de limitar-se a promessas, como de costume, convencido de que assim irá entretendo o povo que reclama cheio de razão, de tanta e tão comprovada razão, que ninguem se atreve a recusar-lh'a.

Entrevistado, o ministro da Fazenda respondeu que o governo estuda as causas da carestia da vida; que está ouvindo os interessados; que ouviu a Associação Commercial e que esta por sua vez está ouvindo os vendedores por grosso e os de retalho; que trata assim de colher elementos estatisticos sobre os preços que ás mercadorias fazem os grandes e pequenos commerciantes; *que é essencial vêr quem é o principal culpado da carestia da vida*, para então serem applicadas medidas de reducção e mesmo de eliminação de impostos; que ha *interesses respeitaveis em jogo* e que quer proceder com a maior equidade e com a maior justiça dentro da maxima harmonia

São palavras do ministro da Fazenda, e se alguem pudesse desejar melhor, como affirmação de que o governo está representando uma infame comedia, não encontraria de certo.

Pois então, o sr. ministro da Fazenda ignora que no Rio Grande do Sul existe um grande "trust" de fabricantes e commerciantes de banha, o qual chamou a si todas as fabricas pequenas cuja laboração cessou, e que, depois de organizado, elevou logo o preço da mercadoria de pouco mais de 50$000 réis por caixa para mais de 70$000 réis? Pois ignora que esse "trust" quiz pezar sobre a praça do Rio de Janeiro, impedindo-a de exportar para o Norte do Brasil? Que varios commerciantes desta cidade, para se isentarem da pressão do "trust", pagaram uma multa de 100 contos de réis, quebrando assim um contrato com elle feito, afim de poderem negociar livremente?

Tudo isso foi ha muito tempo e repetidas vezes exposto nestas columnas, sendo já o dr. Francisco Salles ministro da Fazenda. Dizer, portanto, agora, o ministro, que quer apurar quaes são os preços dos vendedores por grosso e os dos varejistas, sabendo que a carestia da banha, *genero pago á vista*, é obra exclusiva da exploração de um "trust", é estar a mangar com a tropa, é estar a escarnecer do povo, é estar representando uma comedia que de certo o não honra nem nobilita.

Os taes *interesses respeitaveis* que estão em jogo, são, para o governo, os interesses desse "trust" e doutros, pois se do contrario fosse, si elle cuidasse do maior numero, dos de quem tudo paga e é sustentaculo da Nação, de ha muito teria feito desapparecer o "trust" da banha, ou decretaria agora, prompta, rapidamente, a entrada livre do similar estrangeiro, até que o mercado se normalizasse, estabelecendo-se posteriormente as medidas alfandegarias que o bom senso aconselhasse.

Mas o governo o que quer é fugir a esse combate honesto, a essas manifestações da arte de bem dirigir os destinos e conveniencias do povo. Mas o governo não quer enfrentar os syndicatos poderosos, onde tem os amigos de peito. E note-se, neste caso do "trust" das banhas, isto é, de uma simples industria de aperfeiçoamento de um producto, o verdadeiro productor, que é o creador de porcos, é tambem victima do mesmo "trust"!

Outra prova da comedia governamental, e da zombaria com que o ministro da Fazenda responde ao povo, está na questão do assucar. O governo sabe, e tem amiudadas informações da junta dos corretores, que existe um "trust" organizado em todo o paiz, para a alta daquelle producto. Com lucro para o trabalhador dos campos, para o pequeno agricultor? Qual! Com lucros fabulosos para os grandes productores, para os refinadores e para os açambarcadores, apenas, e com escravização de todos os milhões de habitantes do Brasil!

Ignora o governo que os exportadores de carne secca, no Rio Grande do Sul, organizaram a defesa dos seus interesses, reunindo capitaes, agregando-se, retendo o xarque, fazendo o preço que lhes convem, á sombra da tarifa da Alfandega, que onera espantosamente cada kilo de carne importada do Rio da Prata?

O governo não ignora nenhuma dessas coisas, e não se lhe póde attribuir tão crassa ignorancia de leis economicas, que não saiba que quem compra caro e é ainda assoberbado com impostos de toda especie, federaes e municipaes, não póde vender barato, não póde vender por preço egual ou inferior ao custo. Assim o governo não póde ignorar que emquanto uma sacca de arroz pagar de direitos na Alfandega 136 a 150 °|° do seu custo, o povo não obterá, na insufficiente producção nacional, arroz barato, porque o preço dessa producção sobe na proporção do imposto sobre o similar estrangeiro. E é assim em tudo o mais, como temos demonstrado com algarismos que falam eloquentemente, porque são a expressão exacta e indestructivel da verdade

Mas basta de comedias. O povo que começou comparecendo aos comicios populares por centenas de pessoas, reune-se já aos milhares. E' lamentavel que o presidente da Republica esteja gozando as delicias de Petropolis, e impossibilitado por isso de presencear o que se está passando. As massas populares vão expondo por essas ruas a sua miseria, vão soltando os seus clamores, vão reclamando providencias que o governo não lhes dá. Em vez disso, o governo invoca essa outra comedia das casas baratas, cujo problema diz estar resolvido com as fitas presidenciaes que custam verbas assombrosas ao paiz!

Pois tome o governo cautela! Ninguem mais do que o *Correio da Manhã* desejará sempre a inalterabilidade da ordem publica. Mas pelo caminho seguido pelo marechal presidente e pelos seus secretarios de Estado, não sabemos, nem affirmamos, si essa inalterabilidade será mantida. O povo tem, custe o que custar, de defender a vida; tem, custe o que custar, de alcançar alimentos em harmonia com os seus recursos economicos; tem, custe o que custar, de dar caça aos "trusts", de extinguir os açambarcamentos, de acabar com esse proteccionismo funesto para onde o Brasil foi impellido pelos politicos ambiciosos e pelos ambiciosos exploradores.

E o povo triumphará, porque elle se levanta pela causa mais sagrada e mais santa que póde agitar as multidões: a causa do pão quotidiano!

Traços da Semana

Esta semana escaldante não podia deixar de ser occupada pela politica; de politica estão cheios os jornaes dos sete dias, como se isso fosse o prato da predilecção do publico. De facto, o é pois não ha ninguem que não palpite no seu candidato á presidencia.

Ainda hontem, um jornal de desenvolvidos noticiarios, descrevia a vida intima do marechal Hermes, mostrando as canseiras immensas — por que passa um homem, quando lhe entregam as funcções do governo; e concluia que ser presidente é atar-se um cidadão ao posto do mais duro sacrificio, expondo a sua fortuna, a sua tranquillidade e os seus zelos particulares. Entretanto, não ha quem não queira a presidencia. Esta cidade está cheia de candidatos: não falando dos ministros, que são sete, pretende a maçada do governo quasi toda a população. Até um senador conhecido, que, apezar de invalido, andou aos sopapos com o seu perfumista, a quer e deseja. Pessoas que já experimentaram a coisa, como os srs. Nilo e Rodrigues Alves, estão indicados para voltar ao Cattete, o que prova, afinal, que aquillo não é tão máo. Eu mesmo não sei se me faça candidato.

Descansem, que isto, por emquanto, não é uma plataforma. Não haveria inconveniente em que o fosse. A verdadeira democracia suppõe o interesse de todos pela alta administração publica. Quanto maior, melhor o numero dos candidatos. Por isso, é bem lamentavel que apenas o sr. Salles tenha até agora encontrado paladinos ardentes para combater pelo seu nome, como os cavalleiros antigos combatiam pela sua dama.

O facto explica-se. Disse um sujeito espirituoso que a palavra foi dada ao homem para occultar o pensamento. Da mesma fórma inventaram a politica, afim de que os politicos encobrissem as suas intenções.

Assim, do que se sabe é que ninguem julga azado o momento para tratar de candidaturas; mas, na intimidade dos politicos, só ha essa preoccupação.

Deus me livre de comprehender tamanha salada. O nosso bom regimen de suffragio universal e eleições directas foi feito para que o povo tivesse influencia completa na escolha, entre outras coisas, do presidente. Essa escolha, depois, porém, cada vez mais, [illegible] pequena roda, que se suppõe a elite e é ella que decide tudo. Quando essa roda vae devagar, [illegible] avança, [illegible] que podem os outros fazer?

Alguns [illegible] homens e [illegible] [illegible] Eu julgo de maneira differente. [illegible] mais. [illegible] acaso, vêm elles ás duzias, como se fossem grão de milho num sacco de estópa. E para presidente, com franqueza, temos gente de escól. A difficuldade é da escolha. A propria Academia Brasileira, expoente, ao que consta, da intellectualidade nacional, póde dar tres candidatos, que, pela marca da fabrica, são insuspeitos: os srs. Ruy, Lauro Müller e Dantas.

Querem escolher entre elles? Mas é cedo e o melhor é nenhum de nós, por ora, se comprometter...

Se eu lhes dissesse, no começo desta chronica, que da politica passaria a um assumpto triste, os senhores não começariam a leitura.

A verdade é que a semana teve o seu ultimo traço doloroso, com a morte, hontem, do dr. Pereira Passos, a bordo dum transatlantico inglez.

Essa noticia veiu commover immenso a alma da cidade. Pereira Passos por tal fórma uniu sua pessoa aos remodelamentos materiaes do Rio, que ficou sendo sempre conhecido pelo nome de — Prefeito Passos. Esse foi o titulo perenne que elle conquistou, que era seu e de mais ninguem, que só elle merecera, pela audacia do temperamento, pela firmeza das resoluções e pela extraordinaria sciencia do seu querer.

Todo o trabalho de aformoseamento do Rio é devido, de facto, ao poder extremo da vontade desse homem.

Lembro-me da sua primeira campanha como prefeito. Ella foi contra os carrinhos de mão. Um jornal de caricaturas do Raul, o *Tagarella*, figurou-o de cacete em punho, dando em tudo e em todos. Essa foi, depois, a attitude predilecta de Passos. A caricatura teve a felicidade de o definir, antes mesmo delle iniciar a administração que lhe deu celebridade.

Assim era preciso. A rotina, a má vontade dos ricaços, a prepotencia irritante dos politicos, tudo isso foram tropeços que elle venceu com esplendida galhardia. A esse respeito, é grande a historia anecdotica do seu periodo de prefeito. Basta citar, entre outras, a demolição do famoso mercado da Gloria e a do barracão da Cantareira. Agindo num meio trabalhado pela indisciplina, elle viu que devia ser quasi dictador. Apezar de velho, sustentou lutas accesas com todo mundo e saiu-se bem dellas.

Quando abandonou o poder, tinha legado ás gerações futuras esta linda cidade que aqui temos e amamos e é filha unicamente do seu esforço e da sua audacia.

Que o cadaver de Passos seja trazido para o Rio e aqui homenageado, na proporção dos serviços que elle nos prestou, os quaes são inegualaveis e não pódem ser nunca sufficientemente pagos pela cidade a que quiz como filha e a que deu os seus derradeiros annos de trabalho.

Evocando a figura desse velho sympathico, lembro-me de o ter visto, pela ultima vez, sentado na Colombo, tomando o seu "bock". Possuia ainda aquelle ar vivo e penetrante, com que observava os homens e os julgava. E era o mesmo, com o mesmo traço de energia, tendo a mesma superioridade a illuminar-lhe a face altiva.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

O Rio inteiro, hontem, suffocava com aquelle lindo céo azul batido de muita luz, quasi sem um sopro de ar e sob uma enorme temperatura de 33°.5, maxima e 24°.7 minima.

HONTEM

INTERIOR — Os aviadores norte-americanos fizeram experiencias de hydro-aeroplano na bahia de Guanabara.

• A' noite, correu pela cidade a noticia da morte do ex-prefeito Pereira Passos, em viagem para a Europa.

• O marechal presidente da Republica recebeu no palacio Rio Negro, a commissão que lhe foi expôr a extrema necessidade a que chegaram as classes proletarias na crise actual da vida cara.

EXTERIOR — Noticiou-se que vae ser publicado um "Livro Azul" sobre a questão de limites entre o Paraguay e a Bolivia.

• O jornal *La Nacion* publicou o retrato e a biographia do dr. Feijó Junior, fallecido em Petropolis.

• O sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, da Argentina, declarou que até o fim do corrente mez, será effectuada a troca de satisfações da Convenção Sanitaria assignada com a Italia, devidamente approvada.

• Pela madrugada, em Buenos Aires, um raio caiu sobre a serraria Archimedes, incendiando-a. Os prejuizos causados pelo fogo foram avaliados em cincoenta contos.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

• O Correio despacha malas pelos seguintes vapores: "Avon" para Santos, Rio da Prata; "Cap Ortegal", para Bahia e Europa, via Lisboa; "Piauhy", para Victoria, Bahia, Ilhéos e Aracajú, e "Cap Roca", para Bahia e Europa via Lisboa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Domingos de Oliveira Santos Filho, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

professora Leonor França de Carvalho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Luiza Margarida Monteiro, ás 9 1|2 horas na matriz da Candelaria;

general de divisão Felippe José Corrêa de Mello, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria;

Luiza Candida Simas ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Jonathas Florido Gomes de Moura, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

Diva Costa Fernandes de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Aracy Campos de Araujo, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro;

Maria Benedicta do Bomfim, ás 9 horas, no altar do Senhor do Bomfim, erecto na egreja de Santa Ephigenia;

Guiomar Austin, ás 9 1|2 horas na egreja do Santissimo Sacramento;

Julieta Lima de Mattos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Caetano Caramono, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

capitão Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 8 1|2 horas da tarde;

Ben. Loj. Cap. Luiz de Camões ás hora de costume;

Sup. Cons. do Brasil, ás 8 horas da noite;

União Social, ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos:

Instituto Odontologico do Rio de Janeiro.

Pharmacia "Princepe Mathias".

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Dr. [illegible]

[illegible]

Attesto.

O melhor remedio.

Dentição das creanças.

Salve!

Anniversario.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — "A filha do Mar".

Theatro Lyrico — "Da Mangedoura á Cruz".

Cinema Theatro S. José — "A viuva da Alegria".

Theatro Municipal — "A Farça".

Theatro Maison Moderne — Espectaculo da moda.

Chantecler — "Cachucha".

Cinema Pathé — Bellissimos films.

Apollo — "Rio-Lisboa".

S. Pedro — "Amores de Tricana".

Pavilhão Internacional — Deslumbrante espectaculo.

Cinema Ideal. Bello programma.

Cinematographo Parisiense. "Films" imponentes.

Cinema Paris. Esplendido programma.

Circo Spinelli — Funcção.

Palace-Theatre — Espectaculo chic.

Infelizmente, ainda não terminou na Hespanha a campanha de diffamação contra o Brasil. Pelo contrario, póde dizer-se que ella cresce de importancia, apezar da perfeita injustiça onde tem as suas origens. Telegramma transmittido de Madrid para esta capital affirma que o ministro dos negocios estrangeiros da Hespanha, sr. Navarro Reverter, foi procurado por uma commissão de socialistas, que protestou junto a s. ex. contra os máos tratos infligidos aos immigrantes hespanhoes que aqui aportam.

O ministro brasileiro acreditado junto ao governo de Madrid desmentiu a existencia desses máos tratos; depois do que, o sr. Reverter fez ver áquelles deputados ser preciso que elles "concretize as suas accusações". Não é necessario accrescentar que essa "concretização" é impossivel, dado o facto de que os immigrantes hespanhoes não têm nenhuma razão de queixa contra o governo brasileiro, nem mesmo contra os fazendeiros, industriaes, e commerciantes a quem servem.

Tanto sim, que ainda o outro dia a colonia hespanhola domiciliada nas mais importantes capitaes do paiz affirmava solennemente ao governo da sua patria não passarem de grosseira calumnia as noticias, segundo os quaes os subditos de s. m. Affonso XIII soffrem violencias no Brasil. Nenhum depoimento mais importante do que esse poderia ter chegado ao Ministerio das Relações Exteriores da Hespanha, e só elle bastaria para que o sr. Reverter não acreditasse nas allegações dos deputados acima referidos.

Como quer que seja, a recrudescencia dessas accusações delata a existencia de um inimigo occulto que procura prejudicar, não só o bom nome do nosso paiz, mas ainda a politica de colonização, que vamos emprehendendo com tão grandes sacrificios. Ora, a acção desse inimigo, qualquer que elle seja, deve ser neutralizada pela nossa chancellaria. Afinal é necessario que o Itamaraty, de uma vez por todas, faça acreditar ao governo hespanhol que os hespanhoes aqui empenhados na luta pela vida são tão bem tratados quanto os immigrantes de outras terras.

A erupção intermittente dessas accusações já se vae tornando sobremodo irritante.

O dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio do Thesouro Nacional, vae mandar intimar hoje os srs. Marinho de Aguiar e Dionysio dos Santos a desoccuparem com a maxima urgencia os predios em que estão residindo, no recinto onde funccionou a Exposição Nacional, á Praia Vermelha, visto terem sido entregues esses immoveis á Inspectoria de Pesca.

O imperador Guilherme II acaba de perder o terceiro processo que intentára contra o sr. Shost, arrendatario de uma propriedade imperial. Diz-o um telegramma transmittido para um dos nossos jornaes. [illegible] o facto, si não maravilha, pelo menos consegue alguma admiração dos habitantes de uma certa Republica que todos nós conhecemos e cuja organização politica se compõe de tres poderes "harmonicos e independentes entre si". Excusa accrescentar que essa Republica é a do Brasil.

Exemplifiquemos: na Allemanha, paiz nas suas linhas geraes dirigido por um ferrenho militarismo, por uma corrente politica que obedece, menos ás legitimas imposições do espirito publico do que ás necessidades da sua poderosa dymnastia, um simples arrendatario de propriedade imperial consegue vencer o Kaiser todo poderoso nos tribunaes de Berlim. Entretanto, aqui, as mais inadmissiveis pretenções do governo vão aos tribunaes, nelles torcem a consciencia dos juizes, e depois, a vontade governamental é que quasi sempre tem ganho de causa!

Não queremos, nem devemos affirmar que á nossa magistratura faltem juizes em tudo eguaes aos de Berlim, em cultura e integridade moral. Elles, porém, constituem a minoria. De maneira que o poder publico tem sempre maiores probabilidades de victoria, do que os simples mortaes que lhes ousem ir de encontro. Isso, em questões privadas; isso, em casos politicos. Os Paulos Fontes e os Octavios Kellys vivem por ahi a pompear o extraordinario descaso que ligam á justiça, sem que por esse facto ninguem lhes peça satisfações, nem os responsabilize.

Ora, essas deprimentes excepções devem ser quanto antes afastadas da nossa magistratura. Os allemães, ainda hoje podem repetir a phrase do humilde camponez ao velho Frederico: — *Ainda ha juizes em Berlim*. Porque phrase correspondente não deve ter effectivação entre nós? Afinal é preciso comprehender que na boa justiça repousa a segurança de quaesquer organizações nacionaes. E a proposito: já que se trata do Kaiser, vale a pena constatar que esse poderoso monarcha viaja nos seus dominios, excepção já se vê das viagens officiaes, á sua custa. Emquanto entre nós deputados e senadores são extremamente pesados aos cofres publicos quando têm de visitar as suas familias ou os seus eleitores.

Que contraste entre uma democracia e uma monarchia quasi autocratica!...

Deixou hontem o nosso porto o cruzador cubano *Patria*, que visitará Montevidéo e Buenos Aires, regressando a Havana em maio proximo.

Este caso é interessante e precisa ser lido pelo chefe de policia.

Um pequeno foi fazer compras na venda, a mandado dos paes. Levava, para isso, o dinheiro necessario. Na venda, ao lado da caixa, [illegible] balcão, havia uma machina caça-*nickels* e um jogo automatico, de grandes vantagens para quem o explora e prejuizos certos para quem joga.

O pequeno olhou aquillo e foi jogando o dinheiro das compras, até perdel-o todo. Depois, o pae levou a sua queixa ao delegado de policia. O delegado dirigiu-se á venda e fez em cacos a machina. Praticou uma boa acção e agiu de accordo com o Codigo Penal, que considera o jogo uma contravenção.

Mas, porque é que não fazem o mesmo os outros delegados? As *caça-nickeis* funccionam abertamente, em muitos e diversos estabelecimentos, com a vista da policia.

O que se deve, pois, fazer é acabar com todas ellas. Ainda outro dia, os nossos collegas d'*A Noite* publicaram uma reportagem interessante, demonstrando que a machina *caça-nickeis* é um apparelho de ladroeira, fabricado para dar uns tantos por cento ao seu proprietario, cujos lucros assumem caracter excepcional e ficam sendo fabulosos.

A policia, se estivesse sendo administrada por gente criteriosa, já teria acabado com esse abuso. Mas a policia só foi feita para proteger a jogatina. O proprio sr. Tavora, numa nota á imprensa, já garantiu que o governo admitte o jogo, isto é, que tolera uma contravenção prevista no Codigo.

Este paiz é assim mesmo.

O Corpo de Marinheiros Nacionaes vae effectuar, como já noticiámos, um grande exercicio no Leme, após o que desfilará pelas ruas desta capital.

O Corpo desembarca com um effectivo de 600 homens, sob o commando do capitão de fragata Lamenha Lins.

O Corpo está regularmente organizado, como já demonstrou um exercicios effectuados na ultima visita feita pelo ministro da Marinha.

Assegura velho aphorismo que uma desgraça nunca vem só. A estas horas os maranhenses devem experimentar *in anima vili* a philosophia dessa sentença, que como todas as suas congeneres da sabedoria popular, representa uma verdade perfeita e acabada. Como se sabe, o Maranhão vinha ha longo tempo atravessando uma crise terrivel. Os governadores que se succediam no palacio de S. Luiz nada podiam fazer para debellal-a. Aliás, tudo poderiam ter feito, si uma clamorosa incapacidade e um detestavel desejo de gozar a vida a torto e a direito não os inhibisse de cuidar a sério dos negocios publicos.

As coisas chegaram a tal ponto, que, ao ser assentada a candidatura do sr. Luiz Domingues, os maranhenses a acceitaram de braços abertos, como naufragos que se apegassem a uma taboa de salvação. Bem cedo, porém, começaram a chegar as desillusões. Uma vez no poder, e depois de foguetear umas tantas promessas, o actual governador do Maranhão achou de muito melhor alcance entregar a sua terra ao deus-dará, do que enfrentar corajosamente o seu problema economico e politico. Mais ainda; o sr. Domingues aggravou o precario estado de coisas que encontrára, com um emprestimo onerosissimo, que não foi applicado ás coisas justificativas da sua emissão, e que pesará sobremaneira na economia estadual durante muito tempo.

De sorte que o sr. Luiz Domingues, repellido pelos que nelle enxergavam um verdadeiro salvador, está actualmente ás voltas com uma tremenda opposição no Congresso regional, justamente porque não tem correspondido ás necessidades politicas e economicas que havia sido chamado a solver. Está a ver-se que pela iniciativa do governo estadual, o Maranhão estava a soffrer extraordinariamente. Talvez que o governo federal pudesse fazer alguma coisa pelo velho e glorioso Estado, si o serviço ferro-viario e o de portos nelle tivesse alguma amplitude. Mas nada disso se verifica. Até as obras do porto de S. Luiz estão sendo suspensas paulatinamente.

E esse porto offerece taes condições de desleixo, descaso e anadaptabilidade á entrada de navios, que a Booth Line e a Hamburg America Linie acabam de augmentar a tarifa de transporte de cargas para S. Luiz, allegando a difficuldade da entrada no respectivo ancoradouro. Isso naturalmente reflecte sobre o commercio e a industria local, aliás bem deficientes. Entretanto, a taxa de 2 o|o, ouro, para a construcção do porto da capital maranhense vem sendo cobrada ininterrupta e ferozmente desde 1909!

De modo que, desprezado pelos seus governadores e illaqueado pelo Centro, o Maranhão só pode aguardar o momento, no qual haja de declarar a sua fallencia. Nestas condições, bem razão tem o sr. Urbano dos Santos em repellir a acceitação do governo daquella ruina.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, Secretaria de Policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, institutos Surdos-Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade, Saude Publica, Bibliotheca Nacional, Directoria de Industria Animal e Defesa Agricola.

Agita-se de novo, á semelhança do que já succedeu no anno passado, a questão do preenchimento dos logares de adjuntas de 3ª classe nas nossas escolas municipaes.

Chovem de toda parte as queixas e os clamores das prejudicadas contra a maneira por que taes nomeações estão a pique de ser feitas; e ha, evidentemente, uma grande dose de razão e de justiça nesses protestos.

Havia a preencher, da primeira vez que o facto se deu, cerca de trezentos logares de adjuntas do ensino primario, cujas funcções se limitam a ministrar os principios rudimentos de instrucção ás alumnas das classes elementares, notadamente ás que se referem ás quatro operações e á leitura. Nada mais natural do que aproveitar para essas funcções as moças que estão frequentando os ultimos annos da Escola Normal, [illegible] assim na pratica do ensino e [illegible] a porta á sua carreira do magisterio a que se destinam. [illegible], porém, incumbido [illegible] as escolhas [illegible] aquellas funcções. O resultado de tal disparate foi serem postos em campo os bons officios da politicagem e, por meio de empenhos e recommendações, recairem as nomeações em senhoras incompetentes e quasi analphabetas.

E' na previsão de que tal facto se reproduza que as alumnas da Escola Normal appellam de novo para a imprensa, pedindo o reconhecimento e o amparo do seu direito.

Dirigimos a reclamação, que nos parece justissima, ao criterio do sr. barão de Ramiz Galvão, director da Instrucção, e ao sr. general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, recommendou-lhes providenciem para que os agentes fiscaes dos impostos de consumo façam a distribuição dos boletins que lhes foram remettidos pela Directoria do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, para recenseamento dos industriaes sujeitos aos mesmos impostos, observando as instrucções daquella directoria e pondo todo o empenho na execução desse serviço.

O sr. Salles, desde que o sr. Ribeiro Junqueira, crente na seriedade de umas tantas promessas de apoio, lançou sua candidatura á presidencia, anda numa lamentavel maré de infelicidade.

Ainda no sabbado, o ministro da Fazenda viu-se em graves apuros para evitar um encontro entre os srs. Pinheiro Machado e Menna Barreto, ambos generaes e tambem inimigos. Desde que o sr. Pinheiro destacou os srs. Rivadavia e Barbosa Gonçalves para, á frente do marechal, interpellarem-no sobre a politica dos pampas, obrigando o então ministro da Guerra a dizer coisas pesadas e azedas, que não se vêem com bons olhos os dois generaes.

O sr. Salles, conhecedor dessa historia, ao saber que se achavam os dois bem perto de seu gabinete, atrapalhou-se, não deu entrada a nenhum, sem resolver o importantissimo problema de evitar um aos olhos do outro.

O perigo de um péga foi evitado com a lembrança, muito dos *vaudevilles*, de levar cada qual dos namorados para um compartimento, fazendo o ministro da Fazenda o papel de "compromettida" —a attender cada qual de per si e ao mesmo tempo.

Todo o seu trabalho foi em vão. Os dois á saida se encontraram, olharam-se, miraram-se e não se cortejaram.

Não houve sarilho, nem houve o péga que o sr. Salles tanto temera. E' que a inimizade quando é politica, tem desses caprichos. Faz gritar e nada mais...

O director do gabinete do ministro da Fazenda remetteu ao superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz o requerimento em que Durisch & C., arrendatarios dos campos da citada fazenda, contestam, haverem occupado os campos de Santo Agostinho, contiguo áquelle, e allegam que, ao contrario de tal occupação, se empenharam pela guarda dos referidos campos em 1905, quando levaram a effeito a expulsão de intrusos, em beneficio de seus proprios interesses e de terceiros confiados á sua guarda

A remessa do requerimento áquelle funccionario é para o fim de serem prestadas informações sobre as circumstancias allegadas a seu favor pela dita firma e, bem assim, qual o preço minimo annual que poderá ser calculado para o arrendamento dos mencionados campos de Santo Agostinho.

Reabertura

A' v. ex. o Bazar Francez (o mais antigo no genero), participa que hoje ás 9 horas da manhã reabre suas portas com um sortimento digno de ser visto por v. ex. e supremo contingente por preços que reputamos sem competidores. Rua da Carioca 17, defronte á travessa de S. Francisco.

O capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho foi designado para servir no Batalhão Naval.

Segundo estamos informados e conforme declaração que fez, solicitará sua aposentadoria, durante o corrente mez, o sub-director da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, sr. capitão de fragata honorario Frederico de Castro Menezes.

Após 48 annos de bons serviços prestados á nação, retira-se para um descanso bem merecido.

O ministro da Fazenda assignou os titulos de vencimento dos seguintes funccionarios: Eugenio Vidal Leite Ribeiro, 3° official da Administração dos Correios do Estado de Minas; Feliciano Gomes Xavier, chefe de secção dos Correios do Estado do Rio, e Torquato Lopes da Silva, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças:

de 3 mezes, com vencimentos, ao conferente da Alfandega de Porto Alegre, João da Cruz Secco;

de 30 dias, ao 4° escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, João de Araujo Costa; e

de 90 dias, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, Leonel Soares de Alcantara, ficando marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma.

A Marinha ainda luta com a falta de foguistas para os seus navios. Os contratados têm sido rodeados de todas as garantias e vantagens, percebendo os de 1ª 100$, os de 2ª 100$ e os de 3ª 80$, emquanto que os marinheiros foguistas têm, apenas, os de 1ª 80$, os de 2ª 64$ e os de 3ª 42$000.

Como se vê, a desegualdade de vencimentos é regular, resultando dahi que um foguista de 2ª contratado ganha mais que o seu superior de 1ª do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Os legisladores navaes tentaram reduzir essa anomalia, creando uma escola cujos alumnos teriam mais [illegible] por mez. [illegible] essa escola conta apenas [illegible] alumnos protegidos); e [illegible] que cada foguista [illegible] 2$ diarios quando embarcado [illegible] em embarcações; mas em geral a esquadra permanece dentro do porto.

Sabemos que os foguistas marinheiros, não satisfeitos com os seus soldos, queixam-se [illegible] equiparação com os dos contratados.

Tal não [illegible] o tratamento vae sair [illegible].

Dizem com insistencia que o capitão de mar e guerra Max Frontin já tem prompta uma tabella diminuindo os vencimentos, de fórma que si o governo sanccional-a os foguistas de 1ª passarão a perceber o soldo de 45$, os de 2ª 25$ e os de 3ª 20$000!

Só o boato desse projecto tem provocado os mais serios descontentamentos. Si fôr sanccionado teremos o desprazer de ver a Marinha sem foguistas.

O projecto, porém, é tão absurdo que não cremos mereça a sancção presidencial.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o da Guerra, resolveu autorizar o revigoramento, no corrente anno, da autorização relativa á isenção de direitos dos materiaes destinados á construcção de quarteis no Rio Grande do Sul, importados pelas alfandegas de Porto Alegre e de Santa Anna do Livramento.

Não existindo na Casa da Moeda sellos da taxa judiciaria, o director da Receita Publica recommendou ao delegado fiscal no Amazonas providencias no sentido de ser feita a respectiva cobrança por meio de guia, de accordo com a ordem da directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda, de 15 de junho de 1911.

Pedindo-lhe emittisse parecer a respeito, o ministro da Fazenda enviou ao director da Casa da Moeda o processo relativo ao requerimento em que a "S. Paulo Electric Company Limited" pede isenção de direitos para material destinado aos serviços de força e luz na cidade de Sorocaba, Estado de S. Paulo.

O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro dos contratos effectuados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas com Alfredo Alves & C., para o fornecimento de dormentes á E. de F. do Rio d'Ouro, e com diversas firmas commerciaes, para varios fornecimentos; e do credito de 2.082:625$000, supplementar á verba 3ª do Ministerio da Fazenda, de 1912;

Mandar registrar o contrato celebrado com Martins & Castro, para a construcção dos edificios destinados á Escola de Lacticinios de Barbacena;

Julgar legal a concessão de pensões a dd. Rosa Barbosa de Araujo Lima e filhos, Joaquina Maria Lopes, Elisa Francisca, Ernestina, Aurora e Almerinda Ferreira da Cruz, Angelica Laura de Britto, Etelvina da Rocha Pinto e filhos, Leopoldina Maria Moreno, Nathalia Jobim de Alcantara, Candida Maria de Lima e menor João, e Suzana Maria dos Santos e filhos.

O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

de 132:056$558, a Humberto Saboia & C., cessionarios do contrato da construcção da secção da estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48, de material fornecido á E. F. Oeste de Minas, no anno passado;

de 10:077$170, 17:638$800 e 3:600$, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça;

de 2:000$000, a José Tavares Guerra, do aluguel do predio occupado pela Inspectoria de Serviços de Prophylaxia da Saude Publica, em janeiro findo;

de 900$000, 1:590$000, 1:050$000 e 600$000, a varios funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, de gratificações; e

de 3:285$440, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho, livre de direitos, para o material destinado a uma lancha a vapor, construida de peroba do paiz, no estaleiro naval do sr. João Camuyrano & C.

REGISTRO LITERARIO na 2ª pagina

Pingos & Respingos

O director do Patrimonio do Thesouro, em resposta ao officio que lhe solicitamente lhe foi enviado, communicando o fallecimento de uma mula pampa na fazenda nacional de Santa Cruz, officiou por sua vez ao director desse proprio nacional, dando-lhe pezames pelo inesperado passamento, e indagando si a prestimosa finada era concorrente ao monte-pio.

Nesse officio o director declarou ser insubstituivel a laboriosa extincta, sendo supprimido o seu cargo na referida fazenda.

— Então o Hermes desce definitivamente de Petropolis?

— Pudera!... O homem já deve estar fartissimo de subir á serra...

AMOR FINANCEIRO

Fez hoje um anno que nos vimos. Langue,
Teu doce olhar fitou-me tantas vezes,
Como dias dos longos doze mezes
Que levei a te amar, Venus do Mangue.

Hoje este amor decerto findo, exangue
Sem rancores nem gestos descorteses,
Podes amar fidalgos e burguezes
Sem que isso cause em teu [illegible]

Cavei outro [illegible]
Comtigo tive apenas lavadeira,
E tinha [illegible]

Agora levo a vida em pepineira,
Cama, roupa lavada, e [illegible]
Feijão para [illegible]

O marechal declarou hontem em Petropolis [illegible]

Vê-se, por [illegible]

A Inspectoria [illegible]

Cyrano & C.

O primeiro desejo

Turiri era um rico burguez de Bagdad, conhecido por suas virtudes. Não se limitava a soccorrer os pobres com dinheiro, ao ponto de reduzir o proprio luxo afim de multiplicar as esmolas; era tambem admiravel de paciencia a escutar-lhes as queixas e as confidencias de soffrimento, a dar-lhes o conforto de palavras piedosas e a interceder por elles.

Supportava resignado as pequenas contrariedades de que é formada, quasi inteira, a trama de toda a vida humana. Era uma creatura verdadeiramente tolerante e nunca se irritava por que os outros não pensassem como elle: virtude, em verdade, difficil e rara, porque o secreto desejo de todo homem é que todos os outros homens lhe sejam, ao mesmo tempo, inferiores e semelhantes. Marido de uma mulher impossivel, era fiel, perdoava-lhe os movimentos rancorosos e não lhe dava o menor signal de desamôr por não ser ella joven nem bella. Emfim, tendo o gosto de compôr versos e de escrever fabulas dialogadas para o theatro, tinha prazer com os triumphos dos outros e o exprimia com palavras bondosas de carinho.

Em resumo: toda sua vida era só caridade, lealdade, desinteresse; e passava por um santo. Todavia, faltava-lhe aquella serenidade que, de ordinario, os santos trazem impressa no semblante. Seus traços eram atormentados, como os de um homem sacudido por paixões violentas ou angustias recalcadas; e, muitas vezes, viam-no, no instante de agir, baixar um momento as palpebras como quem se recolhe ou quer impedir que os outros lhe leiam nos olhos. Mas ninguem prestava attenção a isso.

• • •

Não longe de Bagdad havia um asceta, de nome Metreya, fazedor de milagres, aos pés do qual os devotos costumavam vir fazer peregrinações. Liberto das contingencias communs á vida humana, Metreya observava uma tal immobilidade que as andorinhas vinham fazer os ninhos sob as suas espaduas. A barba resequida e esfiapada caía-lhe sobre o ventre, e o seu corpo era semelhante a um tronco d'arvore, nodoso. Vivia assim, havia noventa annos, porque essa era a sua idéa.

Um dia ouviu elle a um peregrino estas palavras:

— Turiri parece por sua bondade uma encarnação d'Ormuzd. Seguramente, não haveria mais soffrimentos sobre a terra si um tal homem pudesse tudo quanto quer.

A immobilidade de Metreya tornou-se ainda mais immovel. Ficou evidente que o asceta entrára em communicação directa com Ormuzd. Passados alguns minutos, disse ao peregrino:

— Não pude obter d'Ormuzd que Turiri tivesse o poder de realizar tudo quanto quer: porque então seria elle o proprio Deus. Mas Ormuzd permitte que, a partir de amanhã, *o primeiro desejo* formulado por este virtuoso homem, em cada uma das circumstancias de sua vida, seja immediatamente realizado.

— Magnifico! disse o peregrino, isso quasi vem a dar no mesmo. O primeiro desejo de Turiri, em qualquer conjunctura, ha de parecer-se com os seus outros desejos e será, portanto, caritativo e generoso. Veneravel Metreya, acabaes de me annunciar a felicidade para um grande numero de homens, e eu vol-o agradeço.

Si a barba de Metreya fosse menos impenetravel, o peregrino poderia ter surprehendido uma sombra de sorriso nos seus labios de pedra. Mas quasi immediatamente o asceta entrou no seu sonho profundo.

E o peregrino abalou para a cidade, prelibando as bemfazejas maravilhas por onde, sem a menor duvida, se havia de manifestar o poder do venerando Turiri.

• • •

Ora, no dia seguinte, de manhã, Turiri, ao acordar, olhou sua mulher ainda adormecida ao lado delle; e esta, impellida por uma força mysteriosa, ergueu-se bruscamente e atirou-se pela janella, indo esmigalhar a cabeça contra as lages do pateo.

Logo que Turiri saiu de casa, o rodearam os mendigos. Não lhes disse palavras duras, começou mesmo o gesto costumeiro de rebuscar na escarcella, mas, subitamente, todos os mendigos tombaram mortos.

No passeio, encontrou-se com a linda Madanika, uma das mais cotadas cortezãs de Bagdad. Este homem, tão puro, não lhe occultou o que queria della. Ella levou-o para casa e foi bondosa. Depois, emquanto lhe contava a sua vida, [illegible] no que ella era como as outras mulheres, expirou, repentinamente, nos braços de Turiri.

Ao sair, teve de ficar parado numa esquina, á espera que se pudessem mover os carros que atravancavam a rua, impedindo a [illegible]

transito. E começava a impacientar-se. Nisto, todos os cocheiros cairam fulminados pela morte, e todos os cavallos tombaram como si uma foice invisivel lhes houvesse decepado as pernas.

A' noite, Turiri foi ao theatro e poz-se a discutir com o letrado Çarvilaka, a proposito de uns versos que este attribuia a Nisami, e que Turiri acreditava serem de Saadi, o poeta das rosas. De repente, o letrado desmaiou e vieram-lhe logo vomitos de sangue. A peça que se representava teve enorme successo e o publico applaudiu-a com delirio. Ora, pouco antes que Turiri se decidisse (eu vos contei que Turiri se occupava do theatro) a applaudir por sua vez, o autor, inopinadamente, entregou a alma ao Creador.

Turiri entrou em casa, espantado de tamanho massacre e, no seu desespero de nada comprehender daquillo tudo, suicidou-se com um golpe de punhal.

Nessa mesma noite, morreu o asceta Metreya.

• • •

Compareceram os dois na presença de Ormuzd.

Pensava o asceta:

— Muito hei de gozar de vêr tratado como merece este sujeito, cuja falsa virtude foi, por tanto tempo, admirada dos persas, quasi tanto como a minha, mas que, emfim, mostrou o que era e, num só dia, se cobriu de crimes e peccados incontaveis.

Mas, Ormuzd, sorrindo a Turiri:

— Virtuoso Turiri, homem verdadeiramente bom, meu suave servidor, entra no meu repouso.

— A pilheria não é má, disse o asceta.

— Nunca fui tão serio em minha vida, replicou Ormuzd. Turiri, desejaste o anniquilamento de tua mulher por que não era docil e perdera a formosura; o dos mendigos, porque eram importunos e de aspecto desagradavel; o de tua amante porque era tôla; o dos cocheiros e dos cavallos porque te obrigavam a uma espera aborrecida; o do letrado Çarvilaka porque não era da tua opinião, e o do autor da peça porque tivera maior successo do que tu. Todos estes desejos eram perfeitamente naturaes. Os morticinios de que te accusa Metreya, foram todos, máo grado teu, obra do teu primeiro desejo, desse desejo de que ninguem é senhor. Odiamos, fatalmente, o que nos aborrece e fatalmente desejamos o anniquilamento daquillo que odiamos. A natureza é egoista, e o verdadeiro nome do egoismo é destruição. Assim, o homem mais virtuoso começa por ser um scelerado, lá no seu intimo; e o poder concedido aos mortaes de realizar, em qualquer occorrencia, o seu primeiro desejo involuntario, despovoaria o mundo em pouco tempo.

Ahi tens, Turiri, o que eu quiz mostrar com o teu exemplo. Mas é pelo segundo desejo que eu julgo os homens; porque este, sómente, é que depende delles. Sem o dom mysterioso que tornou morticida o teu derradeiro dia, terias continuado a levar uma vida bemfazeja.

Ora, não é a tua natureza que eu tenho de considerar em ti, mas a tua vontade, e esta foi boa, e fez tudo por corrigir a natureza e aperfeiçoar a minha obra tão complexa. Eis porque, meu caro collaborador, te abro hoje o meu paraizo.

— Essa não é má, disse Metreya; mas a mim, então, que recompensa me dareis?

— A mesma, embora não a tenhas tão perfeitamente merecido. Tu foste um santo, mas não foste mais um homem, por orgulho. Chegaste a suffocar em ti o primeiro desejo; mas, si todos os homens vivessem como tu, a humanidade seria ainda mais copiosamente destruida do que si todos elles tivessem o poder maravilhoso e funesto com que eu um dia angustiei o meu servidor Turiri. Ora, o meu querer é que a humanidade dure, porque ella me diverte e o seu espectaculo, em alguns pontos, é bello. Teu proprio esforço, miseravel asceta, não foi de todo desprovido de belleza, por isso te perdôo o teu erro obstinado. Para concluir: acolho Turiri no meu seio porque sou justo; e a ti, Metreya, eu deixo entrar aqui porque sou bom.

— Mas... ...ia falar Metreya.

— Tenho dito!

Jules Lemaitre.
da Academia Franceza.

Foi autorizado o despacho, livre de direitos, para o material que importaram F. H. Walter & C., como empreiteiros das Obras do Porto desta capital.

O ministro da Fazenda mandou expedir titulo de aposentadoria a Augusto Francisco da Rocha, thesoureiro da succursal da Directoria Geral dos Correios, no largo do Estacio de Sá, nesta capital.

O ministro da fazenda declarou que a d. Maria Luiza Ferreira, viuva do capitão de corveta Manoel Ferreira de Lamare, compete a quantia mensal de 140$000, correspondente á metade do meio soldo, fixado na tabella de 9 de janeiro de 1906.

Foram approvadas as fianças prestadas pelos collectores federaes em Lagôa Dourada, Minas Geraes, Antonio Alves Trindade, e em Rio Claro tambem em Minas, José Americo Rezende, e pelo agente do Correio de 4ª classe de Candeias, municipio de Campo Bello, ainda em Minas, Joaquim de Souza Guimarães Sobrinho.

Apezar de não estarem de todo concluidas as obras do Hospital Central de Marinha, o ministro tem querido inaugural-o, só pelo gostinho de mostrar ao mundo official a enfermaria que recebeu o seu nome e que, verdade seja dita, foi a que mais cuidado mereceu dos constructores.

Duas tentativas falharam. Apezar de convites, e pomposamente annunciado, o marechal Hermes não tem apparecido para solennizar o acto com a sua presença e dahi o facto das constantes transferencias.

Como, porém, essas transferencias precisam de uma causa, o sr. Belfort Vieira faz noticiar que a inauguração será em outro dia, pelo facto de não terem ficado promptos os colchões encommendados... E sempre a mesma cantilena...

O ministro da Fazenda approvou a relação de funccionarios, commerciantes e industriaes que têm de compôr as commissões arbitraes da Alfandega de Paranaguá, enviada pela Delegacia Fiscal do Paraná.

A Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul foi autorizada, a partir de 1º de janeiro do corrente anno, a pagar a pensão a que tem direito d. Isabel Pires Villas Boas, viuva de Eugenio Villas Boas, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

REGISTRO LITERARIO

"Moinhos de Vento", versos de D. Xiquote.

A unanimidade dos noticiarios (e não digo da critica, porque até hoje nada vi que com isto se pareça) tem invariavelmente attribuido ao poeta dos *Moinhos de Vento* os predicados maximos de um grande escriptor humorista. Creio que ha muita confusão e pouquissima verdade nesse juizo.

Mixto de rebeldia e de tristeza, de irreverencia e de piedade, por ser a *pintura tragi-comica do homem e do absurdo humano*, segundo a definição de Stapfer, o *humour* é uma elevada e profunda manifestação de pessimismo, de negação e de revolta, que explode na alma humana, com apparencias de jovialidade.

Sob a simulação da alegria e do riso, ha, muitas vezes, o rasto de uma lagrima, ou a suprema agonia dos revoltados e dos vencidos da vida. E' por isso, verdadeiramente tragico o humorismo de Cervantes, no *D. Quixote*; e é toda embebida de melancolia e de fel a ironia de um Sterne, de um Swift, de um Rabelais, ou de um Machado de Assis. Para Stapfer, o humorista [illegible] e cultiva a zombaria, porque tem a dolorosa consciencia de que [illegible] cosmos não passam de uma farça. Para Carlyle, o *humour* só pode existir simultaneamente com os sentimentos mais ternos, mais elevados e mais sublimes. Para Scherer, elle reduz a vida á *comedia humana*, baseada na contradicção logica existente entre o ideal e o real. Schlegel caracteriza-o admiravel e syntheticamente quando o define "*o espirito no sentimento*"; e Taine, buscando-lhe filiações e affinidades na alma germanica, individualista e contemplativa, assegura-lhe, por sua vez, o caracter de insubmissão e de tristeza, que lhe é peculiar.

E' esse o conceito constante e uniforme dos grandes philosophos e criticos acerca do *humour*. [illegible] que os resumiu a todos, observar por sua vez, com rara e agudissima penetração:

"O *humour* é a tragi-comedia de um homem que indirectamente se confessa; o autor, na peça, transforma-se em actor, e este, entre os personagens que imagina e move ao seu arbitrio, é, de facto, o personagem central, embora disfarçado."

Deante das incongruencias do universo, ferido pelos contrastes verificaveis do seu ideal de belleza e de virtude com os defeitos reaes da existencia, o verdadeiro humorista soffre; e só quando intensamente soffre pode ser grande humorista. Sem o sonho das formas humanas selectas, de verdade perfeita, [illegible] intimamente com o destino, jámais haveria *humour*, cuja rebeldia é ainda um surto para o bem e em cuja descrença vibra a nostalgia da crença. Reflector da fealdade, funda-se na falta de symetria, na desproporção; desdobra-se em riscos morbidos de caricatura, é a arte do riso, espiritualizado, multiplicado pela expressão e pelo timbre, desde a grande gargalhada brutal, demolidora, até á leve crispatura dos labios em flor do desdem.

O humorista é um forte bom, vencido, mas sobranceiro á derrota; é na attitude que assume, não de um puro, [illegible] annullando o despeito pessoal, uma certeza superior das contingencias terrenas.

Encerram, como se vê, uma synthese verdadeiramente magistral essas palavras do judicioso analysta e reputado escriptor rio-grandense, que tão bem conheceu e definiu o *humour*.

Estará dentro de tão exacta concepção o recente livro do sr. Bastos Tigre? Ponho grandes restricções á resposta affirmativa, porque haverá, nesse caso, a excluir, uma grande parte da obra, que cultivou o autor com bastante assiduidade, não propriamente o espirito, mas a simples pilheria, [illegible] o *humour* [illegible] tesco, [illegible] intellectuaes.

Como producto desse genero classifico, entre muitas outras, a composição *Escola Amorosa*, em que destaco estas picadas:

"Quero sentar-me; a sala está vasia
E falta-me se [illegible]"

"Surge na esquina (a esquina é o meu oriente)
Retardatario *sol*"

"Porém na rua ha lama, e as horas rotas
Prohibem-me de ir [illegible]"

"A minha dôr vae indo nessa escala
E acabará por [illegible]"

Simples gymnastica de palavras, denunciando apenas um mero sport de trocadilhos sem prestimo, falta a esses versos a nota intellectual do espirito e, muito mais ainda, qualquer intenção de humorismo: falta-lhes sobretudo, o timbre satanico, a vibração dramatica da gargalhada de Mephistofeles, que é o maior e o mais tragico de todos os revoltados.

O mesmo se poderia dizer de uma grande parte do livro, em que avultam as pilherias de *praia da saudade, saúde, engenho novo, coió sem sorte, urara* e quejandas, que encontram similares perfeitos na literatura azinhavrada e de espirito grosso de certos orgãos carnavalescos.

Nessa parte, portanto, contesto em absoluto o humorismo do talentoso poeta dos *Moinhos de Vento*.

Ha ainda a registrar (pois que é tarefa inglória da critica dizer de um livro de valor todo o mal e todo o bem que elle merece) imperfeições e descuidos de fórma, que algumas vezes o desgraciaram.

Occorrem-me ligeiramente:

a) a graphia errada de algumas palavras, como: *compustura*, por compostura; *destimido*, por destemido; *triste*, por treste; *destribuir*, por distribuir; *esquesitas*, por exquisitas; *destinguir*, por distinguir; *incommodo*, por incommodo, etc., que não me parecem lapsos de revisão, não só por virem repetidas, como porque o livro traz no fim uma errata.

b) incorrecções de grammatica e expressões de syntaxe viciosa:

"O carro deante dos bois"
"A mim que te amo e sempre amei-te"
"Existem pelo mundo
Mais do que tu, muitas mulheres bellas"

"Segue, segue o teu fadario
Viandante que prosegues,
Destimido, o itinerario
Que traçaste, e sê feliz."

"*Mas eu cedo*, eu não sei desta maneira"

c) varios e repetidos defeitos de notações lexicas (pontuação);

d) excessiva liberdade que leva o autor a [illegible] versos duros, assonantes, sem rythmo, frouxos, ou manifestamente quebrados:

"Misturado com arroz cebolas e [illegible]"
[illegible]
"Os da São Pangloss. Vibra intensa."
[illegible]

"A cumprir seus sobólicos misteres."

g) homophonias:

"Portanto a hora do Castello *aceito*,
E caindo aberta;
E, calmamente, o meu relogio *acerto*
Com o maximo *respeito*."

Realizado honestamente este primeiro dever, iniludivel, posto que ingrato, da critica, sem o qual o trabalho de Bastos Tigre não seria discutido, mas elogiado apenas pela repetida, incompetente e banal adjectivação dos noticiarios, passo a dizer dos *Moinhos de Vento* e do seu autor quanto me pôde affirmar de uma brilhante obra de arte, e de um poeta de grande e de incontestavel merecimento.

A primeira razão do louvor a que faz jus o delicioso volume desses versos [illegible] o lucido espirito de Coelho Netto, nas palavras do introito: "é a nota intensa, espontanea, de mocidade; é essa alegria sã que ha em todo o livro — alegria de sol em dia azul."

Ha, com effeito, nesses *Moinhos*, a contrastar brilhantemente com a macia melancolia e as olheiras roxas de todas as gerações de poetas brasileiros, fundamental e organicamente tristes, uma viva manifestação de alacridade, de opulencia, de vida e de saude, que parece jorrar triumphalmente desta prodigiosa natureza americana, das miraculosas resplandiancias de gloria e de belleza, fulgurante e louça, radiando sempre, como um deslumbrante scenario de apotheose, sob a paz perpetua e luminosa da primavera.

O apparecimento destes *Moinhos* tem, por isso, o effeito magico [illegible] na nossa alma sombria e subterranea, onde viceja apenas aquella florzinha, languida, [illegible] Cubas o symbolo da melancolia. Dessa poesia sã, jocunda e jovial, [illegible] o poeta [illegible] no soneto das *credenciaes*, verdadeiro e fino trabalho de artista meticuloso:

"Neste livro não ha queixumes nem gemidos;
[illegible] se vestes
Prefere ao roxo e ao negro [illegible] vestidos
[illegible] o rosa e o azul celeste.

São a vida e o amor meus themas preferidos;
Não achareis aqui nem sombras de cyprestes,
Nem soluços de dôr, nem cantos feridos
Nem franquezas brutaes á maneira de Alceste.

Com os seus contras e prós a vida encaro
[illegible] á falta do outro mundo e de outra melhor [illegible]
Com tal gente e tal mundo eu vivo satisfeito

O que vem demonstrar, irretutavelmente,
Que tenho no meu serviço um figado perfeito
Que [illegible] de estomago excellente."

Bastaria essa eloquente profissão de fé, magistralmente synthetizada em um soneto perfeito, para justificar o asserto que puz acima, nas primeiras linhas deste *Registro*: o de que o autor dos *Moinhos de Vento* não é, na accepção literaria e philosophica do termo, um verdadeiro *humorista*, isto é, um insubmisso e um revoltado [illegible] cadas nas causas do permanente conflicto que se observa na vida entre o ideal e o real.

E' elle mesmo quem nos confessa, que aceita a vida com os seus contras e prós, e que, á falta de outro mundo e de outra humanidade melhores, vive satisfeito com tudo quanto existe.

Isso não impede que, cultivando embora a pilheria pela simples pilheria, sem intenções dramaticas, nem revoltas ou tristezas de philosopho, encontre a cada passo o ridiculo das coisas e dos homens, e realize admiravelmente o velho programma latino do *ridendo castigat mores*. Para justificar a affirmação, ha no volume grande copia de versos e de estrophes admiraveis. Estão nesse caso: *Den-[illegible]s, Fossas de Bruxa, musa [illegible]cal, Amor e Medo, Gostos, Compensações, Venus Domestica, Casamento Por Amor, Amor Eleitoral, Equilibrio Domestico, Amor Molhado, Resfriamento, Depois da Tempestade, Não Desejarás, Tantalismo, Força Suggestiva, Eterno Amor, Catechese Domestica, Caso Banal, Carinhos*, etc.

Devo salientar ainda que, salvo um ou outro descuido, inevitavel em obra de grande tomo, revela a obra poetica de Bastos Tigre uma tal espontaneidade e um tão brilhante e aprimorado lavor de fórma, que não se lhe fará favor, sinão apenas justiça, com o proclamal-o valente, consciencioso e dextro manejador do verso e de todos os generos de poesia notadamente o soneto. Exemplo:

"Surge das ondas dos lençoes de linho;
Arfa-lhe o seio, em fervida procella;
O sol, abrindo a flammejante umbella,
Matiza de ouro as pedras do caminho.

Vem um raio de luz dizer baixinho,
Depondo um beijo nas espaduas della:
— Venus! salta do leito, abre a janella
Do teu pequeno e perfumoso ninho!

Ei-a que se ergue; veste-se de prompto;
Sinto-lhe o quente e trescalante cheiro,
Seus passos, conturbado e ancioso conto.

Vejo-lhe o vulto a deslisar ligeiro,
Ouço-lhe a voz... por Jove! e desaponto:
— Venus a discutir com o quitandeiro!"

Aqui vae outro, que tem por titulo *Presente de Festas*, e que é, seguramente, um verdadeiro mimo de concepção e de forma:

"No dia de anno bom peço-te apenas
Um beijo; um beijo estaladinho a medo,
Sob a capa virente do arvoredo
Entre amores perfeitos e açucenas.

Bella morena inveja das morenas,
Entre as morenas escolhida a dedo,
Olha que um beijo assim, dado em segredo,
Vale por dez, por vinte, por centenas.

Vamos! estala um beijo! vamos! que esta
Seja a caixinha de *bonbons*, a festa
Que me dês, contentando os meus desejos;

E, si é certo o que affirma a voz do povo,
Hei de ganhar durante este anno novo
Tresentos e sessenta e cinco beijos..."

Falta-me espaço para transcrever *A Boneca*, historia de natal, para creanças, e, sem duvida, a composição mais bella e brilhante de todo o livro; reproduzo, em compensação, o ironico soneto *Agradecimento* que resume tambem uma das melhores satyras do volume:

"Não tenho empregos para dar; não tenho
Dinheiro para emprestimos; por isto,
Não recebi pelo Natal de Christo
Os cartões de que faço tanto empenho.

Ah, sim! recebi dois, e está bem visto
Que os dois amigos puz no meu canhenho;
E, aqui, agora, agradecer-lhes venho
A honra de por elles ser bemquisto.

Obrigado, meus velhos! por meu turno
As boas festas para vós requeiro
Ao bom Deus que nos ouve, taciturno.

E que vos seja prospero o anno inteiro,
A ti, ó servical guarda nocturno!
A ti, prestimosissimo lixeiro!"

E, para terminar as citações, tão necessarias á illustração dos conceitos emittidos, como ao desenfado dos leitores, e principalmente dos leitores do *Registro*, quero transcrever mais esta alfinetada de mestre, que vae com endereço claro a um velho diplomata recentemente destituido do seu posto, e ao pontifice maximo do Apostolado Positivista:

Retractação

"Aquellas duras expressões grosseiras
Que hontem te disse, num momento de ira,
Hoje, uma a uma, aqui retiro inteiras,
Com tudo o mais que a ellas se refira.

Esquece as *diplomaticas* maneiras
E o *argot* perdoa, de pessoal da lyra;
Andei mal, muito mal, só disse asneiras,
E o que não foi asneira, foi mentira.

Em summa: aquellas phrases nada exprimem;
Que eu dellas me retracte, Amor consente,
E em paz as nossas almas se approximem;

Cabe a culpa do estupido incidente
Ao feudal metaphysico regimen
E á anarchia que reina no Occidente."

Está ahi, todo inteiro, o talentoso autor dos *Moinhos de Vento*: não, de certo, um *humorista*, como erradamente se tem dito, talvez por ignorancia do que deve significar essa palavra; mas um poeta satyrico de grande envergadura, e um dos mais brilhantes e conscienciosos manejadores do verso que o Brasil possue actualmente.

E' quanto basta para explicar a fama e a popularidade de que anda mui justamente cercado o nome de Bastos Tigre.

Deixo-lhe aqui as minhas saudações e os meus applausos, recommendando a leitura dos *Moinhos de Vento* a todos os nossos patricios que soffrerem de hypocondria.

Osorio Duque-Estrada

P. S. — Renovo nesta columna as longas palmas e o apertado abraço com que saudei ante-hontem, na pessoa do meu brilhante amigo e confrade Pinto da Rocha, o verdadeiro triumpho literario d'*A Força*; tornando extensivos esses applausos a Eduardo Victorino e aos artistas do Municipal, notadamente ás senhoras Lucilia Peres e Adelaide Coutinho e aos srs. Ferreira de Souza e João Barbosa.

"Les Amitiés Françaises"

Recebemos o primeiro numero da interessante revista franceza "Les Amitiés Françaises", magazine mensal, orgão da associação que tem o mesmo nome e séde em Paris, boulevard Haussman.

A nova publicação compromette-se a favorecer a influencia intellectual e moral da França, propagando sua lingua, sua cultura e as manifestações do seu genio; desenvolver a expansão economica e as relações commerciaes e industriaes entre aquelle paiz e os estrangeiros, conquistando, segundo o proprio projecto que a mesma empreza editora nos envia, "a estima dos povos".

Fazem parte do comité de direcção, entre outros, Paul Adam, J. A. Rosny e Pascal Bonetti.

O numero que temos sob as nossas vistas traz a collaboração de Paul Adam, Jean Richepin, Rosny, Ribot e Pierre Mille.

O Thesouro Nacional concedeu credito necessario para pagamento da pensão e do abono quantitativo de 200$000, a que tem direito d. Eulalia Bemvinda de Carvalho, viuva do dr. Constante Affonso de Carvalho, engenheiro de primeira classe da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro.

O ministro da Fazenda approvou o reforço de fiança de 1:300$000, prestado pelo collector federal de Villa Braz, em Minas Geraes, José Alfredo Gomes.

O ministro da Fazenda pediu audiencia de seu collega da Agricultura, nos termos do paragrapho unico do art. 72, do decr. n. 9.672, de 17 de junho de 1912, no processo de arrendamento *per futuro* de um terreno de marinha, situado na praia de Fóra, em Florianopolis, requerido por Antonio Joaquim Coelho.

Pelo ministro da Fazenda foi prorogada, por 90 dias, a licença concedida, com soldo, ao guarda da Alfandega de Santos, Flavio Fontoura, para tratamento de saude.

Quiz tomar um bonde em movimento e caiu

Hontem á 1 hora da tarde, Pedro Lima, residente no logar denominado Sete Pontes, em S. Gonçalo, Nictheroy, tentou tomar um carril electrico, linha S. Gonçalo, em frente a Manufactora Fluminense, sem dar o signal de parada.

Arremeçando-se contra o vehiculo, para embarcar, escorregou as mãos do balaustro, caiu ao solo, recebendo na queda fortes contusões pelo corpo.

Com guia da policia do 5º districto, foi o infeliz medicado no hospital de S. João Baptista.

O ministro da Fazenda approvou a fiança prestada por José Vicente Ferreira da Silva Junior, em favor de Francisco Severino dos Santos, agente do Correio de Rio Formoso, na Bahia.

Foi deferido, pelo ministro da Fazenda, o requerimento do Syndicato Agricola de Alagoas, pedindo a restituição de direitos pagos na Alfandega de Maceió, pela importação de machinas para a agricultura.

O automovel do chefe de policia do Estado do Rio tambem atropela

Hontem, ás 8 horas da noite, proximo ao Porto do Velho, municipio de S. Gonçalo, o automovel do chefe de policia, devido a grande velocidade em que estava, quasi atropelou um individuo que seguia muito calmamente.

O infeliz homem parou e reclamou em altas vozes contra o procedimento do celebre "chauffeur" official, chamando tambem a attenção do dr. chefe de policia.

S. s. em vez de censurar o procedimento de seu motorista, que já é celebre em desastres, chamou uma praça e mandou conduzir o infeliz homem ao xadrez de S. Gonçalo, por desacato á sua autoridade.

No vizinho Estado, os autos officiaes tambem podem atropelar, ficando os "chauffeurs" sempre impunes.

A CARESTIA DA VIDA

Ao presidente da Republica, hontem, em Petropolis, pelo "Comité de Agitação", foi entregue a moção approvada no comicio do largo de S. Francisco

O marechal Hermes declarou á commissão popular que vae dar uma solução á crise, cumprindo a lei e empregando medidas energicas e immediatas em favor do povo

No comicio de sabbado, realizado no largo de S. Francisco, o povo votou veemente moção dirigida ao presidente da Republica, reclamando medidas urgentes para debellar a crise que atravessa a população desta cidade. E, em vista disso, e do compromisso publicamente assumido, o "Comité de Agitação contra a Carestia da Vida" nomeou uma commissão, que hontem foi a Petropolis entregar a moção ao marechal Hermes, entendendo-se com s. ex.

Essa commissão, que embarcou ás 10 e 20 m. para a cidade serrana, era composta dos srs. Caio Monteiro de Barros, Luiz Franco, Raul Deveza, Francisco Pereira de Lima, Simão da Costa e Vicente Nunes Ferreira.

A' 1 hora da tarde, chegando a Petropolis, a commissão popular dirigiu-se ao palacio Rio Negro, onde foi recebida immediatamente pelo marechal Hermes.

No salão onde se achavam, em nome da commissão, o dr. Caio Monteiro de Barros disse ao sr. presidente da Republica: "*Aqui estamos em nome dos interesses do povo. A situação da população do Rio de Janeiro é afflictiva.*" Em seguida desdobrou um papel e leu-o. Era a moção ante-hontem approvada no comicio do largo de S. Francisco.

O marechal Hermes approximou-se mais, prestando a maxima attenção a essa leitura. Terminada esta, o dr. Caio disse que o povo, dado sua situação, reclamava urgentes providencias do governo, contra os "trusts" e os especuladores, que o reduziam á fome. Queria uma providencia contra a carestia.

O presidente da Republica declarou que "*reconhecia a afflictiva situação em que estava a população. Era uma verdade, e obra dos especuladores. O governo iria ao encontro da vontade, do interesse do povo. Era o seu dever: não fazia nenhum favor.*" O marechal Hermes referiu-se largamente a respeito da questão da carestia, citando casos e exemplos que vinham corroborar as reclamações populares. O sr. marechal Hermes tambem referiu-se a ameaças de revolução que tem recebido por parte dos interessados na exploração do povo.

O dr. Caio diz que os especuladores açambarcaram o assucar, os cereaes, o xarque, a banha, a carne verde, e que o productor, o lavrador, o trabalhador nada lucrava com esse encarecimento excessivo dos generos, obra simples dos exploradores do povo. "*Todas as classes sociaes, sem excepção, sentiam a carestia. O governo que fosse a favor do povo, cumprindo a lei, contra os especuladores e os "trusts" que o reduzem á fome, e não temesse suas ameaças. Eram nascidas de interesses porventura contrariados. Contra elles estava o povo. Este defenderia os seus direitos e a Republica.*"

O dr. Luiz Franco refere-se tambem ao movimento popular e á crise que o povo padece e que era preciso jugular.

O presidente da Republica diz que "*sempre fôra sua intenção cuidar dessa questão. Ha muito, para isso, desejava a creação dos mercados livres. Já ordenára isso ao prefeito. As cooperativas, tambem, seu auxiliar da Agricultura iria pol-as em execução.*"

O dr. Caio, nesse ponto, diz ao presidente da Republica que "*as cooperativas não podiam, no momento, solver a crise, pois, sendo só de consumo, iria forçosamente abastecer-se nos "trusts" ou nos syndicatos.*"

Então, o sr. marechal Hermes declara de novo "*que queria servir o povo: estava ali para isso e nada mais; era um dever. A questão era complexa. O governo não podia resolvel-a em 24 horas. O ministro da Fazenda tambem estava agindo. Não tinha mais ambições politicas. Queria servir, attender o povo. Não desejava ser amaldiçoado ao sair do governo. O governo, além do mais, crearia armazens pela cidade. Agiria energicamente. A hygiene iria aos trapiches como uma vez já se fez.*"

O marechal Hermes lembrava do caso do marechal Floriano, quando a população do Rio de Janeiro esteve ameaçada de fome pelos especuladores, ao tempo da revolta da Armada.

A commissão levantou-se toda. A conferencia já ia longa, e, então, ao sr. presidente da Republica, disse o dr. Caio Monteiro de Barros:

"*Aqui viemos em nome e com o mandato do povo. Precisamos dar conta de nossa missão no comicio de quarta-feira. Podemos garantir que o governo da Republica vae dar uma providencia energica, urgente, immediata, para livral-o da fome, da miseria?*"

O presidente da Republica respondeu:

"*Podem garantir. O governo dará uma solução á crise que atravessa o povo. Empregará medidas immediatas, energicas, em proveito da população; cumprirá a lei.*"

A commissão popular despedio-se do sr. marechal Hermes, que a acompanhou até á sala da entrada. Eram 2 horas e meia da tarde quando saiu do palacio Rio Negro.

"COMITE" DE AGITAÇÃO CONTRA A CARESTIA DA VIDA. — O COMICIO DE QUARTA-FEIRA

Hoje, ás 5 horas da tarde, reune-se esse "comité" para deliberar sobre a continuação da campanha contra o encarecimento da vida.

— O "comité" realiza quarta-feira, ás 5 horas da tarde, um comicio, no largo de S. Francisco, para o qual convida toda a população do Rio de Janeiro.

MAIS UM COMICIO CONTRA O ENCARECIMENTO DA VIDA, EFFECTUOU-SE HONTEM, EM VILLA ISABEL

Promovido pelo "comité" local e Associação Operaria Independente de Villa Isabel, hontem, na praça 7 de Março, á tarde, effectuou-se mais um comicio para protestar contra a carestia da vida.

Falaram varios cidadãos, entre os quaes o sr. Pedro Matera, presidente da Associação Operaria.

A reunião correu em boa ordem.

A AGITAÇÃO CONTRA A CARESTIA DA VIDA, ESTENDE-SE PELO PAIZ. SABBADO, EM S. PAULO, REALIZA-SE UM COMICIO

Em S. Paulo organizou-se uma commissão popular com o fim de realizar ali, no proximo sabbado, um comicio para solicitar dos poderes daquelle Estado medidas que venham minorar a situação afflictiva que atravessam as classes pobres com o encarecimento da vida, e ao mesmo tempo realizar um *marche aux flambeaux* que percorrerá o centro da cidade e irá cumprimentar o representante do governo federal, pelo facto deste estar trabalhando em favor da diminuição das tarifas alfandegarias e creação de cooperativas nos Estados.

Para tratar deste assumpto acha-se nesta capital um representante da referida commissão.

NO CIRCULO DOS OPERARIOS FLUMINENSES, EM NICTHEROY, REALIZOU-SE, HONTEM, UM CONCORRIDO COMICIO

Realizou-se hontem na vizinha cidade de Nictheroy, na séde do Circulo Operario Fluminense, a grande reunião que estava annunciada.

Aberta a sessão ás 3 horas pelo seu presidente Ernesto Justino Pereira, foi dada a palavra ao representante da Federação Operaria Brasileira para ler o manifesto da mesma.

Em seguida, teve a palavra o sr. Hermes de Olinda, representante do "Comité de Agitação Contra a Carestia da Vida", o qual proferiu durante meia hora um profundo discurso, no qual estudou as causas principaes da situação do povo brasileiro, e lastimando que a Republica Brasileira estivesse invadida de verdadeiros açambarcadores que matavam o povo á fome.

O sr. Hermes de Olinda arrancou por varias vezes enthusiasticos applausos dos assistentes, terminando com um appello ao povo fluminense para que se reuna para a defesa de seu lar tão vilmente ameaçado pelos "trusts".

Usou da palavra o sr. Cecilio Villar, da Confederação Operaria Brasileira, que proferiu um discurso em o qual quiz refutar alguns topicos do sr. Olinda. Este, voltando á tribuna, fez uma contra refutação.

Tiveram a palavra varios operarios, sendo approvado pela assembléa, effectuar-se domingo proximo, em uma das praças de Nictheroy, um grande *meeting* de protesto contra a carestia da vida.

De novo falou o sr. Hermes de Olinda, dizendo que os exploradores jogavam os dados sobre o pavilhão nacional, em suas desmedidas ambições economicas, como os phariseus os haviam jogado sobre a tunica de Christo.

Chronica judiciaria

Ainda a tragi-comedia dos caixotes.

Parece disposto a fornecer assumpto inesgotavel, ainda por muito tempo, o decantado caso do furto dos caixotes do Thesouro.

Quanto mais avança a justiça num gesto, ao mesmo symbolico, de apertar o guante de aço, á medida que a policia parafusa com a sua proverbial habilidade, procurando a sombra, na busca de descobrir os roubadores dos seis volumes de autos, alli do armario do cartorio da 1ª vara, cada vez mais surgem aspectos a reclamarem o commentario, era doce, era azado, do rabiscador de todos os dias.

O grande ideal dos Sheikh Helmes de todos os tempos, o policia dos policias, o investigador por excellencia — o Acaso emfim, parece, abandonou de vez as gentes do pesado palacio de cimento armado alli da rua da Relação, fazendo que todo o engenho dos Sta Pis do sr. Tavora comecem a ter vontade de desistir da empreitada.

Mas a coisa é de facto muito curiosa para que abandonemos a philantropica fonte de assumpto.

Hontem, eram as passagens tragi-comicas do roubo dos autos a fornecer-nos uma desalinhavada chronica em que collaboraram juiz, escrivão, funccionarios, advogados...

Antes era a insistencia do procurador criminal a querer a letra que Emilia Barbatti, em um momento afflictivo, havia dito estar com o seu advogado, em contraste com o procedimento desse advogado, sujeitando-se a todos os vexames, a que estavam dispostos a forçal-o juiz e procurador, para manter illesa a dignidade profissional.

Agora, novas feições darão ensejo a novos commentarios.

Nesse decantado caso dos caixotes uma circumstancia ha que guardou desde o começo uma uniformidade a reclamar especial constatação.

E' o caso singular de arrogar-se toda a gente ares superiores no seu modo particular de agir.

Cada qual resolveu, desde logo, trepar nos seus tamancos para desse alto posto fazer tudo com superioridade.

Desde o sr. Eulalio, quando diligenciou apprehender o dinheiro roubado, fazendo-se acompanhar de pessoas estranhas á policia, mas seus amigos, seus companheiros, pessoas emfim de sua inteira confiança, até o sr. Tavora, entregando as chaves do movel onde se guardara o dinheiro na Central e saindo, superiormente, de automovel, com destino ignorado...

Ultimamente não são menos frisantes e palpaveis os symptomas desse prurido de superioridade.

Apenas quanto mais buscam trepar os individuos estes se vão calcando, rebaixando as praxes e as instituições.

Pobresinhas das disposições legaes e sobretudo pobresinhos dos principios...

• • •

Um ponto que não merece a analyse a que indiscutivelmente fez jus foi aquelle do *habeas-corpus* de Emilia Barbatti.

Como é sabido, o advogado Gregorio Garcia Seabra Junior, patrono e curador da segunda mulher de Pedro de Souza, impetrara ao juiz federal da 1ª vara, dr. Raul de Souza Martins, uma ordem de *habeas-corpus* em favor de sua curatellada, isso legitima e soberanamente amparado pela Constituição da Republica em um dos seus paragraphos do art. 72.

Nessa petição, que tem data anterior ao roubo dos autos, o advogado fundamentava a sua pretenção com uma serie de considerações.

Assim evidenciava que Emilia fôra illudida na sua boa fé por Pedro de Souza, que lhe apparecera com intenções matrimoniaes e provido de recursos que, dizia, tirava da sua profissão de machinista e do commercio que fazia nas suas viagens.

Casada, deve obediencia a seu marido, sustentando o advogado que essa posição exclue desde logo o elemento doloso da "receptação" prevista no paragrapho 3º do art. 21 do Codigo Penal, uma vez que o indigitado autor do furto seja o proprio marido.

Dizia, então, o advogado:

"A subordinação da esposa ao esposo e a communhão legal dos seus interesses, unificando os patrimonios, organizam uma situação especial, em que não é concebivel a chamada complicidade de "post factum", definida naquelle dispositivo do Codigo. Por dispositivo se consideram complices: "os que receberem, occultarem ou comprarem coisas obtidas por meios criminosos, sabendo que o foram, ou devendo sabel-o, pela qualidade das pessoas de quem as houverem".

E' claro que, nessa hypothese, quem recebe, ou occulta, ou compra, tem liberdade de o não fazer e si procede por qualquer das fórmas indicadas naquellas condições, de consciencia, age "dolosamente". O mesmo não se verifica com a mulher casada, vivendo em um regimen de reciproca confiança e de estricta obediencia, simples portadora do que pertence ao marido, que está presente a todos os negocios, que a acompanha, que lhe determina os actos sem obrigação de lhe dar minuciosas explicações.

E', pois, juridicamente inadmissivel presumir como habilmente o fez o illustre dr. procurador criminal — a cumplicidade por meio de receptação, commettida pela mulher que vive em companhia do marido — supposto criminoso."

A theoria sustentada pelo advogado com o ter em seu apoio alguns nomes de universal conceito, tem um fundamento racional e logico, que não offende os fundamentos da moderna sociedade.

Boa ou má, sensata ou revolucionaria, é uma theoria sujeita á critica, destruição mesmo pelos argumentos, mas tão respeitavel como qualquer das mais formosas theorias pregadas pelo juiz Raul Martins.

Além disso, sustentou mais o advogado que, á luz do dispositivo claro, expresso e categorico do Codigo Penal, Emilia soffria manifesto constrangimento illegal, submettida a summario de culpa sem ter precedido queixa ou denuncia, assim como foi do exigido pelo paragrapho 3º do art. 407.

Effectivamente, estabelece o art. 407 do Codigo Penal:

"Haverá logar á acção penal:

Paragrapho 1º — Por queixa da parte offendida, ou de quem tiver qualidade para representala.

Paragrapho 2º — Por denuncia do ministerio publico, em todos os crimes e contravenções.

Paragrapho 3º — Mediante procedimento ex-officio, nos crimes inafiançaveis, quando não fôr apresentada a denuncia nos prazos da lei."

E sabe toda a gente que, como disse o advogado,

"a paciente foi sujeita á acção penal sem ser em razão de queixa, nem de denuncia, nem por iniciativa propria do juiz.

Foram denunciados João dos Santos Barata Ribeiro, Pedro José de Souza e outros, sem se cogitar da paciente, a quem, aliás, os autos fartamente se referiram e a quem alludira o dr. 3º delegado auxiliar, no seu minucioso relatorio.

Fôra iniciada e já estava muito adeantada a instrucção criminal, quando um jornal desta cidade publicou certas revelações relativas a deposito de dinheiro no Banco Allemão. Ao mesmo tempo, esse banco mandou á justiça criminal, com indesculpavel leviandade, informações referentes á conta corrente aberta e liquidada por d. Emilia.

Baseado nas noticias do jornal e na carta do banco — "ambos documentos particulares" — e sem proceder á imprescindivel verificação nos livros do citado estabelecimento, o dr. procurador criminal requereu a prisão preventiva da paciente. O meritissimo juiz, attendendo ao pedido, deferiu-o. O contexto da petição e o teôr do despacho mostram, em plena luz, que não se trata de denuncia; é um simples requerimento fundamentado tendo em vista a prisão preventiva."

E, assim firmado, concluia o advogado que o art. 353 do Codigo do Processo fornecia duas razões para motivar a medida: falta de justa causa para a prisão e nullidade do processo em relação á paciente.

E' claro que não ha razão para se não admittir, em se tratando do dr. Raul Martins, que é juiz, que encerre profunda verdade philosophica a affirmação popular de que "cada cabeça, cada sentença".

O juiz da 1ª vara, homem que é, além de magistrado, tem o direito de pensar diversamente do legislador do Codigo Penal e discordar até daquelle do Codigo de Processo e negar redondamente o *habeas-corpus* pedido... Era um direito...

Mas o dr. Raul Martins não quiz discordar apenas dos legisladores, mas, superiormente, sentiu que a majestade da sua justiça estava sendo enxovalhada...

— Como, pois, ousar um advogado usar de um recurso constitucional, em favor de uma mulher sua curatellada!?... Que affronta á justiça!!...

E dahi a sua sabia decisão, arrogando paciente e peticionario, baseado em declarações prestadas pela menor, a sós com o juiz e o escrivão, emquanto seu curador e advogado prestava declarações no inquerito policial, dentro do gabinete do procurador.

Mas o juiz diz, na luminosa e irritada sentença:

"E é esse advogado, que concorda com tão comprometedoras declarações, as subscrevendo sem protesto, quem affronta a justiça, pedindo a soltura da paciente sob os simples fundamentos de, como mulher casada, etc."

Chama o integro magistrado concordar com as declarações o facto de assignal-as...

Queria o juiz que o advogado protestasse ali, na occasião de assignar, as taes comprometedoras declarações, como si esse fosse o processo que o bom senso indica ao advogado, em tal conjunctura. Em que aproveitaria á paciente esse protesto extravagante e sem opportunidade?...

Sabem todos que, cengido por esta fórma pelo integro juiz da 1ª vara federal, o advogado affeiçoador desistiu da defesa de Emilia, [illegible] bendo que a prevenção do juiz, já manifestada no despacho do *habeas-corpus*, seria máo prenuncio para a sua necessaria imparcialidade no julgamento da causa.

E tivemos, assim, mais um lance curioso de farça ou de opereta, em que a tão apregoada serenidade da deusa vendada substituiu a toga impolluta pela farpella pintalgada...

• • •

Num gesto perfeitamente louvavel numa comprehensão justa e certa da assistencia devida aos accusados, aos criminosos, muito diversa da erronea e immoral concepção da defesa *á outrance*, tão interesseiramente apregoada entre nós, o novo curador de Emilia Barbatti aconselhou-a a fazer a entrega da decantada letra em juizo.

Lavou-se assim n'agua de rosas o ex-curador de Emilia, bateu palmas a opinião publica equilibrada e desinteresseira, a justiça lucrou, e respiraram desafogados o procurador criminal e o juiz presidente do summario.

De facto, ficaram dispensados sa exs. de levar por deante o pyrronico proposito de, violentamente e inutilmente, dar buscas na residencia, no escriptorio e na pessoa do ex-curador de Emilia, no afan unico e todo juridico de não dar o braço a torcer e abrir perigoso precedente, que nada explicava nem exigia.

Salvaram-se a tempo.

• • •

E, para concluir, ainda uma vez, com a intromissão da vela meliosa na grandeza da acção dramatica, constataremos a refinada ironia do juiz Raul Martins, insistindo em fazer depositario da malfadada letra ao escrivão roubado da 1ª vara federal.

Além de queda...

Goulart d'OLIVEIRA

Falleceu, a bordo do "Araguaya", diz-nos um radiogramma, o dr. Francisco Pereira Passos

Um dos maiores vultos da engenharia brasileira desappareceu, com o fallecimento, a bordo do *Araguaya*, do dr. Francisco Pereira Passos, o reformador do Rio.

Engenheiro e administrador, deixa o dr. Francisco Passos seu nome ligado a emprehendimentos notaveis, desde a estrada do Corcovado, uma obra que, no seu tempo, fez verdadeiro successo, até á sua notavel administração do Districto, que o impôz á consideração popular.

Desde moço, logo depois de laureado, que se vinha o seu nome impondo de maneira especialissima, porque o que o fazia valer era a competencia e não a protecção, nem tambem o seu agachamento ao poder, pois, por seu temperamento altivo, que era uma forte barreira aos processos que hoje triumpham, tornando homens celebres verdadeiras nullidades, o dr. Francisco Passos muito conseguiu como engenheiro, mas pouco foi louvado como administrador.

De uma sisudez inimitavel, pouco se entregava, como chefe, ás *entourages* que se formam em volta dos gabinetes, antes as desprezava, para poder agir com independencia e sem reluctancias. Por isso, a sua attitude na Central, fazendo valer a vontade do director e não a dos politicos, si, por um lado, para si, valeu a admiração e o respeito dos que hoje assistem á derrocada de um longo e proficuo trabalho, por outro, fez nascer grandes queixas, em geral de interessados em transacções pouco dignas.

Afastado pelas intrigas, só mais tarde se viu honrado com o convite para desempenhar as funcções de prefeito do Districto Federal. Como se houve, falam eloquentemente os seus serviços, todos elles de grande valia e que foram o inicio da transformação desta cidade, hoje louvada, apreciada e querida, mas que, antes de suas primeiras reformas, era um attestado da nossa indifferença, da nossa molleza e do nosso descaso.

E' bem verdade que não foram poucas as suas violencias. Mas, quem seria capaz de reformar o Rio antigo sem arbitrariedade? Quem desempenharia as funcções de prefeito municipal sem pisar regulamentos, numa cidade acanhada e cheia de velharias, querendo transformal-a, desejando tornal-a digna e limpa, acabando de vez com as immundicies?

As suas exorbitancias nessa época são perdoaveis, mesmo porque, depois disso, maiores violencias, mais condemnaveis attentados têm sido levados a cabo, com applausos do governo e sem proveito para a cidade.

Ainda não ha muito que o illustre engenheiro, hontem fallecido, procurado por um dos nossos redactores, para dizer do que vae pela Central, delicadamente excusando-se, disse que só faltava na nossa via ferrea disciplina e só disciplina.

Foi essa sua linha rigida de director que, pela manhã, ia fiscalizar o trabalho dos pequenos, e, pouco depois, o de seus immediatos, que lhe valeu a consideração dos pequenos e a de seus auxiliares, pela sua actividade e pela sua rectidão, fazendo da sua amizade o premio da dedicação ao trabalho.

E', emfim, um brasileiro illustre que desapparece.

O dr. Francisco Pereira Passos nasceu em 29 de agosto de 1837, na então villa de S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro.

Filho dos barões de Mangaratiba, dedicou-se muito cedo aos estudos, especialmente das sciencias physicas e mathematicas, formando-se afinal em engenharia civil.

Antes de iniciar a sua carreira publica, o dr. Pereira Passos, muito joven ainda, esteve em Londres, onde se distinguiu com varias collaborações scientificas, publicando lá o seu primeiro trabalho [illegible].

Regressando á terra natal, foi convidado pelo governo do Imperio para exercer o logar de engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil. Desta nossa grande via-ferrea foi director duas vezes, assignalando-se as suas administrações por grandes emprehendimentos, que ainda hoje attestam a sua reconhecida capacidade technica de director.

Era pessoa de absoluta confiança do grande industrial brasileiro barão de Mauá e, sob sua orientação, dirigiu o estabelecimento de fundição da Ponta da Areia.

Administrou successivamente, com aquelle tino e aquella energia que o glorificaram depois, a Repartição de Obras Publicas da Côrte, as estradas de ferro de Bagé a Uruguayana, de Macahé a Campos, Sapucahy, Paraná, ramal de Porto Novo e a Companhia Ferro Carril de S. Christovão.

Em 1880, publicou um livro de 104 paginas, intitulado *As Estradas de Ferro no Brasil*.

Em 1883, o já famoso engenheiro nacional emprehendeu a gigantesca construcção da Estrada de Ferro do Corcovado. Trabalho memoravel nos annaes da engenharia brasileira, pelo seu arrojo, pela sua concepção e pela sua execução, a Estrada de Ferro do Corcovado é mais devida á tenacidade e ao saber do illustre morto do que mesmo aos capitaes dos amigos, que então o auxiliaram.

Só a ponte de declive dessa grandiosa via-ferrea bastaria para sagrar notavel qualquer outro profissional, pela sua perfeição e pela sua majestade.

A sua orientação scientifica com relação aos melhoramentos, saneamento e embellezamento do Rio de Janeiro, data do segundo reinado, quando o dr. Pereira Passos foi incumbido pelo conselheiro José Bento da Cunha Figueirêdo, então ministro do Imperio, de estudar as necessidades materiaes de uma grande reforma da nossa capital.

Muitos outros cargos importantes, publicos e particulares, exerceu o dr. Pereira Passos, até que em 1902 foi chamado pelo conselheiro Rodrigues Alves, ao assumir a presidencia da Republica, para dirigir os destinos da Prefeitura do Districto Federal.

E foi a sua administração durante quatro annos, de trabalho, de progresso e de maravilha. Ahi está este Rio moderno, typo de formosa cidade européa, podendo rivalizar com as maiores capitaes do mundo, em luxo, belleza e construcções de arte.

O ex-prefeito immortal, rompendo todos os embaraços da chamada tradição e surdo ás ameaças da rotina, conseguiu no seu governo essa coisa estupenda: fez o carioca mudar-se de uma velha cidade tortuosa e colonial para uma opulenta e encantadora capital, sem que este arredasse o pé do Rio de Janeiro.

O dr. Francisco Pereira Passos era viuvo ha pouco mais de um anno, deixa filhos, entre os quaes o dr. Francisco de Oliveira Passos, director do Theatro Municipal, e dr. Paulo Passos, chefe da firma Paulo Passos & C., desta praça, e morre inesperadamente, em viagem para a Europa, aos 76 annos de edade.

Nova casa de frutas

Os srs. Angelino Simões & C., importadores de frutas e mais generos alimenticios, inauguram hoje uma nova "SECÇÃO DE FRUTAS", á rua Primeiro de Março n. 26, canto da rua do Ouvidor.

Aqui fica, portanto, o aviso aos nossos leitores, que não devem deixar de fazer uma visita a tão importante estabelecimento.

Explosão de um fogareiro a alcool

As explosões do alcool têm nestes ultimos dias feito muitas victimas.

Ainda hontem em sua residencia em Botafogo, Virginia Nunes, de 18 annos de edade, branca, e empregada em serviços domesticos, foi victima de um accidente, resultando ficar bastante queimada.

Soccorrida pela Assistencia, Virginia teve os primeiros curativos, recolhendo-se em seguida á 12ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

DE S. PAULO

UM MILAGRE DE SÃO CAETANO...

Como se salva um candidato conservador

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1913. (Do nosso correspondente) — Vamos voltar a assumpto velho, renovado hoje, porque em todas as sédes dos dez districtos eleitoraes do Estado devem estar reunidas, á hora em que escrevemos, as juntas apuradoras do pleito de 8 do corrente. Como se nos depara opportunidade, vamos relatar um episodio dessa memoravel campanha, tão brilhantemente commandada pelo sr. Rubião Junior. Dissemos si bem se recordam, que o sr. Manoel Villaboim era tão candidato do Cattete como o sr. Bento Bicudo, apenas com esta differença: o sr. Villaboim goza de grande sympathia e podia contar com os suffragios de todos os grupos, apezar de ser declaradamente conservador.

Acontece, porém, que o primeiro districto, pelo qual se apresentou e foi eleito o sympathico advogado, estava difficil de arrumar. Sem embargo de sua prévia condemnação "á morte", o sr. Victor Ayrosa tinha por si a sombra ainda respeitavel do sr. Bernardino de Campos. Condemnado á morte como, — perguntarão os leitores?

O termo é precisamente esse. O sr. Rubião, dias antes do pleito, declarára ao sr. Ayrosa:

— O condemnado é você. Tenha paciencia e resigne-se. Ficará para outra vez.

Que certeza tinha o sr. Rubião Junior na logica da sua mathematica! Dispondo convenientemente o pleito, o sr. Rubião fez a sua conta, e como Xiririca era de mais, s. s. mandou dizer aos seus ajudantes de ordens naquella zona que não fizessem eleição. Isto é engraçado, para quem não sabe o que é Xiririca. Em assumpto eleitoral, Xiririca tem esporas de cavalleiro. Conquistou-as muito dignamente, honra lhe seja. Em Xiririca só ha eleição quando o governo precisa daquelles votos. De maneira que o eleitorado de Xiririca funcciona "ad libitum" dos chefes aqui.

Como os votos de Xiririca alteravam a arithmetica do sr. Rubião, este telegraphou que não votassem. O despacho não chegou a tempo. Os jornaes estamparam o resultado eleitoral de Xiririca, sendo consideravelmente prejudicado o sr. Villaboim. Mas o sr. Rubião não se aperta: appellou para São Caetano e o santo do sr. José Luiz Flaquer fez o milagre, dando bellissima votação ao sr. Villaboim. Foi São Caetano a forca do sr. Victor Ayrosa, aliás previamente condemnado á morte, para a salvação do illustre candidato conservador.

Eis como a historia é, muitas vezes, e raramente se escreve assim... — C.

Foi encontrado na Tijuca um homem com o craneo varado por bala

Sobre a nossa local de hontem, com o titulo acima, temos a accrescentar: o tresloucado suicida foi reconhecido na Santa Casa, como sendo o sr. Raul Velloso, solteiro, com 28 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Real Grandeza 41.

O seu enterro teve logar hontem, saindo o cadaver do Necroterio da Policia para o cemiterio de S. João Baptista.

Partiu a clavicula quando trabalhava no Cáes do Porto

Estava hontem a trabalhar no armazem n. 14, do cáes do Porto, o trabalhador Tobias Ramos, preto, de 24 annos, solteiro, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 14, quando foi victima de uma quéda, fracturando a clavicula esquerda.

O infeliz foi medicado no Posto Central de Assistencia, e, após os curativos, transportado para a Santa Casa.

Os desastres e os cinematographos

A policia vae agir. Os desastres vão ser evitados.

Por occasião do incendio do "Cinema Brasileiro", á rua Marechal Floriano, e em virtude da forte grita levantada pela imprensa, a policia tomou a deliberação de, depois do dia 15 do corrente, não mais consentir no funccionamento de cinematographos que não estivessem em boas condições sobre o que diz respeito á commodidade e segurança.

Avizinhando-se o dia 15, é de crer que em breve sejam fechados muitos cinemas, por não offerecerem a menor segurança aos seus frequentadores. A policia neste ponto deve ser inexoravel.

Não se comprehende que, ganhando os proprietarios dos cinemas, sommas avultadas, não cuidem, ecto continuo, da sua boa installação.

Da Republica Argentina, ha bem poucos dias, nos veiu a noticia de que mais de um cinema foi incendiado e, aliás, em condições horrorosas.

E' este precisamente o ponto capital: — o incendio nos cinematographos.

No incendio do Cinema Brasileiro, a que já nos referimos, perdeu a vida um conhecido cirurgião-dentista, homem essencialmente util á sua familia, escapando milagrosamente muitas pessoas. Na Argentina, foi verificado o mesmo horror.

Temos innumeros cinemas que são verdadeiras arapucas, e, si diariamente não se registra um lamentavel desastre, é porque a sorte protege os muitos frequentadores.

Demais, o cinematographo, pelo povo, deve merecer a maxima attenção da policia.

Ha muita gente que, votando-se á morte do theatro, deseja que elle seja aniquilado. Outros, movidos pela literatura, desejam o mesmo, julgando, aliás, erroneamente, que o cinematographo faz extraviar-se uma forte corrente propulsora da literatura. Ainda outros appellam para a falta de moralidade das fitas.

Ora, positivamente, nenhuma dessas causas deve ser levada em conta.

Quem aprecia o theatro, ou quem idolatra a literatura não póde, em absoluto, [illegible] porque em todas as nações civilisadas [illegible].

Sobre a immoralidade [illegible] materia de theatro, ha muita cousa [illegible].

Nenhuma dessas cousas deve ser levada em conta.

[illegible]

espiritos e feitios que se quadram perfeitamente ao cinematographo.

O cinema é um genero de diversão que deve existir e, porque haja logar, inegavelmente, uma tal ou qual preferencia publica, deve tambem ser bem fiscalizado, bem localizado e, igualmente, rigorosamente montado, attendendo ás imprescindiveis necessidades de segurança.

O povo, que frequenta os cinemas, deve ficar sabendo que ali dentro, na sala de projecções, elle se acha acobertado de qualquer desastre. Aliás, os proprietarios só têm a lucrar com a medida que vae ser posta em execução pela policia. Desde o momento que os cinemas offereçam commodidade e estejam isentos de qualquer desastre occasional, como, por exemplo, o incendio, o publico affluirá com a maxima facilidade, ficando, por conseguinte, augmentados grandemente os seus lucros.

Raras são as pessoas que se abalançam a assistir a uma sessão cinematographica, principalmente nesta quadra de calor. Um cinema, nesta época de verão, é uma fornalha.

Quando os espectadores saem á rua, constipam-se quasi todos, e os que não são contumazes nas constipações ficam esbaforidos pelo effeito prejudicial da temperatura abrazadora.

Emfim, não se fazem precisos grandes detalhes para que se conheçam as desvantagens da diversão cinematographica de agora e os lucros do cinematographo decente, commodo e seguro. Qualquer pessoa chegará a conclusões favoraveis ás nossas affirmações.

A policia está com a palavra, e a policia prometteu agir.

Agora é uma questão rudimentar de boa vontade.

Feche-se tudo que não prestar, consertem-se os que puderem ter conserto. [illegible] Evite-se o incendio. [illegible]

O dia 15 é chegado. [illegible]

Si as nossas [illegible]

Mãos á obra!

Vamos [illegible]

A policia vae agir.

A CIDADE SAQUEADA

Um ladrão foi hontem assassinado quando se achava roubando no interior de uma casa

Os mais importantes assaltos são agora feitos durante o dia ●● **A falta de policiamento põe a cidade á mercê dos larapios**

O machinista Argemiro Pereira da Fonseca, seu advogado, dr. Mello Tamborim, e commissario Raffard e varias autoridades, na delegacia do 18° districto.

Desde muito tempo vimos reclamando dos poderes publicos que procurem resolver esse grave problema do policiamento da cidade, agora, mais do que nunca, entregue á sanha dos malfeitores e bandidos de toda a especie.

A policia que temos, de nada vale, conforme temos assignalado, e tanto assim que os ladrões, convencidos como estão da inutilidade daquella instituição, atacam a propriedade particular com tal temeridade que chega a causar pasmo.

Amanhã, quando se disser, no estrangeiro, que a capital do Brasil não tem policia e que os assaltos são tão communs aqui que já chegam a não despertar curiosidade a noticia delles, hão de dizer os patrioteiros que isso é uma calumnia, nascida de inimigos gratuitos.

Entretanto, é facto incontestavel que o Rio, agora, está cheio de ladrões, que exercem a sua actividade de mil e uma maneiras.

Era natural que augmentando assim o numero desses delinquentes, tambem procurasse a policia cercar-se de meios para combatel-os com efficacia.

Mas, o que se dá é o inverso: — á medida que os ratoneiros augmentam de numero, o da policia decresce, pois que são tirados guardas civis e soldados da policia para outros misteres differentes da sua verdadeira profissão policial.

Assim, ruas e ruas ficam á mercê dos perigosos caloteiros que tudo praticam, animados pela impunidade em que ficam, porque não ha quem tome conta dos seus actos.

De modo que, actualmente, quem tiver amor á vida e aos seus haveres, tem necessidade imprescindivel de armar-se e fornecer armas aos seus, com flagrante infracção da lei.

Esta, entretanto, a rigor, não póde ser cumprida, visto como o cidadão, não tendo garantida a sua vida e propriedade, está no pleno direito de procurar cercar-se do melhor meio de defesa ao seu alcance que, no caso, é armar-se até os dentes.

E o crime de hontem é uma prova disso, e os leitores, depois de ler as linhas que se seguem, hão de ver que estamos com a razão.

O LOCAL DO CRIME

Foi a casa n. 132, da rua Ignacio Goulart.

Nessa casa reside o machinista do Lloyd Brasileiro José Pereira da Fonseca, actualmente embarcado no vapor *Amazonas*, daquella companhia, em viagem para Buenos Aires.

Na casa da rua Ignacio Goulart ficaram d. Victoria Dutra da Fonseca e quatro filhos.

Emquanto d. Victoria tem estado em casa, com seus filhos, nunca alguma tem notado de anormal, apezar da rua Ignacio Goulart ser uma das não policiadas.

Hontem, aquella senhora aprontou os filhos e saiu com elles, afim de fazer uma visita á sua progenitora, residente á rua Santo Christo n. 135, e pediu a seu cunhado, Argemiro Pereira da Fonseca, morador á rua Paim Pamplona n. 44, esquina da rua Ignacio Goulart, que prestasse attenção á sua casa.

Isso se deu pela manhã, ainda muito cedo.

Mas, os ladrões não dormem. Quando d. Victoria e os filhos se retiraram, naturalmente os ratoneiros, que andavam á espreita, trataram de seguil-a á distancia, observando si de facto se retirava para longe.

A CASA ASSALTADA

Convencidos de que da casa da rua Ignacio Goulart n. 132 se haviam retirado os seus moradores, os ladrões, não só por serem temerarios, como porque estivessem animados com a falta de policia que ali havia, servindo-se de chaves falsas, penetraram na casa em questão e entregaram-se ao *trabalho*.

Parece incrivel que esse facto se tenha dado ás 11 horas da manhã, mas é a expressão da verdade!

E não fosse a precipitação com que se houveram e teriam roubado tudo quanto quizessem, pois não os viram ali penetrar.

Mas, uma vez no interior da casa, os larapios se puzeram a revolver quartos e arrastar moveis, e isso despertou a curiosidade da vizinhança, que sabia estarem ausentes a dona da casa e seus filhos.

E mais essa convicção se accentuou quando alguem se lembrou de chamar por d. Victoria e não obteve resposta.

Alarmada, a vizinhança correu, então, a dar aviso a Argemiro Pereira da Fonseca, que era quem tomava conta da casa.

O ASSASSINATO

Assim que recebeu a communicação do que se passava em casa de sua cunhada, o sr. Argemiro muniu-se de um revólver e partiu para alli.

Ao chegar, Argemiro empurrou a porta, e notou que esta estava aberta mas que alguem offerecia resistencia.

Argemiro preparou-se, pois, para um ataque energico e forçou novamente a porta, que abriu alguns palmos.

Não havia duvida, alguem estava por trás, empregando resistencia.

A uma terceira investida, mais violenta, a porta cedeu, apparecendo nessa occasião um preto, baixo, que ao deparar com Argemiro desembainhou uma comprida e acerada faca reluzente.

Argemiro recuou um passo e apontou o revólver contra o ladrão.

O primeiro tiro partiu, indo a bala encravar-se em um movel da sala de visitas.

O ladrão não se atemorizou, ao contrario, ainda enfrentou Argemiro, que deu ao gatilho pela segunda vez.

Ainda agora a bala não abateu o negro que o enfrentava, porém um outro larapio, que saia precipitamente do quarto, cuja porta dá para a sala de visitas, foi por ella attingido e caiu pesadamente ao chão.

A FUGA DE UM LADRÃO

Ao ver por terra o companheiro, o negro que guardava a porta largou a faca que trazia e saiu a correr precipitadamente para os fundos da casa, desapparecendo em pouco.

Argemiro entrou e ainda procurou perseguil-o, mas foi impossivel. O ratoneiro era habil e certo não foi esta a primeira vez que se viu ás voltas com caso tão complicado.

E graças a essa habilidade e perfeito conhecimento da sua miseravel arte, evadiu-se.

O MACHINISTA ARGEMIRO APRESENTA-SE A' PRISÃO

Após haver tido a certeza de que matara um ladrão, Argemiro saiu á procura da delegacia do 18° districto, onde se apresentou ao commissario Raffard, que estava de dia.

Depois de declarar o que lhe havia acontecido, que se tornara um assassino, defendendo a propriedade de um irmão, Argemiro ficou detido.

A POLICIA NO LOCAL

Para o local partiram o delegado do 18° districto, dr. Odilon e o commissario Raffard, acompanhados de guardas civis, que, depois de ouvirem varias pessoas no local, providenciaram para que o cadaver do ladrão fosse recolhido ao Necroterio da Policia.

QUEM ERA O LADRÃO?

O ladrão assassinado é de typo baixo, franzino, de côr pardo-escura.

Trajava calça escura, de casemira ingleza, listrada, camisa de crépe de séda, chapéo fino, preto, de lebre, e estava descalço.

Parece ter uns 23 annos presumiveis.

Suppõem uns que se trata do ladrão conhecido pela autonomasia de *Luiz Sexophula*, outros que de *Mulatinho*.

O LADRÃO QUE FUGIU

O ratoneiro evadido é de côr preta, baixo, e suppõe-se ser elle o conhecido ladrão *Moleque Simplicio*.

No seu encalço acham-se varios agentes do Corpo de Segurança.

NOTAS

Argemiro Pereira da Fonseca é um homem bem conceituado e goza de estima entre os moradores do local.

Conta 39 annos e é casado.

A' hora em que o vimos estava tranquillo.

E' seu advogado o dr. Mello Tamborim.

O ministro da Marinha declarou o director da contabilidade que o Lloyd Brasileiro continuará a fornecer, nas mesmas condições e por preços que vigoram no actual trimestre, o carvão Cardiff necessario ao consumo geral, até a quantidade de 20.000 toneladas.

Um estivador foi victima de violenta quéda

O estivador José Augusto, branco, portuguez, de 45 annos, morador á travessa do Navarro 136, trabalhava hontem a bordo do vapor "Vigo", quando aconteceu cair ao porão do navio.

Da quéda resultou soffrer José Augusto uma contusão de terceiro grão na região lombar e escoriações na face e pernas.

A policia do 2° districto requisitou para a victima os soccorros da Assistencia.

Após os curativos que soffreu no Posto Central foi removido para a Beneficencia Portugueza.

O CAVALLO NACIONAL

A creação do cavallo de guerra no Brasil será em breve uma realidade?

O que nos disse o coronel Ernesto Durisch

A conferencia havida entre os ministros da Guerra e da Agricultura, afim de resolverem sobre a creação do typo do nosso cavallo de guerra, fez-nos procurar o coronel Ernesto Durisch, sem duvida com bastante conhecimento do assumpto, pedindo-lhe nos désse sua opinião.

Apontou-nos o sr. Durisch os nomes dos srs. Assis Brasil, conde Prata e barão do Paraná, como conhecedores do assumpto, falando-nos por fim para que não levassemos em conta de descortezia o seu silencio.

Agradecemos a gentileza com que nos recebera, depois do que perguntámos:

— *Haverá possibilidade e interesse em tratar-se da creação racional do cavallo no Brasil?*

— O Brasil com a sua variedade de terras e de altitudes, suas enormes pastagens sulcadas de ricas e abundantissimas aguadas, seus climas diversos, póde perfeitamente produzir o cavallo, com resultados para o creador, senão para exportação, pelo menos para as necessidades internas do paiz, inclusive para o nosso Exercito.

— *A composição chimica do nosso sólo, pastos e forragens, presta-se para a creação racional do cavallo?*

— Devem ser escolhidas para a creação racional, terras calcareas ou phosphatadas, sendo a cal e o phosphato elementos indispensaveis para o desenvolvimento das raças.

Infelizmente a maior parte das terras do Brasil são pobres em phosphatos, e têm pouca cal. Seria, porém, facil corrigir essa deficiencia com a adubação artificial por meio de phosphatos ou superphosphatos, e pelo *chaulage*, como na Europa se pratica, e onde as terras ha muito estariam completamente exhaustas e estereis, se não fossem annualmente reforçadas com auxilio de adubos naturaes e artificiaes.

O Brasil possue phosphatos que facilmente se poderão elevar a superphosphatos para serem mais facilmente assimilaveis, mas falta-nos a preço razoavel, o elemento necessario, que é o acido sulphurico, para a sua preparação.

O preço do acido sulphurico regula aqui por 500 a 600 réis o kilo, quando o seu preço na Europa anda por 50 a 60 réis para a qualidade bruta, empregada no fabrico dos superphosphatos.

Sendo genero explosivo, é o seu frete muito elevado, e o seu preço de custo é ainda aggravado com mais 30 réis por kilo, de direitos aduaneiros, cobrados na nossa Alfandega.

Era necessario aproveitar os phosphatos naturaes, como os ossos dos animaes, que annualmente se exportam por milhões de toneladas, para enriquecer o nosso sólo empobrecido. Deveria o Estado, por intermedio do Ministerio da Agricultura, subvencionar as primeiras fabricas de acido sulphurico e superphosphato que aqui se montassem. Esta industria acarretaria certamente para o Brasil muito maiores vantagens do que numerosas industrias superiormente protegidas.

Muitas das nossas terras podem ser corrigidas mediante distribuição racional da cal, se bem que este elemento não substitua por completo o phosphato.

A adubação com cal, "chaulage", deve ser feita com cuidado, para não ter um effeito contrario, e esterilizar as terras, separando o azoto, tornando-o volatil, e, portanto, fazendo-o desapparecer dos terrenos.

Emquanto aos nossos pastos, si não são de primeira ordem no tocante á qualidade, podem ser muito melhorados pela adubação acima referida, até se estabelecerem, pouco a pouco, os prados artificiaes, de forragens ricas em gramminеas e leguminosas.

E' preciso não esquecer que as raças se fazem pela bocca. Seria naturalmente muito mais efficaz si o criador reformasse primeiramente os seus pastos para depois se occupar da selecção das raças. Isto seria muito bonito em theoria, mas na pratica é de difficil realização, sobretudo num paiz novo como este, onde os conhecimentos dos lavradores e criadores são rudimentaes.

A meu ver, o melhoramento das pastagens é indispensavel, e dos animaes deve fazer-se pouco a pouco, pela evolução natural das coisas. Roma e Pavia não se fizeram num dia.

— *Precisamos introduzir raças aperfeiçoadas ou devemos conservar a raça indigena que possuimos?*

— Em relação á sua terceira pergunta, o campo é tão vasto que, quasi não me atrevo a encaral-a. Tanto mais que a resposta a dar depende muito do fim da raça do cavallo a criar, si é para cavallo de tiro pesado ou de tiro leve, si é animal de cavallaria ou de corrida.

Como a maior necessidade e mais facil collocação do cavallo nacional é para o Exercito, limitar-me-ei á criação do *cavallo de guerra*, isto é, cavallo que pode servir para tiro leve e para montaria, — e que poderia reunir todas as qualidades necessarias não só para o exercito como para o lavrador.

De facto, não só existe actualmente uma raça espalhada por toda a parte como tambem se fizeram muitos ensaios de aperfeiçoamento desta raça em differentes Estados da Republica, e mesmo a importação de outras raças.

Tenho observado que em todos os casos em que esses ensaios foram feitos com algum cuidado, sempre foram coroados de feliz exito.

Pergunta-se: Estando o Brasil decidido a produzir toda a cavallaria de que precisar, não será de seu interesse para ir mais depressa aproveitar o trabalho feito no estrangeiro, e introduzir as raças que parecem melhor convir ás necessidades do paiz?

Por este meio se evitaria certamente andar ás apalpadelas e se teria desde logo, tanto para as necessidades do exercito, como para a tracção leve e para os transportes pesados, animaes seleccionados desde ha muito para estes differentes fins, na Europa, America do Norte e Argentina.

Pergunta-se: Ou convirá mais servir-se do que existe já, isto é, da pequena raça indigena (que não é outra coisa sinão o arabe degenerado pela consanguinidade e a má alimentação), procurando ao mesmo tempo dar-lhe as qualidades necessarias pela selecção e a introducção de um sangue novo da mesma origem?

Este trabalho parece, *a priori*, mais longo e ingrato do que o primeiro. Eis porque a Republica Argentina, com as suas excellentes pastagens e seu clima temperado, julgou que podia transportar para o seu solo todas as raças da Europa.

O resultado, para os cavallos, foi que, com excepção de alguns grandes criadores que se mantiveram por meio de numerosos sacrificios, e de repetidas importações, não se pode hoje encontrar nesse paiz nenhuma raça definida, e o cavallo indigena desappareceu.

[illegible]

Assim, pois, deve-se conservar, na minha opinião, a raça indigena como base:

1°) porque é rustica e adaptada ao paiz;

2°) [illegible];

3°) [illegible];

servarão com as suas qualidades sinão sendo tratadas convenientemente;

4°) finalmente, porque hoje, de uma maneira geral, a raça indigena fórma ainda uma raça pura com a qual se pode ainda trabalhar.

— *Mas como chegar ao resultado desejado, isto é, ter no Brasil uma raça de cavallos que possa satisfazer a todas as necessidades?*

— Antes de tudo, é preciso comprehender que se não pode melhorar a raça indigena, sinão gradualmente.

Pode-se chegar a este resultado pela selecção, por alimentos abundantes, pois seria necessario saber-se pôr de parte no inverno como no verão. Mas para activar este trabalho, de longo folego, e fazer sair a raça indigena da sua grande consanguinidade, torna-se indispensavel um garanhão melhorador, e este não pode ser sinão o *arabe*. Entendo por "*arabe puro*" o cavallo arabe e o cavallo *anglo-arabe*, desde que possúa todos os caracteres de seus antepassados, pois é muitas vezes mais membrudo e de mais qualidades que o *cavallo arabe*, muito difficil de se encontrar hoje, puro de origem.

Elle nos offerece a vantagem, não só de ter a mesma origem que os nossos cavallos, como tambem as mesmas fórmas.

O *Arabe puro* é portanto o typo que devemos adoptar para tornar a dar sangue, energia e qualidade aos nossos cavallos, mas não lhes dará membros nem largura. Para se obter este resultado, é necessario tomar-se um reproductor que, tendo egualmente uma origem arabe, tenha sido engrossado pelo solo, pela selecção e pelo trabalho, e ao qual chamaremos o arabe engrossado. (Robusto).

Tal é o *Bolonhez*, cavallo de tiro leve em cuja raça deveremos escolher o *typo mais leve*.

As raças de cavallos na Europa podem dividir-se em duas grandes familias.

Si as considerarmos como tendo partido, em tempos remotos, do Planalto Central da Asia, logar da sua origem commum:

Uma desceu pelo Ponto Euxino, hoje Mar Negro, atravessou os planaltos da Europa Central e Germania para chegar ao mar, e parar nas planicies humidas da Dinamarca e dos paizes Baixos.

De lá ella passou para Inglaterra e para a Belgica.

São as raças de *sangue frio*.

A outra, descendo pela Arabia, chegou á Europa pelo norte da Africa, Italia e Hespanha, penetrou em França com as invasões dos Romanos e Sarracenos.

Ahi, encontrando grandes pastagens phosphatadas, como as das regiões da Normandia, do Boulonnais, do Nivernais, desenvolveu a sua ossatura e seu peso.

São as raças de *sangue quente*.

Mas si estas ultimas têm todas a mesma origem oriental, a mesma educação ao ar livre, que permitte o clima de França, foi entretanto dirigida de modo differente a sua criação.

Umas, para obter o cavallo de forte peso, tal como por exemplo a raça percheronna, como exige a sua clientela da America do Norte.

Outras, para conseguir o cavallo de côr mais clara, mais leve de peso, tomando como typo o seu ascendente arabe, conforme exigia a administração das Coudelarias em França, tal a raça Bolonheza.

O que fez o successo do cavallo Bolonhez, na Argentina e no Uruguay, não foi sómente o seu typo arabe, em virtude do qual se allia admiravelmente com a egua indigena, mas tambem a rusticidade da sua educação no seu paiz de origem.

De facto, creado no campo, tanto de inverno como de verão até á edade de tres annos, póde ser solto nos campos logo ao chegar á Argentina e ao Uruguay, onde comportaram-se admiravelmente.

Querendo-se que no Brasil os criadores se occupem da criação dos cavallos, é necessario que produzam animaes uteis, isto é, de *uma venda facil*.

Para obter este resultado, é preciso que não comecem a introduzir puro sangue nas suas eguas já muito delgadas, pois engendrariam productos por demais nervosos, grandes talvez, mas não fornidos. Alguns dos animaes assim obtidos poderiam ser vendidos ao exercito, os outros ficariam sem saida, o que desanimaria os criadores.

Seria commetter a mesma falta que o architecto que, querendo construir uma casa, começasse pelo tecto e pelo coruchéo, antes de fazer os alicerces. Os alicerces na criação do cavallo, são a força dos membros, a largura do esqueleto.

Não se póde chegar a este resultado com eguas muito leves, sinão com o emprego de um garanhão abaixo de seu sangue, isto é, mais commum, porém, conservando bem todos os caracteres do cavallo arabe.

Com este garanhão, os creadores se desembaraçarão facilmente dos seus productos. Os que não forem vendidos ao Exercito, serão comprados quer para a agricultura, ou para produzir mulas, quer para os transportes leves, ou para as necessidades da fazenda.

Desta maneira, ter-se-á formado, para começar, um animal com bases, isto é, um animal util, *o operario* antes de formar *o aristocrata*.

Mais tarde, quando o paiz e os methodos de criação tiverem progredido, póder-se-á produzir, quer o animal mais pesado, quer o animal de luxo.

Póder-se-á especializar, embora conservando o mesmo typo. Já não possuimos, com o arabe engrossado e o arabe puro, os garanhões abaixo e acima do sangue, que permittirão produzir o que se quizer.

E' que, si ainda se tem a sorte de possuir no Brasil um raça de cavallos pura, cumpre evitar perdel-a com a introducção de raças estrangeiras, sem methodo.

Emprehenda-se corajosamente a selecção da raça indigena, a producção de alimentos para a estação secca, a introducção de reproductores arabes — ou que mais se approximem do arabe — e alcançar-se-á o fim desejado.

Isto é, ter uma raça brasileira de cavallo de guerra, o que quer dizer um *arabe reforçado e aclimado*, que poderá satisfazer á todas as necessidades, e talvez mesmo servir para exportação, como sendo a raça mais pura e mais rustica da America do Sul.

Este exposto theorico não é da minha imaginação; este methodo foi posto em pratica, desde 1895, na fazenda do sr. barão do Paraná, criador muito conhecido do Estado do Rio de Janeiro, e que tão bellos cavallos expôz na ultima Exposição Nacional da praia Vermelha, ha quatro annos. Si bem me lembro, este illustre fazendeiro obteve e expôz em primeiro logar, productos de primeiro cruzamento de um garanhão bolonhez com as eguas do paiz, e em segundo, productos desse cruzamento com um arabe puro.

Os primeiros são muito [illegible] e atingem tamanhos variando entre 1 metro e 52 e 1 metro 60. Os segundos, embora conservando a mesma altura, são mais leves, têm bonita postura e são muito elegantes.

Felizmente, o governo e sobretudo o Ministerio da Guerra, [illegible] esforços [illegible] para animar a criação [illegible].

[illegible]

direcção directa do Ministerio da Guerra, crejo que até hoje não têm dado resultado algum pratico.

— *Sobre a questão da remonta...*

— Desde alguns annos, o Ministerio da Guerra tem resolvido proteger a creação do cavallo nacional, trocando a sua montaria, outr'ora argentina, contra cavallos indigenas. Commissões de remonta foram encarregadas da compra de cavallos no interior. Infelizmente, o objectivo principal dessas commissões era comprar o mais barato possivel sendo, segundo me consta, o preço medio pago por cabeça, de 200$ a 300$000 muitos poucos á 400$, deixando de comprar bons cavallos, por 500$000 ou 600$, preço commum para um cavallo regular no interior.

Ora o resultado de feito foi contrario ao aguardado. Essas compras desanimaram por completo o creador que, nestas condições, prefere crear gado bovino em que todo o typo serve, pois o seu destino é a matança, mesmo com defeitos, tudo tendo facil venda. Emquanto que no gado cavallar, entre dez animaes, ha apenas quatro ou cinco que servem, sendo regulares e sem defeitos. Os outros são de mais difficil venda por serem defeituosos ou de pouca estampa.

A meu ver, o Ministerio da Guerra teria andado melhor gastando mais algumas dezenas de contos, dando preferencia aos melhores cavallos. Teria desta fórma animado a creação e dado melhores montadas ao Exercito.

E' preciso não esquecer que um cavallo feio come tanto como um bonito, e um soldado trata sempre com mais cuidado e carinho um animal garboso.

Em França e na Allemanha, por exemplo, a remonta nunca dá menos de 1.500 francos para os cavallos do seu Exercito. Logo, se vê que a animação e estimulação entre os creadores os levam a aperfeiçoar constantemente os seus productos.

Não me quero alongar mais. Este assumpto é tão vasto que, devidamente desenvolvido mais interessaria ao creador de profissão do que a um simples leitor.

Accrescento que tudo isto são apenas e simplesmente as minhas opiniões. Podem ellas ser discutidas e rebatidas, e sujeitas a rectificações. Como disse ao iniciar esta palestra, não pretendi editar leis, mas simplesmente expôr as minhas opiniões, em responder ás suas perguntas.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e agradecimentos e nos retiramos.

No Passeio Publico um homem tenta pôr termo á existencia

A's 10 horas da noite de hontem o guarda encarregado do fechamento do jardim do Passeio Publico foi attraido pelo estampido de um tiro de pistola num dos portões daquelle logradouro publico.

Correndo ao local onde suppunha ter-se dado qualquer facto anormal, por isso que ouviu aquella detonação, encontrou na escadaria da "gruta dos jacarés", em frente á Avenida Beira-Mar, um homem estendido no chão, gravemente ferido.

Tratava-se do italiano Leopoldo Spozio, empregado do Banco de S. Paulo, que tentara suicidar-se, dando um tiro de pistola na bocca.

Communicado o facto á policia do 5º districto, esta compareceu ao local e bem assim a Assistencia Publica, que, após ministrar ao ferido os primeiros curativos, levou-o para a Santa Casa da Misericordia.

Em poder de Spozio foi encontrada uma conta do Grande-Hotel e uma caderneta, por onde foi verificada a sua identidade.

Ultima hora

Um individuo, accusado de ter roubado 100$000, suicida-se no interior da delegacia do 10º districto

Teria sido elle, de facto, o autor do furto? Não se apurou ainda. Talvez fosse, talvez não.

Mas, ao ver-se hontem ás voltas com a policia por uma falta tão insignificante, não teve a coragem de resistir, um fraco que era, e preferiu morrer a sobreviver a uma accusação que o havia de acompanhar durante toda a sua vida.

E foi o que fez e quando se achava na delegacia do 10º districto, para onde fôra levado.

Mas, contemos o caso. Adelaide Maria dos Anjos, moradora á rua Figueira de Mello n. 425, chamou hontem o guarda civil n. 526, de ronda á referida rua, e pediu-lhe que effectuasse a prisão de Francisco Honorato Nunes, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 26, accusando-o de lhe haver furtado a quantia de 100$000.

Levado para a delegacia do 10º districto policial, Nunes foi apresentado ao commissario de dia e negou o facto.

Entretanto, Adelaide affirmava ter elle furtado a referida quantia.

O commissario afastou-o, e tomava as declarações de Adelaide, quando elle puxando por uma pistola Browing, apontou-a ao ouvido e, sem que ninguem pudesse evital-o, disparou-a.

O infeliz caiu pesadamente ao solo, emquanto o commissario requisitava os soccorros da Assistencia.

Para o local partiu um auto-ambulancia, mas, quando ali chegou, nada mais póde fazer o facultativo, pois encontrou sem vida o desgraçado Nunes.

Revistado o cadaver, em seu poder nada foi encontrado.

Com guia da policia do 10º districto, foi recolhido ao Necroterio da Policia.

Depois de uma partida de cartas, espancaram-se á páo

Em uma casa de commodos na rua Senador Pompeu n. [illegible] originou-se hontem, á tarde um serio conflicto provocado pelo excesso do alcool, e si não fosse a prompta intervenção da policia, o que raramente acontece, teria consequencias mais graves.

N'um pequeno commodo, ali residem os nacionaes Theodomiro José Pontes, vendedor ambulante, Vicente Ferreira Luiz, operario e Antonio Maria da Conceição empregado de padaria.

Hontem, ás 4 horas da tarde, depois do jantar, os tres formaram uma partida e principiaram a jogar cartas, valendo em cada jogo uma garrafa de cerveja.

Nas [illegible] tantas os jogadores, já bastante alcoolisados, por um motivo qualquer travaram discussão que terminou em grossa pancadaria.

O commissario de serviço na delegacia do 5º districto, avisado do occorrido, immediatamente compareceu ao local, encontrando-os bastante feridos.

Theodomiro recebeu um profundo ferimento contuso, produzido por páo, na região frontal esquerda, outro na superficie do mesmo lado, além de escoriações [illegible].

Vicente ficou ferido na região parietal esquerda e Antonio, na região occipital direita, tambem produzidos por páo.

Pela Assistencia Municipal, foram elles soccorridos e depois detidos no 5º districto para prestarem declarações.

Successão presidencial

De accordo com a nossa praxe de admittir todas opiniões que se queiram manifestar por esta folha, publicamos as seguintes linhas que nos foram enviadas de Minas:

"Embora os coryphéus da actualidade politica procurem apregoar, hoje, a opportunidade da escolha do successor do sr. Hermes, parece que essa opportunidade não tem mais razão de ser, uma vez que esses mesmos coryphéus, em conciliabulos hoje conhecidos, trataram de forjar este successor dentre os responsaveis por esta malfadada administração do rebenque e do terror.

O povo brasileiro, porém, não póde nem deve esperar pela convenção de agosto, para manifestar-se livremente sobre a escolha do candidato que deve substituir o sr. Hermes, quando essa escolha, no actual momento politico, é de magno interesse para a Republica e para a nação.

Assim pensando, consinta, sr. redactor, que este velho mineiro, esquecendo a obscuridade em que vive, venha pedir um agasalho nas illustradas columnas do *Correio*, para estas linhas lançadas sem os atavios da rhetorica, mas nascidas de coração de brasileiro, que sempre pulsou pela felicidade da mãe patria.

No delicado momento por que atravessa este infeliz paiz, que ha mais de vinte annos vive sob a odiosa tutela do sr. Pinheiro Machado se faz preciso que a nação em peso se levante altiva e forte para libertar-se dessa monstruosa tutela e, livremente, escolher um homem que, pelo seu talento, pelo seu prestigio, pela sua honestidade e patriotismo, seja capaz de regenerar os nossos costumes politicos e fazer desta Republica sem lei, sem crenças, sem ordem e sem moral, uma Republica como fôra sonhada pelos propagandistas de 1870; uma Republica forte pelo respeito á lei, aos poderes constituidos, á liberdade do pensamento, á liberdade da imprensa e das urnas; uma Republica, emfim, sem o rebaixamento do nivel intellectual e moral de seus administradores.

Mas, onde buscar esse estadista capaz de reformar os actuaes e nefandos costumes politicos e dar á Nação uma Republica livre, moral e honesta?

Entre aquelles que entregaram a Republica e a Nação ao nefasto poder da espada?! Não: seria um crime de lesa-patria!

Que confiança podem merecer do paiz o sr. Pinheiro Machado e todos esses collaboradores do malsinado governo Hermes, se todos têm a sua parcella de responsabilidade nas violencias, nos crimes e vilanias commettidos por esse desastrado governo?

Os factos ainda não foram nem serão esquecidos.

A criminosa pressão do batalhão estrategico no reconhecimento do sr. marechal Hermes; a intervenção armada no Estado do Rio; o assalto e morticinio em Pernambuco; o caso do "Satellite"; o desrespeito ao mais alto Tribunal judiciario do paiz; o massacre de marinheiros na ilha das Cobras; os bombardeios da Bahia e outros Estados, ahi estão ainda sangrando o coração nacional e a Republica!

Para todos esses crimes directa ou indirectamente, concorreram esses homens que hoje pretendem a curul presidencial.

O Estado de Minas não desgostaria, é certo, de ver um seu filho na cadeira de primeiro magistrado da Republica; mas, a sua maioria sempre coherente com o seu passado, deseja e quer, antes de tudo, a regeneração e consagração dos principios liberaes consagrados na lei fundamental de 24 de fevereiro; deseja e quer a salvação da Republica altamente sacrificada pelo governo actual.

Firme neste idéal, a maioria dos mineiros, não obstante reconhecer no seu illustre patricio Francisco Salles, honradez e competencia financeira, reconhece que, na actual e melindrosa situação politica, falta-lhe a energia e prestigio, predicados estes necessarios, para enfrentar com vantagem a luta que se levantará fatalmente contra o primeiro governo civil que succeder o actual.

Não é tudo: o sr. ministro da Fazenda que, no actual governo, tem sido o mais acerrimo collaborador do sr. Hermes, gosando a amizade da alta confiança e sympathias deste, do tenente Mario, Seabra e Dantas Barreto, será, quando no poder, forçado a seguir a mesma politica e o mesmo programma desse governo que nos infelicita e que tantos males tem causado á Nação e á Republica.

O sr. ministro da Fazenda, coherente como sóe ser, razão pela qual se conserva até hoje fazendo parte desse desastrado governo, uma vez eleito presidente da Republica, terá que submetter-se a tutela dos srs. Hermes, Mario, Fonseca Hermes, Seabra, e Dantas Barreto, ou então do sr. Pinheiro Machado, se este apoiar a sua candidatura.

Ora, a continuação da nefasta politica do actual governo será, fatalmente, a quéda da Republica; eis o que não quer a maioria dos mineiros e o que teme a Nação.

Si é necessario que Minas dê, como tem direito, o futuro presidente da Republica, nessa hypothese, arranque-se de Itajubá o sr. Wenceslão Braz. Esse, ao menos, teve a virtude, a energia e a hombridade de reconhecer o seu grave erro politico, dando braço forte á candidatura Hermes; tendo ainda a altivez de recusar o seu concurso directo ou indirecto ás torpezas e crimes do actual governo, exilando-se no seu Itajubá.

Essa attitude, altamente significativa, tomada por esse illustre mineiro, faz crer que, si for eleito, terá a energia necessaria para salvar a nação e a Republica do abysmo a que foram levadas pelo governo actual.

Ao sr. Sabino Barroso, como ao sr. Salles, faltam-lhes o prestigio e energia para, na actualidade, governar, como lhes faltaram na presidencia da Camara Federal, onde, infelizmente, representou o triste papel de verdadeiro — *Titere* — movido a bello prazer do sr. Hermes e de acolytos.

Dantas Barreto e Seabra estão condemnados pela nação como heróes sanguinarios de Pernambuco e Bahia.

Nilo Peçanha, é outro condemnado pela opinião publica como o principal factor, quando governo, do reconhecimento do sr. Hermes pelas baionetas do estrategico.

Pinheiro Machado!! o inventor, o pae, o *alter ego* do P. R. C., partido sem bandeira, sem ideal, cujo unico programma consiste em sustentar incondicionalmente todas as farças, todos os crimes do governo Hermes; partido que anarchisou a Republica e infelicitou a nação; que esposou a Constituição, infamando a grande obra de Benjamin Constant, é tambem um condemnado como traidor á Republica e á patria.

Entretanto, é nas mãos criminosas desse máo brasileiro que o sr. Hermes deseja e quer entregar o governo do paiz!!!

A nação, porém, saberá, na sua maioria, evitar esse desastroso golpe. Ella, cheia de pavor no presente e receosa pelo futuro, só vê para sua salvação e salvação da Republica tres vultos eminentes, — que na actual e melindrosa situação politica pódem evitar a revolução ou a quéda do actual regimen; são tres nomes verdadeiramente nacionaes — Rodrigues Alves, Ruy Barbosa e Campos Salles.

Não se illudam o famoso chefe do P. R. C. e seus sub-chefes: São Paulo ainda não se esqueceu que esse partido procurou tentar contra a sua autonomia e, coherente com as suas elevadas idéas politicas, não se sujeitará á imposição de um candidato que traga na sua bagagem as responsabilidades dos crimes do actual governo e esteja da tutella do sr. Pinheiro Machado. Não se illudam os proceres desse partido: Minas, sempre altiva, se levantará, ainda uma vez, para lutar contra qualquer que seja a imposição de despotas que pretendam a continuação da politica desse malsinado governo derrocador dos mais bellos principios democraticos.

O mesmo farão a Bahia e outros Estados sacrificados e victimas do bloco — Hermes, Pinheiro e... et reliquum...

Esse doloroso desterro, esse triste indifferentismo, esse significativo afastamento das urnas, da maioria do eleitorado brasileiro, occasionados pelos crimes e horrores do actual governo, desapparecerá [illegible] o P. R. C. tentar impôr á nação, como candidato, um nome que tenha, directa ou indirectamente, tido co-participação nos actos tenebrosos do governo Hermes.

Essa anciedade, esse movimento que se manifesta em todas as classes sociaes, em torno á questão da candidatura presidencial, são verdadeiros symptomas de que a alma nacional se prepara para a grande luta; luta tal que nem mesmo os prodomos do P. R. C. pódem prever e avaliar. E' a luta do povo em prol de seus direitos postergados; é a reivindicação de suas garantias como cidadãos livres na escolha de seus representantes. E', finalmente, a luta contra a criminosa chimica das actas falsas e contra os profanadores da parte mais sagrada e bella da nossa lei fundamental.

Que o espirito puro e sem macula de Affonso Penna, primeira victima sacrificada pelos coripheus da actualidade, encorage o povo opprimido, nessa campanha que vae abrir, em defesa de seus direitos civicos e dos fundamentaes principios da grande obra de 15 de novembro de 1889.

Baependy, 25 de fevereiro de 1913.

Antonio Sebastião de Araujo.

DESCALABROS DA CENTRAL

A policia do 23º districto encontra, em Madureira, ao abandono, duas bolsas de expediente das estações de Paty do Alferes e de Estiva

A Estrada de Ferro Central do Brasil, esse grandioso proprio da União e que por uma aberração da natureza foi cair nas mãos do papalino Conde de Frontin e que, por sua vez, julgando-se impotente para desmentelal-a, chamou para seus auxiliares verdadeiros abutres de garras extensas e afiadas, e, e não pode deixar de ser o assumpto palpitante do noticiario, embora o não queiram meia duzia de jornalistas, que são tambem pensionistas dessa via-ferrea.

De tudo quanto ha no mundo terrestre, e, quiçá, no que não é conhecido, possue actualmente a nossa principal via-ferrea, desde que guindado á presidencia, por uma fatalidade, foi o estadista de Loanda e que a entregou ao já decantado conde louro.

Os desastres, os atrazos quotidianos de trens, a suppressão dos mesmos, a má qualidade do material, as injustiças e até mesmo o roubo, de tudo tem tido, é penoso dizel-o, a nossa Central do Brasil.

De tudo isso, tanto quanto podemos, temos feito uma analyse, sempre demonstrada com factos.

O governo, porém, cego como sempre ao bem estar dos seus cidadãos, tem feito ouvidos de mercador e a Central, a nossa principal via-ferrea, tão cubiçada pelos estrangeiros continua no descalabro que já é por demais conhecido.

Hoje, mais um facto temos a narrar dessa importante repartição e que bem patenteia o que vae por alli.

O dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, fazendo-se acompanhar dos commissarios Ernani e Renato e de praças de policia, andou em "canôa" hontem pela sua zona á cata de vagabundos e desordeiros.

Ao passar a "canôa" pela rua Commendador Lisboa, em Madureira, que margeia o leito da Estrada de Ferro da Linha Auxiliar e ao defrontar o predio n. 2 A, depararam os policiaes com duas bolsas de panno e com as iniciaes E. F. C. B., destinadas ao expediente das diversas estações.

Examinando-as, verificou o dr. Cherubim que uma era de n. 238, da 6ª divisão e da estação de Paty do Alferes, e a outra, de n. 237, da mesma divisão e da estação de Estiva, contendo ambas documentos importantes, recibos e guias das respectivas estações, estando ambas abertas.

Constatando o achado, o dr. Cherubim chamou diversos populares e fez lavrar um auto, que foi assignado por todos.

Essas bolsas foram levadas para a delegacia do 23º districto e ahi depositadas em cartorio.

Até á meia-noite, nenhuma queixa havia chegado á delegacia acima e, na Central de Policia, ao que nos conste, a mesma coisa se dava.

Que defesa arranjará amanhã o sr. conde louro no seu officioso orgão de publicidade?

Tentou suicidar-se sob as rodas de um bonde

Desgostoso por estar desempregado ha muito tempo, o portuguez João [illegible], de 28 annos de edade, solteiro, morador á rua do Senado n. 117, hontem, á noite, resolvendo terminar os seus soffrimentos, tentou suicidar-se, atirando-se sob as rodas de um bonde, na rua do Riachuelo.

O motorneiro, travando rapidamente o vehiculo, evitou a morte do infeliz que apenas recebeu um ferimento na cabeça e escoriações na perna direita.

Pela Assistencia Municipal, foi elle soccorrido, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

Do occorrido teve conhecimento o commissario de serviço na delegacia do 12º districto.

O ROUBO DOS AUTOS

Francisco Barata Ribeiro conta-nos a sua odysséa na policia

O delegado Eulalio não admitte, siquer, que os presos lavem o rosto!

"O inquerito aberto acabará sendo atirado ao archivo"

O sr. Francisco Barata Ribeiro é o irmão mais moço de João Barata Ribeiro que, como se sabe, foi preso em flagrante nas mattas do Andarahy, em consequencia do assassinato do carteiro do correio, que o encontrou escondendo algumas das notas roubadas nos celebres caixotes dos 1.400 contos.

Com o desapparecimento dos autos desse processo, foi Francisco Barata Ribeiro accusado pelo advogado Evaristo de Moraes, de onde as primeiras suspeitas de ser elle um dos responsaveis por esse roubo escandaloso.

Ouvido varias vezes, até mesmo no edificio do Supremo Tribunal, Francisco Barata Ribeiro foi, afinal, preso por determinação do delegado Eulalio Monteiro, e durante sete dias esteve na sala do Corpo de Segurança á sua disposição.

Posto em liberdade, fomos hontem ouvil-o.

— Fui preso, disse-nos Francisco Barata, no dia 23 de fevereiro proximo passado, ás 9 horas da manhã.

— E como recebeu a ordem de prisão?

— De maneira muito simples. Ainda na vespera eu estivera no Supremo Tribunal, onde prestara depoimento, a pedido do procurador da Republica, dr. Alvaro Teixeira, no processo do furto dos autos. Depois de ter estado na cidade, dirigi-me ás 6 horas da tarde para a casa de minha madrasta, á rua Senador Dantas. Estava muito cansado e tratei por isso de dormir cedo. No dia seguinte, mal acordava e recebia voz de prisão. Eram 7 horas da manhã. Dois agentes destacados para essa diligencia nem ao menos respeitaram minha madrasta, invadindo seu quarto quando ella se vestia ainda. Fui logo informado que o delegado Eulalio me intimava a comparecer á 3ª auxiliar e não tardei em attender ao seu chamado. Vesti-me e saí.

— Immediatamente?

— Sem perda de tempo.

— E que pretexto lhe deu o delegado ao fazer effectiva a sua prisão?

— A bem dizer, nenhum, absolutamente. Disse-me que a minha presença era necessaria á policia para esclarecimentos do roubo dos autos e eu lá fiquei preso incommunicavel durante sete dias.

— Na sala do corpo de segurança?

— Sim. De lá só saia, quando chamado pelo delegado á 3ª auxiliar, para prestar declarações. E o interessante é que isso se dava invariavelmente entre 11 horas e meia noite, o que me fez acreditar ser o delegado Eulalio refractario á luz meridiana.

— Que declarações prestou á policia?

— Não prestei declarações de especie alguma. Neguei-me, peremptoriamente, a attender, nesse ponto, o 3º auxiliar. E isso porque, conforme lhe fiz vêr, já as havia prestado no Supremo, deante do procurador e do juiz Vaz Pinto. Nada mais tinha, portanto, que dizer a uma autoridade que não sabe cumprir os seus deveres e cuja respeitabilidade não passa de uma lenda, depois que foi apurado o celebre erro na contagem dos dinheiros apprehendidos nas mattas do Andarahy e do Sumaré.

— Quantas vezes tentou o delegado obter informações suas?

— Tres ou quatro vezes, e sempre sem resultado. Lembro que a primeira vez que isso succedeu, estava presente o procurador da Republica, que tudo testemunhou.

— E' facto que seu advogado, o dr. Alberto de Carvalho, o procurou na policia?

— E' perfeitamente exacto. O delegado Eulalio recusara-lhe a graça de me falar. Foi então que o dr. Alberto de Carvalho tomou o alvitre de entender-se a respeito, directamente, com o chefe de policia. O dr. Tavora estranhou o procedimento incorrecto de seu auxiliar e acabou ordenando não fosse mantida a sua taxativa determinação. Permittiu que o dr. Alberto de Carvalho fosse ao Corpo de Segurança e um agente foi encarregado de o acompanhar.

— Que lhe disse nessa occasião seu advogado?

— Nada que não pudesse ser ouvido pelo agente que nos vigiava e não perdia uma só das palavras que proferiamos. O dr. Alberto de Carvalho tirou do bolso nessa occasião uma certidão de "habeas-corpus", que eu devia assignar. Foi tempo perdido. O agente objectou que o não consentiria e quando o dr. Alberto de Carvalho foi de novo procurar o dr. Tavora já não o encontrou.

— Quer isso dizer que o pedido de "habeas-corpus" não foi assignado...

— Mas de modo algum. O tal agente não permittiu e muito menos o delegado Eulalio.

— E como foi tratado na policia?

— Como todos que lhe caem nas garras e principalmente á disposição dessa autoridade arbitraria e repugnante que é o delegado Eulalio Monteiro. Basta dizer-lhe que durante os 7 dias que estive no Corpo de Segurança, nem ao menos me foi dada agua para lavar o rosto. O collarinho com que lá entrei foi o mesmo com que sai: já não tinha côr, tão sujo estava! Quanto á alimentação, devo dizer que si me alimentei, unica e exclusivamente de leite, foi por que assim quiz. Tive receio das comidas que me foram offerecidas e preferi recusal-as.

— E como dormiu?

— Egualmente como todos que passam pelo infortunio de permanecer na policia durante sete dias, sob as ordens desse barbaro e desprezivel homem que é o delegado Eulalio. Tive uma cadeira e nada mais.

— Quanto ao procedimento do sr. Evaristo de Moraes?

— Não quero por emquanto accusal-o. A imprensa já se pronunciou a respeito e eu tenho que ella andou com a verdade. As declarações que a respeito lhe fez meu irmão José são absolutamente reaes. Esse advogado tem em seu poder documentos de defesa de meu irmão João Barata Ribeiro e nega-se por todos os meios entregal-os.

— Documentos importantes?

— Importantissimos, como seja, por exemplo, a certidão de um exame de sanidade de meu irmão João. Vou, porém, procurar de novo o sr. Evaristo e talvez amanhã consiga resolver esse negocio.

— Quando foi posto em liberdade?

— No dia 1º de março, ás 9 horas da manhã.

— Recebeu essa ordem do proprio delegado Eulalio?

— Não. De um dos seus beleguins. Felizmente, nos dois ultimos dias que passei no Corpo de Segurança tive a fortuna de não ver mais esse infeliz, que, aliás, não fez mais que attender a um recado que lhe mandara.

— Aproveitou-se o delegado Eulalio da sua presença na policia para esclarecer o roubo dos autos?

— Posso assegurar que não. O 3º auxiliar é um incompetente e nada conseguirá fazer nesse caso, como em qualquer outro de que seja encarregado. E a prova do que lhe digo é que o inquerito por elle aberto, mais dia menos dia, terá o fim de todos os seus inqueritos, sendo atirado ao archivo dos papeis inuteis.

O THESOURO NACIONAL E A JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

A reivindicação do terreno "Rincão do Caxami"

Acha-se em estudos no Thesouro Nacional o accordão do Supremo Tribunal sobre o recurso extraordinario interposto por Antonio de Vasconcellos e sua mulher, da sentença da 2ª instancia da justiça do Estado do Rio Grande do Sul que julgou procedente a acção de reivindicação intentada pela Fazenda do mesmo Estado, para lhe ser restituida a área de terreno denominado "Rincão do Caxami", parte da Fazenda São Vicente, no municipio do mesmo nome e que se acha sob a posse dos recorrentes.

E' possivel que o Thesouro para poder dar um "tiro" nesta complicada questão officie com urgencia o delegado fiscal no Rio Grande do Sul pedindo alguns esclarecimentos imprescindiveis ao termino do processo.

Sublevação de soldados na Venezuela

Londres, 2 — (*Havas*) — Telegramma de Caracas communicando que no logar denominado Juan Araujo, no Estado de Cojilla, sublevaram-se oitocentos soldados pertencentes a batalhões ali destacados.

ULTIMAS NOTICIAS

DA ITALIA

TERMINARAM EM RHODES AS MANIFESTAÇÕES ANTI-ITALIANAS QUE ALI SE REALIZAVAM

Alguns rebeldes atacam o presidio de Suagilah em Tripoli

Roma, 2 (*Havas*) — O marquez di San Giuliano enviou um telegramma de congratulações ao Congresso Albanez reunido em Trieste, exprimindo votos pela liberdade e prosperidade da Albania.

Roma, 2 (*Havas*) — Telegrapham de Tripoli:

"Na noite de 28 de fevereiro findo, algumas centenas de rebeldes atacaram o presidio de Bungilah, sendo repellidos com numerosas perdas.

Os italianos tiveram dois "ascaris" mortos e um official superior ligeiramente ferido.

No campo inimigo, depois de terminada a luta, foram encontrados trinta e cinco cadaveres."

Roma, 2 (*Havas*) — O *Osservatore Romano* publica uma noticia dizendo ignorar se entre o cardeal Merry del Val e o sr. Calbeton, embaixador da Hespanha junto ao Vaticano, foi ou não assignado qualquer accordo.

Roma, 2 (*Havas*) — Communicam de Rhodes terem terminado as manifestações anti-italianas que ali se realizaram, não havendo a registrar nenhuma prisão desde o dia 24 do corrente.

As mesmas informações referem que o maire de Rhodes foi expulso juntamente com dois individuos que organizaram essas manifestações.

Trieste, 2 (*Havas*) — O Congresso Albanez, que se acha aqui reunido, leu hoje, no meio de geraes applausos, a mensagem que lhe enviou o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros da Italia, e que é escripta em termos cordialissimos.

O terceiro anniversario do governo do sr. Luiz Domingues é festejado

S. Luiz, 2 (*Americana*) — Commemorando o terceiro anniversario da posse do dr. Luiz Domingues, no governo do Maranhão, estão sendo effectuados imponentes festejos, grandemente concorridos, e revestindo-se de feição muito popular.

Apezar de amanhecer chuvoso o dia, era desusado o movimento na cidade, ás primeras horas, sendo queimadas nas principaes praças e bairros da cidade muitas girandolas de foguetes.

A's 8 1/2 horas da manhã suspendeu o tempo, começando, então, na Cathedral, a missa solenne, com instrumental, officiando o bispo diocesano, D. Francisco de Paula, em commemoração á data. O acto revestiu-se de imponencia. O Templo esteve repleto de familias, corpos docentes e dicentes de todos os collegios, altas autoridades, delegações de varias instituições e representantes de todas as classes sociaes.

Findo o acto ás 10 horas, o Corpo Militar prestou continencia, sendo por esta occasião dada uma salva de 28 tiros.

O governador foi cumprimentado por innumeros amigos. A maioria dos assistentes acompanhou o dr. Domingues ao palacio do governo, onde se effectuou uma grande recepção, estando presentes os chefes dos principaes departamentos do serviço publico estadual, funccionarios federaes e estaduaes, o inspector e chefe do Estado-Maior da região militar, commandante e officiaes do 48º de caçadores, o Corpo Militar do Estado, muitas familias, o representante do bispo diocesano, consules, commerciantes, professores publicos e particulares, commissões dos corpos docentes e discentes dos principaes estabelecimentos de ensino etc.

Em nome da commissão dos festejos, falou o jornalista Frederico Figueira, deputado estadual, cuja oração impressionou agradavelmente. O orador enalteceu os serviços prestados pelo dr. Luiz Domingues no triennio decorrido.

O dr. Luiz Domingues agradeceu nestes termos em resumo:

As obras da Estrada de Ferro Carril Transcontinental

Montevidéo, 2 — (*Agencia Americana*) — Foram suspensas as obras de construcção da Estrada de Ferro Carril Transcontinental, faltando apenas para o seu termino, 12 kilometros.

Até então ignoram-se os motivos que deram causa a esta resolução. Os ultimos telegrammas aqui recebidos a respeito, informam que os engenheiros encarregados dos serviços estão regressando á America do Norte.

A quinta commissão internacional de jurisconsultos americanos reuniu-se hontem em Montevidéo

Montevidéo, 2 (*Agencia Americana*) — Realizou-se hontem numa das salas da Faculdade de Direito a quinta Commissão Internacional de Jurisconsultos, tendo comparecido os drs. Cecilio Baez, pelo Paraguay, conselheiro Candido de Oliveira, pelo Brasil, e o dr. Varela, pelo Uruguay.

[illegible]

DOS BALKANS

O GOVERNO BULGARO FAZ PUBLICAR UM "MEMORANDUM" FINANCEIRO RELATIVO A' DIVIDA OTTOMANA

Os embaixadores trabalham pela paz

Sofia, 2 — (*Havas*) — O governo fez publicar, pela imprensa, um *memorandum* financeiro relativo á divida ottomana.

Constantinopla, 2 — (*Havas*) — Está officialmente apurado que Sidki-Bey, chefe de secção da Secretaria da Marinha, e Said-Hassan, faziam parte do *complot* organizado para derrubar o actual gabinete.

Os chefes do *complot* tinham ajustado entre si preparar um movimento revolucionario e depôr o governo, aproveitando-se do momento para prender e desterrar todos os ministros.

Todos os individuos presos como autores e cumplices do *complot* serão submettidos ao julgamento de um tribunal marcial.

Roma, 2 — (*Havas*) — O embaixador da Turquia nesta capital communicou ao marquez di San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, que a Sublime Porta já tinha enviado ás potencias as bases para conclusão das negociações de paz.

Vienna, 2 — (*Havas*) — O *Reichspost*, tratando da questão da Albania, diz que, quando os governos russo e austriaco chegarem a accordo sobre os pontos principaes, devem abandonar a fixação dos detalhes, suggerindo a proposito a idéa de que sejam entregues á discussão da reunião dos embaixadores em Londres.

Imposto sobre caixeiros viajantes

Recife 2 Noticia de ultima hora diz que o dr. Castro Pinto suspendeu o imposto sobre caixeiros viajantes.

Repito caixeiros viajantes.

Naufragio em Punta Arenas

Montevidéo, 2 Americana) — Telegrammas vindos da Argentina informam que naufragou na altura de Punta Arenas, o vapor norueguez "Vally".

Os ultimos telegrammas nada adeantam a respeito, não se sabendo se foi salva a tripolação.

Congresso paraense está prorogado

Belém, 2 (Americana) — Na sessão de hontem do Senado, o senador Fulgencio apresentou um projecto prorogando até 9 do corrente, a actual reunião extraordinaria do Congresso Legislativo afim de serem concluidos os trabalhos que motivaram a sua convocação.

O projecto foi votado por unanimidade de votos, sendo enviado á Camara, que hontem mesmo, o discutiu e o approvou.

Pará está sem vapores para o sul

Belém, 2 (Americana) — Desde dia 14 do mez findo, que não ha vapores do Lloyd Brasileiro para o sul. A imprensa clama contra a irregularidade do serviço, accrescentando que ha dias em que se encontram no porto, dois e tres vapores a sair e depois passam-se até quinze dias, sem novas saidas.

Cadaver que fica insepulto no Pará

Belém, 2 (Americana) — O administrador do cemiterio da villa de Pinheiro allegando a falta de empregados, deixou insepulto o cadaver de Maria Lima, sendo necessario que os parentes da fallecida cavassem a sepultura, por já se achar o corpo, em adeantado estado de putrefacção.

Os effectivos do exercito austriaco

Vienna, 2 — (*Havas*) — O governo cogita de augmentar os effectivos das tropas do exercito.

Accordo entre a China e o Japão

Tokio, 2 — (*Havas*) — Partiu para Pekim o dr. Sun-Yat-Sen, chefe da revolução que derrubou o throno do Celeste Imperio.

O dr. Sun-Yat-Sen veiu aqui tratar de realizar um accôrdo com o Japão, accôrdo que, segundo os boatos correntes, está prestes a realizar-se.

Aviador francez preso na Allemanha

Paris, 2 — (*Havas*) — Foi preso pelas autoridades allemãs de Metz, Lorena, o aviador francez Favre.

Um livro sobre a questão de limites

Assumpção, 2 — (*Americana*) — Vae ser publicado um "Livro Azul" sobre a questão de limites com a Bolivia.

Approvação de dois emprestimos para o Mexico

Mexico, 2 — (*Havas*) — O governo dirigiu uma mensagem ao Congresso pedindo a approvação de dois emprestimos, um de cem milhões de pesos e outro de vinte, que serão lançados, o primeiro no interior e aquelle no exterior.

Comicio de protesto na Hespanha

Madrid, 2 — (*Havas*) — Realizou-se hoje nesta capital um comicio de protesto contra a lei de [illegible].

O comicio correu tranquillamente.

AS CORRIDAS EM S. PAULO

Os grandes pareos disputados hontem no Jockey-Club provocaram grande enthusiasmo

S. Paulo, 2 (*Americana*) — Foi extraordinario o enthusiasmo e enorme a concorrencia das corridas de hoje, do Jockey-Club, comparecendo muitas familias com vistosas toilettes e innumeros "turfmen".

O pareo do Presidente do Estado constava de um premio de dez contos.

O pareo de 1:500$ para animaes de qualquer paiz, com 2.400 metros, despertou intenso interesse, havendo muitas apostas. Venceram: em primeiro logar, Jequitaia, pertencente a Alves & Bueno, e em segundo logar, Hudson Lowe, pertencente a Tobias Machado. Esta prova é disputada pela segunda vez por Jequitaia, montada por Marcellino Macedo. Ao signal da sineta, o publico invadiu o "Paddock" ancioso para julgar as condições do preparo dos sete campeões. Jequitaia foi a grande favorita, seguindo-se Curuzu e Hudson Lowe, Pirajú, Thoede, Santhelene e Ricochet.

Após o classico desfile no "Starter", alinharam-se os sete adversarios, dando optima partida e riscou logo na ponta. Na altura dos 800 metros a collocação era seguinte: Thoede, Curuzu, Hudson, Pirajú, Jiquitaia, Santhelene e Ricochet.

Assim fizeram a primeira volta, até que na setta dos 1.200 metros, Jiquitaia passou para o terceiro logar, na collocação acima; na de 2.000 metros, Jiquitaia passou para a vanguarda, mantendo essa posição até ao fim da corrida.

Hodson ficou em segundo logar; Thoede, em terceiro; Pirajú, em 4º; Curuzu, em quinto; Ricochet, em sexto; Santhelene, em ultimo.

S. Paulo, 2 (*Americana*) — Resultado das corridas realizadas hoje, no Jockey-Club:

1º pareo — Togo e Pois sim — Poules simples, 12$; duplas, 29$500; tempo, 97 1/2.

2º pareo — Lelene e Piemonte — Poules simples, 8$600; duplas, 12$400; tempo, 96.

3º pareo — Chubewton e Toison d'Or — Poules simples, 7$700; duplas, 14$800; tempo, 104.

4º pareo — Quo Vadis e Nobel — Poules simples, 17$200; duplas, 14$800; tempo, 110.

5º pareo — Jequitaia e Hudson Lowe — Poules simples, 9$700; duplas, 25$800; tempo, 160.

6º pareo — Japoneza e Bota Fogo — Poules simples, 9$600; duplas, 17$700; tempo, 105.

O movimento da casa de poules foi de 69:426$000.

Não se realizou o settimo pareo.

As sessões do parlamento portuguez prorogadas

Lisbôa, 2 — (*Havas*) — "A Capital" noticia que as sessões do parlamento foram prorogadas até o dia 31 do corrente.

As manobras militares chilenas

Santiago, 2. (Agencia Americana) — Estão terminadas as manobras militares do exercito, ha pouco iniciadas.

Uma nova nota da Inglaterra sobre o canal de Panamá

Washington, 2 — (*Havas*) — O embaixador inglez nesta capital, sir James Bryce, entregou hoje ao governo uma nova nota sobre a questão das tarifas no canal de Panamá.

A proposito do caso das "Galeries Lafayette"

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor. — Appellando para a vossa probidade jornalistica, peço-vos a publicação destas linhas.

Foi completamente adulterada a narração que vos fizeram do incidente em que nos vimos ante-hontem envolvidos o senador Epitacio Pessoa e eu, e a que destes publicidade na vossa edição de hontem.

"Tendo ido receber commigo nas "Galeries Lafayettes uma factura "já paga" em Paris, e sendo grosseiramente maltratado por uma caixeira a quem pedira uma simples informação quanto á differença notada entre o valor do pedido e o da factura, caixeira que aliás mais de um incidente já têm ali provocado pela sua falta de educação e urbanidade, o senador Epitacio retirou-se, declarando que voltaria noutra occasião, quando pudesse entender-se com alguma outra pessoa "mais attenciosa e polida".

Como porém, houvesse esquecido naquella casa a carta-recibo que o avisava do pagamento e remessa da factura, s. ex. lá voltou mais tarde, ainda acompanhado por mim, pediu delicadamente a carta, que tambem delicadamente lhe foi entregue, e ia retirar-se quando teve o passo embaraçado por um rapaz, tambem caixeiro da casa, que muito exaltado o recriminava por ter chamado de "grosseira" a sua collega.

Pondo a mão no hombro do rapaz afastei-o sem violencia, fazendo-lhe sentir as inconveniencias de reviver o incidente.

Tanto bastou, porém para que o irascivel caixeiro investisse contra mim de punho cerrado. Segurei-o então pelos pulsos, apertando-os fortemente. Quando o larguei elle correu [illegible] pela escada abaixo provocando o escandalo a que vos referistes.

Eis o facto tal qual occorreu. Não houve ordem de prisão contra ninguem (nem havia razão para isto) e muito menos contra o senador Epitacio Pessoa, que nada teve com o facto em si, sendo delle mera testemunha. O proprio caixeiro [illegible] se queixou do dr. Epitacio, que nelle não tocou sequer, uma vez [illegible] de mim. Com toda a consideração. Att.º Cr.º e Obr.º — Francisco Pessoa de Queiroz. Rio em 2 de março de 1913."

THEATROS & CINEMAS

O theatro em Paris

Os principaes interpretes do conto em tres actos e seis quadros, de Maurice Magne, musica de André Gailhard, «Sortilège», recentemente representado na «Opera» com grande successo

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO S. JOSE' — Está ainda em scena a popular parodia á famosa opereta de Lehar, "A viuva da alegria". O S. José enche-se todas as noites e o publico não cessa de applaudir os artistas da empresa Paschoal Segreto.

THEATRO RECREIO — Em espectaculo inteiro, será representado hoje, no Recreio, pela primeira e unica vez, o sensacional drama maritimo de grande successo — "A Filha do Mar".

THEATRO S. PEDRO — Mais duas representações dá hoje a opereta de costumes portuguezes "Amores de Tricana", que tem feito grande successo.

THEATRO CARLOS GOMES — Repete-se hoje, a revista "Aguenta ahi!", uma das mais populares creações da afinada "troupe" dirigida pelo actor Carlos Leal.

BENEFICIO — Realiza-se hoje, no Cinema Colyseu de Cascadura, um esplendido festival da amadora Selika Costa. Subirá á scena o magnifico drama do escriptor Moreira de Vasconcellos intitulado "A irmã de caridade", terminando o espectaculo uma impagavel comedia.

THEATRO MUNICIPAL — Amanhã representa-se, pela terceira vez a peça em 3 actos do dr. Pinto da Rocha, "A Farça".

THEATRO LYRICO — Continúa a ser exhibido o importante "film" da "Mangedoura á Cruz", que tem attrahido ao velho casarão da Guarda Velha, grande numero de curiosos.

THEATRO CHANTECLER — Sobe hoje, á scena, em primeira representação, a famosa peça "A filha do mar".

PALACE THEATRE — Haverá hoje um soberbo espectaculo, em que tomam parte o "Diabolo humano".

Renée Furie, os Serranos, applaudidos duettistas brasileiros e Laure de Sande, "lenfant gatée" do Palace.

THEATRO APOLLO — A revista de costumes luzo-brasileiros "Rio-Lisboa", com grande successo continúa no cartaz do Apollo, promettendo pelo menos attingir ao meio centenario.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — O direito da esposa — O critico — Nos confins austro-servios.

CINEMA PATHE' — A vergonha — Pathé-Journal — Noite de entrudo — Creada improvisada.

CINEMA PARIS — O direito da esposa — O critico — Robunst quer casar com dote — Os confins austro-servios.

CINEMA IDEAL — Guarda da Alfandega e contrabandistas — A vergonha escondida — O pacto de d. João — Pathé Journal — Artilheria de campanha.

LUTA ROMANA

O Pavilhão Internacional, situado na Avenida Central, encheu-se, hontem, mais uma vez, de afficionados do sport greco-romano.

Nem por isso, as lutas corresponderam á espectativa.

A primeira peleja foi entre Muller e Gourdan.

Como se no tablado estivessem dois pantomineiros, essa "poule" correu sem o interesse que era de esperar.

Afinal, decorridos 39 minutos estafantes, Muller, o celebre vencedor de Pandouby e de Petersen, derrotou o nosso antigo "le Boucher" (o Gourdan) por um archaico "bras-roulée".

Em seguida, vieram para o "ring" Ruggero, e Priano.

Com a disparidade de forças, Ruggero, que é um intelligente, em 8 minutos derrotou o seu antagonista por uma "prise de bras".

Vieram depois Popper e Heusch, que lutaram o resto do tempo, empatando.

O espectaculo melhor, porém, foi feito pelo supplente Tancredo Lima, que nos bastidores ameaçou o juiz Cesario.

Por um pouco, o sr. Tancredo não escapou de boa, pois Cesario apezar de "juiz", tem as suas sympathias na platéa e mesmo porque o povo já não está mais disposto a supportar certas "criancices" de certas autoridades.

Para terminar a noticia temos a accrescentar que o lutador brasileiro, sr. Ezequiel Gonçalves de Oliveira, desafiou toda a "troupe" de lutadores, desafio esse que foi acceito.

Para o caso, chamamos a attenção do 2º delegado auxiliar, afim de evitar para o futuro scenas deprimentes no Pavilhão Internacional. — S. L.

A PROPOSITO DOS FORNECIMENTOS A' BRIGADA POLICIAL

Recebemos a seguinte carta, só agora publicada por termos lutado com escassez de espaço:

Fabrica de Tecidos do Rink. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Tendo lido o artigo que publicastes hoje, sob a epigraphe "As isenções de direitos á Brigada Policial", apresso-me em chamar a vossa attenção para um erro que achei nos calculos de direitos referentes ao panno de lã para fardamento, erro esse que não deve passar sem a vossa obsequiosa emenda, não só para bem da verdade, mas até mesmo para corroborar mais fortemente a doutrina exposta.

Dizeis no vosso artigo que "esse panno importado pagaria regularmente, de direitos 350 a 400 réis por metro, visto ser a taxa protecionista de 8$000 réis por kilo".

Entretanto, a verdade é que, esse panno que paga realmente 8$000 réis por kilo, pesa approximadamente 400 grammas por metro e não pode portanto pagar apenas 400 réis de direitos!

Como aquella taxa se divide em 50 % ouro e 50 % papel, e como o ouro reduzido ao cambio do dia equivale a 6$750 réis, teremos achado rs. 10$750 de direitos aduaneiros por cada kilo de panno e, sendo o peso de um metro de panno importado de 400 grammas, mais ou menos, acharemos que um metro de panno importado paga de direitos rs. 4$300. Assim, se addicionardes esta importancia ao preço que sabeis ter custado o panno estrangeiro comprado pela Brigada e recebido com isenção de direitos, verificareis que o tal panno fica por 9$870 réis cada metro, contra 6$150 que direis ter custado o panno nacional comprado pela Brigada, antes de ter licença para mandar vir productos similares com isenção de direitos!

Mas, é bom que se diga que, o panno nacional, paga no Thesouro Nacional 200 réis de sello por metro, e a fabrica que o produz paga á Fazenda Nacional o imposto de INDUSTRIAS E PROFISSÕES, o imposto da DIRECTORIA, o de GUARDA LIVROS, o da FABRICA, o da SE'DE, o REGISTRO DE CONSUMO, o IMPOSTO DE AGUA por HYDROMETRO, e de Licenças da Prefeitura e das PLACAS, o de GERADORES, o IMPOSTO PREDIAL, o de DIVIDENDOS, o de TAXA SANITARIA, etc. etc., emquanto que o feliz intermediario das compras da Brigada nada paga de impostos, pela simples razão de que elle não é negociante, mas simples negociante elle é.

Pedindo-vos desculpa por esta observação, certo de que a publicareis, por ir corroborar nas vossas proprias opiniões e agradecendo-vos desde já a publicação destas linhas sob a mesma epigraphe do vosso artigo, subscrevo-me: De v. s., att°. e respeitador (a) Justino da Silva Freitas.

ESTADO DO RIO

GRAVE ESPANCAMENTO E TIROS DE REVOLVER

Revoltantes depredações na villa de Santa Thereza

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — De nada mais admiramos na Villa de Santa Thereza! Na noite de 23 para 24 diversos conhecidos vagabundos, ébrios e desordeiros, promoveram grandes depredações nas ruas da Villa, ás 11 horas da noite; deram tiros de revólver, escalaram e arrancaram os corrimões das pontes que dão accesso ao ribeirão que banha a Villa.

Não satisfeitos com isso, foram á officina de barbeiro do sr. Elias, arrancaram a placa, sujaram a porta, amontoaram grandes ramagens na sua frente e saíram para os lados dos "Ingleses".

Um individuo que, parece, tomava parte nessas *bellezas*, proximo á Villa, espancou brutalmente o moço Claudio Franco, deixando-o sem fala, e nesse estado se conserva até hoje, não obstante os medicamentos que lhe têm sido prescriptos pelo dr. Cesar Villares.

Não indagamos e nem queremos saber si a policia abriu inquerito, porque já sabemos que os seus inqueritos são para *inglez ver*!

Mas, o que é certo é que só poderiam arrancar os corrimões das pontes, os agentes da policia, que são adversarios da Camara, visto que os amigos do partido que dispõe da Camara, não fariam isso.

Quanto ao acto mesquinho, que fizeram na officina de barbeiro, tambem, não podia partir sinão de outros. Melhor do que nós, a policia sabe quaes são os seus amigos, encostados e protegidos, que são conhecidos como useiros e veseiros na pratica dessas depredações.

Pedimos, pois, as autoridades que aconselhem a seus amigos para não continuarem a fazer essas depredações, para não destruirem assim os proprios municipaes: não os processem:— aconselhem-os. Para não destruirem a placa do barbeiro Elias, porque *o sol quando nasce é para todos*.

Assim procedem os adversarios do barbeiro tambem da Villa, Mario Cesar de Oliveira Mello, que foi um dos recorrentes no recurso eleitoral deste municipio, decidido no dia 21, e nem por isso praticaram actos contra o mesmo de deorredações, pelo contrario — não lhe fizeram o menor — gesto de desagrado.

Mas não é possivel que os amigos da policia tenham *carta branca*, para assim procederem.

Levamos esses factos ao conhecimento dos exmos. srs. drs. presidentes do Estado e chefe de policia, esperando que tomarão sobre os mesmos, uma providencia energica. Gratos por esta publicação, somos de v. s. amigos e creados... Santa Thereza, 24 — 2 — 1913".

Caiu do trem em Madureira

Quando procurava saltar precipitadamente de um comboio suburbano, em Madureira, Bernardo Augusto, portuguez, de 49 annos, casado, teve a desdita de caír do referido trem, recebendo varias contusões pelo corpo.

A policia do 23º districto que teve conhecimento do occidente deu as providencias no sentido de ser Horacio medicado pela Assistencia, passando depois guia para a Santa Casa, onde este ficou internado na 17ª enfermaria.

Um negociante ao presentir que um larapio operava em sua algibeira, deu grito de alarme

A concorrencia hontem á Avenida, foi enorme. Os cinemas estiveram á cunha. Justamente nessas occasiões, os amigos do alheio perambulam tambem, em busca de uma operação qualquer.

Hontem, o sr. José Jardim, negociante á rua Uruguayana n. 83, procurou divertir-se um pouco, assistindo a uma sessão do cinema Avenida.

Na occasião em que os espectadores entravam para o salão destinado á exhibição dos films, o sr. Jardim sentiu que alguem procurava introduzir as mãos nos seus bolsos, e, num movimento brusco, conseguiu pegar o larapio. Chama-se elle Emilio Martinez, italiano, que se diz empregado no commercio, morador á rua do Rezende, 93. Preso, Martinez, conseguiu desvencilhar-se dos braços do sr. Jardim, que, verificando estar roubado em 250$, perseguiu o audacioso ladrão. Ao chegar á rua Rodrigo Silva, o guarda civil de numero 2, notando que aquelle individuo vinha sendo perseguido, enfrentou-o de revolver em punho, conseguindo effectuar a sua prisão.

Conduzido á delegacia do 1º districto negou o crime.

Nesse tempo, o sr. Jardim tinha communicação que a importancia subtrahida, fôra encontrada dentro do cinema, por um empregado, que sabendo já do facto, fez entrega ao sr. Anchieta, gerente daquella casa de diversões, afim de ser entregue ao seu respectivo dono.

Em poder do larapio foi encontrada ainda a quantia de 104$ e um relogio de prata.

Quando pretendia embarcar num trem suburbano foi victima de um accidente

Horacio Francisco de Araujo Lemos, de côr parda, com 30 annos, cozinheiro, aproveitou o domingo para esquecer os multiplos affazeres da arte culinaria e emprehendeu um passeio á cidade.

Foi entretanto infeliz; quando Horacio embarcava na estação do Rocha, num trem suburbano, falseou o pé, caindo entre a plataforma e a linha.

Da queda recebeu um ferimento no pé direito.

Medicado na Assistencia recolheu-se mais tarde á 17ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

O ministro da Marinha indeferiu o requerimento do capitão de corveta Wenceslau de Albuquerque Lins, pedindo o pagamento de gratificação por ter estado addido á Inspectoria de Marinha.

Um estilhaço de ferro fere a vista de um trabalhador

Trabalhava hontem numa officina de ferreiro á travessa Alves, o operario Joaquim Faria, quando succedeu receber na vista a pancada forte de um estilhaço de ferro.

Faria que é casado e conta 24 annos, foi soccorrido pela Assistencia, dando entrada após o tratamento, na 17ª enfermaria da Santa Casa.

PETROPOLIS

A "Leopoldina Railway" acaba de annunciar que modificou o horario e augmentou o numero de seus trens, a vigorar de 1º de março em deante. Só tem a lucrar com isto e o augmento sempre crescente do movimento de passageiros nos seus comboios o comprova. Estes augmentos, entretanto, despertam-nos o desejo de lembrar aos seus directores, que, aliás demasiadamente a conhecem, a necessidade de se modificar a actual almanjarra que dá pelo pomposo nome de "Estação de Petropolis", e onde, não raro, se reune o que Petropolis possue de *chic* e digno de conforto, na sua distincta sociedade. Foi, talvez, em tempos idos e saudosos, uma "Estação" de primeira ordem; teve, portanto, o seu momento de valor e, quem sabe, de golria. Actualmente, porém, ha qualquer coisa de mais elegante, de mais confortavel e de mais esthetico que a cidade merece, pelo seu desenvolvimento, pelo seu progresso, pelo numero de trens que a animam e pelas suas proprias e actuaes condições intrinsecas.

Como está, sem duvida que é uma "Estação" que serve ao publico ha muitos annos, mas que, positivamente, não agrada e não satisfaz ás exigencias modernas; é uma estação condemnada por tudo e por todos. E, sinão, vejamos: A sala de espera, pequenissima e suja, dispõe apenas de cinco ou seis bancos, onde todas as classes se confundem, sobre ser ainda o ponto de onde unicamente se podem comprar bilhetes, uma mixordia, emfim. A *gare*, aberta e coberta por um telhado incapaz, não abriga quando chove, é insupportavel quando faz sol e pessimamente illuminada. Numa das suas extremidades existe um mictorio cuja unica *virtude* consiste em offender as pituitarias mesmo a vinte metros de distancia, tal o máo cheiro. Sabemos que o chefe da estação não é nem póde ser responsabilizado por isto, pois, homem trabalhador e criterioso, vae diligenciando por tudo com competencia, boa vontade e cuidado. A culpa tem o seu ponto de reparo nas condições da propria Estação, que não podem ser modificadas sinão por uma reforma total e tão necessaria quanto urgente. A propria sala de trabalho do pessoal é pequena e não póde satisfazer a toda a marcha e regularidade do serviço, sinão com uma somma incalculavel de boa vontade e esforços de quem nella trabalha.

Como, porém, guardamos a convicção de que todas estas circumstancias não escapam á intelligente directoria actual esperamos do seu valoroso parecer, que uma breve resolução virá completar e bemdizer os seus consideraveis esforços pelos interesses da estrada e do publico, com a execução do melhoramento que ora defendemos. Demais, embora leigos em questões de architectura e engenharia, parece-nos que uma fachada para a rua Dr. Porciuncula, accommodaria vantajosamente o caso. E' claro que não pretendemos uma Estação como a de Leipzig, ou mesmo como a da Luz, em S. Paulo, entretanto muito poderá conseguir a boa vontade dos directores da Leopoldina, si quizerem tomar a questão a serio. Já é tempo de se fornecer ao publico a commodidade conveniente ás suas sensiveis modificações até agora verificadas.

• • •

Correndo o boato de que se havia adquirido um *landaulet* para uso do presidente da Camara e por conta dos cofres municipaes, procurámos hontem o coronel Arthur Barbosa, presidente em exercicio, [illegible] terminantemente o facto, accrescentando que, como este, outros boatos, do seu conhecimento, não tinham cabimento algum e que a sua administração iria ser, antes de completa dedicação ao municipio, que de fatuidades, aliás, não cogitadas pelo seu espirito e a firme vontade em que estava de se desviar das exterioridades havia de ser amplamente julgada em pequeno espaço de tempo.

Deus o ouça!

(*Correspondente.*)

Dr. Pinto da Rocha, autor d'"A Farça", a brilhante peça em tres actos, representada sabbado, pela primeira vez, no Theatro Municipal

Ferido no trabalho

No desempenho dos misteres de sua profissão, o operario Antonio Cruz, portuguez, residente á travessa da Universidade, recebeu hontem varias contusões pelo corpo.

Na Assistencia Publica, Cruz recebeu os curativos de que necessitava recolhendo-se com guia deste estabelecimento á 17ª enfermaria da Santa Casa.

Recepção de um senador em Entre Rios

Entre-Rios, Minas, 2 — (*Particular*) — Importante recepção teve hontem o senador Ribeiro de Oliveira, de regresso do Rio, onde esteve tratando, entre outros interesses do municipio, da estrada de ferro ligando esta cidade á Central do Brasil.

Cento e cincoenta cavalheiros foram ao seu encontro, havendo musica, fogos e discursos.

A' noite, o povo em massa fez-lhe uma grande manifestação, tendo sido muito victoriados os nomes do dr. Francisco Salles, ministro da Viação, do marechal Hermes, do presidente do Estado, do director deste e do dr. João Ribeiro. — A commissão: *Sebastião Perpetuo, Marçal Pacheco* e *Francisco P. Souza*.

Sports

Aviação

VOOS DE HYDRO-AEROPLANO SOBRE A BAHIA

Os aviadores norte-americanos que se acham nesta capital, voaram hontem sobre a bahia em pequenas experiencias, pilotando um hydro-aeroplano.

Num dos vôos, subiu o vice-director da "The Company Light and Power", a convite dos aviadores.

Na proxima quarta-feira, elles irão á Mauá receber o presidente da Republica e comboiarão o hiate presidencial até esta capital.

• • •

Foot-ball

Deve realizar-se hoje o encontro das valentes "equipes" dos clubs Mayrink Foot-Ball e Sport Republica, em "match" amistoso, no "ground" do Mayrink, ás 2 horas da tarde.

• • •

COLYSEU NICTHEROY — Empreza Victorino Vieira & C.

Resultado da funcção de ante-hontem:

1	Goenaga	5$600	4$000
	Capivara		4$000
2	Aragonez	5$300	5$600
	Samuel		2$800
3	Aragonez	6$400	4$000
	Samuel		4$000
4	Capivara	9$600	
	Goenaga (12)		23$200
5	Bilbão	20$800	
	Goenaga (35)		21$200
6	Martin-Bilbão	5$200	
	Hermenegildo-Samuel (13)		11$200
7	Vergara	10$400	
	Irun (56)		37$800
8	Melchor	5$800	
	Vergara (14)		50$100
9	Irun	17$600	
	Martin (45)		30$700
10	Gogorza	13$300	
	Martin (14)		24$000
11	Hermenegildo	9$200	
	Melchor (45)		47$700
12	Gogorza	18$400	
	Hermenegildo (45)		16$400
13	Martin	7$600	
	Melchor (12)		27$800
14	Vergara	6$400	
	Martin (46)		15$200
15	Hermenegildo	5$600	
	Gogorza (12)		20$500
16	Irun	17$600	
	Vergara (23)		30$000

Funcção todas as noites, das 7 ás 12 horas. Exercicio sportivo da pelota. Domingos e feriados do meio-dia á meia-noite. Musica militar.

Cavouqueiro com um olho vasado por uma lasca de pedra

De um lamentavel accidente foi hontem victima o cavouqueiro Joaquim de Faria, de 22 annos, casado, portuguez, residente á rua Soares, na estação do Sampaio.

Estava o infeliz homem entregue ao seu rude labor de lavrar pedra na pedreira São João Baptista, quando um estilhaço se desprendeu do grande bloco que lavrava e foi attingil-o no globo ocular esquerdo, rompendo-o.

Immediatamente, varios companheiros, testemunhas do lamentavel accidente, avisaram á Assistencia, que enviou ao local um auto-ambulancia.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, após os curativos, Faria foi removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

Foram delegados:

Os segundos tenentes contratados pharmaceuticos Juvenil Lopes e Bento do Coqueiro, respectivamente do laboratorio Pharmaceutico e Hospital Central de Marinha e o pharmaceutico contratado Orlando Paranhos do Hospital Central de Marinha.

Foram hontem atropeladas por um automovel varias pessoas

Pela rua Marechal Floriano passava hontem, a toda velocidade, o auto numero 617.

Ao chegar á esquina da rua do Regente, na occasião, ali atravessava José Reitor Othelo, hespanhol, de 49 annos, casado, morador á rua do Carmo n. 22, e o auto o atropelou, produzindo-lhe um ferimento contuso na região occipto-parietal esquerda e uma contusão no dorso do pé esquerdo.

Commettido o desastre, o *chauffeur* evadiu-se, indo o ferido medicar-se na Assistencia.

Após os curativos, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

—A preta Maria da Conceição, de 22 annos, viuva, brasileira, moradora á rua Sete de Setembro n. 28 atravessava hontem a rua Sete de Setembro, esquina da avenida Central, quando foi atropelada pelo automovel n. 913, dirigido pelo chauffeur Eduardo Dias.

Maria ficou contundida no joelho direito e soffreu escoriações nas mãos.

Preso em flagrante o *chauffeur*, foi autoado na delegacia do 1º districto policial.

A victima foi medicada na Assistencia e retirou-se, depois, para a sua residencia.

—O menor José, filho de Sylvino da Costa, de 11 annos, empregado no commercio, passava hontem pela praça da Republica, quando foi atropelado pelo automovel n. 120.

Do desastre resultou soffrer o menor uma contusão na região occipital.

Após haver praticado o desastre, o *chauffeur* deu mais velocidade ao vehiculo e conseguiu evadir-se.

O ferido foi medicado na Assistencia, e depois retirou-se para a sua residencia, á rua do Hospicio n. 289.

A policia do 14º districto não soube do facto.

Quando fazia café, uma joven teve as vestes incendiadas, devido a ter virado um fogareiro a alcool

Em companhia de varios parentes, morava á rua do Aqueducto n. 108, casa n. 4, a nacional Virginia Nunes, de 18 annos, solteira, e hontem, ás 4 horas, fazia ella café para o que se servia de um fogareiro a alcool, onde esquentava agua.

Em dado momento, quando retirava de cima do fogareiro a chaleira, aquelle virou, derramando sobre as vestes da infeliz moça o liquido inflammado.

Logo a moça foi presa das chammas, e, a correr, como louca, quiz apagar o fogo, jogando sobre si uma certa quantidade de agua fria.

Entretanto, nada conseguiu, e, aos gritos, corria pelo quintal, animando ainda mais as chammas com o vento produzido na carreira.

O anspeçada Pedro Roque, da Brigada Policial, vizinho da moça, ao ouvir-lhe os gritos, correu em seu soccorro e, com o capote, envolveu-a, conseguindo abafar o fogo.

Virginia ficou com queimaduras generalizadas e foi medicada na Assistencia, sendo, depois, removida para a Santa Casa, onde ficou em tratamento, em estado gravissimo.

Emquanto a moça corria pelo quintal, aos gritos, o alcool inflammado que se derramára no interior do quarto, occasionára um principio de incendio, ficando queimados varios objectos.

O Corpo de Bombeiros, avisado, compareceu ao local, mas não teve necessidade de funccionar.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Vida Academica

A Congregação da Academia de Commercio do Rio de Janeiro em sua ultima reunião realizada ante-hontem entre outras medidas referentes ao inicio do proximo anno lectivo, resolveu conferir aos alumnos que hajam terminado o curso geral o titulo de diplomados em sciencias commerciaes.

Foi adoptado pela Congregação, para uso dos diplomados em sciencias commerciaes o seguinte annel symbolico;—turmalina rosea-clara, rodeada ou não, de brilhantes, tendo em uma das faces, lateraes do aro o caduceu e na outra face a taboa da lei como legenda "lex", conforme se encontram no sello daquella Academia.

Deliberando acerca do ensino a ser ministrado esse anno, depois de fixar o dia 10 do corrente para a abertura das matriculas, a Congregação nomeou uma commissão especial de cinco membros para rever os programmas de ensino e aconselhar as reformas que julgar necessarias ao bom funccionamento da Academia e efficacia das suas aulas.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Acham-se abertas, nesta secretaria, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as inscripções para exame de admissão, de 1 á 7 do corrente mez.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame de admissão—A's 10 horas da manhã de hoje, serão chamados todos os candidatos inscriptos, á prova escripta de portuguez.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Terão inicio amanhã segunda-feira, 3 do corrente os exames de 2ª epoca, devendo os escriptos e os de dezenho se se realizarem na seguinte ordem:

Dia 3—1ª, 2ª e 3ª series, (dezenho).

1º, 2º, 3º, 4º e 5º annos (dezenho) e escriptos de trigonometria para os alumnos do 5º anno, que se destinam a Escola de Guerra.

Dia 4—1ª, 2ª e 3ª series (conjuncto).

1º, 2º e 3º annos, portuguez, 4º anno geographia e 5º anno, 1ª secção.

Dia 5—1º, 2º e 3º annos, francez; 4º anno, historia universal; e 5º anno, historia natural e exame complementar de botanica e zoologia para os mesmos que se destinam a Escola de Guerra.

Dia 6—2º, 3º e 4º annos, inglez; 5º anno 2ª secção; 2º e 3º annos, allemão.

Dia 7—1º, 2º e 3º annos, geographia; 4º anno chorographia e 5º anno 5ª secção.

Dia 8—1º, 2º e 3º annos, arithmetica; 4º anno, physica e 5º anno, chimica.

Dia 10—3º e 4º annos, latim; 5º anno, algebra.

Dia 11—3º anno, physica e 4º anno algebra.

Dia 12—4º e 5º annos, geometria.

Dia 13—5º anno, topographia.

Observações — As bancas examinadoras serão as mesmas que funccionaram na 1ª epoca.

Deverão comparecer a este collegio amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes alumnos de ns.: 7, 50, 56, 123, 141, 156, 170, 187, 199, 225, 230, 266, 77, 289, 291, 301, 312, 338, 370, 412, 441, 42, 480, 504, 541, 550, 560, 618, 619, 653, 654, 58, 683, 694, 718, 734, 735, 742, 778, 768, 813, 59, 865, 870, 875, 896, 886, 896, 913, 921 e 415.

Victima de um accidente quando trabalhava na praia de S. Christovão

João Manoel da Costa, de 30 annos, portuguez e residente á praia de São Christovam, 33, foi victima hontem de um accidente na occasião em que trabalhava num armazem de madeira naquella rua.

Na occasião em que levantava uma viga pesante afim de collocal-a em determinado logar, com auxilio de outros, João Manoel teve a infelicidade de supportar o peso da mesma que lhe caiu por cima, em resultado de uma falsa manobra, ferindo-se bastante.

Atendido pela Assistencia, recebeu alguns curativos, dando entrada em seguida na 17ª enfermaria da Santa Casa.

PELA MARINHA

O que ha de novo nos grandes centros navaes europeus

O couraçado-capitanea "Kaiser". — O canhão 380 m/m

FRANÇA — A Inglaterra foi a primeira a usar as caldeiras francezas, seguida logo pelos americanos, italianos, russos, japonezes e allemães.

Agora a industria ingleza insurge-se contra a sua rival. A famosa *Water-Tubes Boiler Committe*, composta de cinco industrias e de dois officiaes da Marinha condemnaram os *french boile's*, máo grado os protestos do presidente, almirante Campion Domreile e Smith, engenheiro-mecanico.

Assim, os francezes tiveram que *ceder o logar aos concorrentes inglezes, devido á campanha de nacionalismo industrial.*

• Os couraçados rapidos, francezes, terão 100 metros de comprimento e 29 de bocca.

• Vão ser creadas quatro estações de aviação naval em Biserte, Bonifacio, Nice e Dunkerque. Para os *meetings* deste anno, Delcassé offereceu um premio de 50000 francos. Essa prova será logar em Deauville.

• A commissão encarregada de examinar as polvoras suspeitas do *Patrie, Waldeck Rousseau* e do *Edgar Quinet*, constataram que as mesmas se achavam em perfeito estado e que a deformação do *operculo* deve ser attribuida a choques dos cartuchos.

• Effectuou-se, a bordo do *Pothuau*, um tiro comparativo, de 200 tiros consecutivos, com duas peças de 14 centimetros. Uma dellas atirou sem *écouvillonnage*, o que se pratica agora a miudo; a outra, com uma sorte de *morbez*, projectando agua em vez de ar comprimido *écouvillonnage*, preconizada por muitos officiaes.

Após a execução, constatou-se uma differença notavel de temperatura. A da peça não *écouvillonnée*, era elevadissima.

ALLEMANHA — Os jornaes de Berlim annunciaram uma grande experiencia, destinada a esclarecer a questão da apreciação da resistencia dos navios, principalmente, dos contra-torpedeiros ultra-rapidos, que ia ser feita pelos estaleiros Vulcan (o tal que manhosamente quer construir cinco *destroyers* para a nossa Marinha).

Essa experiencia realizou-se, pois os allemães queriam mostrar que o contra-torpedeiro *Novik* daria mais de 36 *knots*.

Entretanto, esse navio, construido nos estaleiros *Poutiloff*, de S. Petersburg, com traços pronunciados dos dos estaleiros Vulcan, de Hamburgo, que forneceram as turbinas e todos os planos, e que devia dar 34 *knots*, não fez sinão 32, queimando todas as suas caldeiras.

Afinal, o *Novik* não foi acceito pela Marinha russa...

• A esquadra de alto-mar, a primeira e os couraçados-cruzadores *Moltke* e *Von der Tann* estão em Wilhelmshaven. A segunda, com o *Jork*, pequenos cruzadores e quatro flotilhas de contra-torpedeiros, está em Kiel.

• O novo couraçado *Friedrich der Grosse* effectuou exercicios.

• O navio-almirante hoje, é o *Kaiser*, cuja photographia estampamos. Desde 1890 têm recebido a insignia imperial os couraçados *Kurfurst, Friedrich, Wilhelm, Kaiser, Wilhelm II* e *Deutschland*.

• Em Kiel foi lançado ao mar o navio mineiro turco *Nousret*, que poderá carregar 25 minas.

INGLATERRA — O *Navy Captain* [illegible] condemna as *tourelles* triplices, adoptadas pelos italianos, austro-[illegible] e americanos, pois, acha que as mesmas não podem atirar tantos projectis como as *tourelles* duplas.

• Os oito cruzadores protegidos vão apenas deslocar 4000 toneladas, com [illegible] cavallos, afim de darem 31 nós!..

Serão armados com seis peças de 150 m/m, quatro metralhadoras, quatro tubos e terão uma protecção vertical de 100 m/m, uma ponte couraçada de 12 m/m, uma cintura de 80 m/m e uma protecção para a artilheria de 135 m/m.

O *Naval and Military* [illegible] achava que esses navios [illegible] apenas contra-[illegible]

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje o sr. Luiz Goulart Filho, negociante da nossa praça.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Aracy de Figueiredo, filha do sr. Carlos Olyntho de Figueiredo, funccionario do Collegio Militar.

— Passou hoje a data natalicia do sr. Manoel de Farra estimado gerente da conhecida casa de musica [illegible].

— Faz annos hoje o estimado tenente-coronel Antonio Guanabara Honorio.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o galante Florencio, filho do 1º tenente Isidro Borges Monteiro.

— Fazem annos hoje a senhorita Gloria Aguiar e a sua progenitora.

— A galante menina Alcina, filhinha do tenente Octaviano F. de Oliveira, funccionario postal, vê passar hoje mais uma risonha primavera.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Araujo, empregado do commercio.

— Faz annos hoje Marcello Gama, o applaudido e delicioso poeta.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o joven Manoel José Antunes, estimado empregado do commercio.

• • •

Casamentos

Recebemos a participação de casamento do sr. Carlos Guimarães de Freitas, com a senhorita Carmen Dulce Barbosa Ribeiro.

— Contractaram casamento o sr. J. J. dos Santos Andrade Junior, empregado do commercio, com a senhorita Marietta Terezinha Coelho, filha do sr. Olegario Coelho, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje o sr. J. J. dos Santos Andrade, conceituado negociante de nossa praça.

• • •

Nascimentos

O lar do dr. Alfredo C. de Niemeyer, distincto engenheiro de 1ª classe da fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, está em festas. E' que sua esposa, d. [illegible] Niemeyer veiu de brindar o seu esposo com um galante menino que na pia baptismal receberá o nome de Luiz Fernandes.

• • •

Baptisados

Realizou-se, a 25 do mez passado, ás 7 horas da noite, na igreja de S. Joaquim, o baptisado do menino [illegible], filho do sr. [illegible], chefe da secção fiscal da Casa da Moeda, sendo padrinhos o senhor [illegible] e a senhorita Maria Theresa de Oliveira [illegible] e o deputado Mario Hermes.

Depois do acto religioso, foi servida uma fina mesa de doces, seguindo-se uma animada "soirée" que prolongou-se até alta madrugada.

Entre as muitas pessoas que se achavam presentes notámos as seguintes: [illegible]

• • •

Viajantes

Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Manoel Joaquim Pinto, Antonio de Moura [illegible].

— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Antonio de Carvalho Azevedo, Americo de Vasconcellos, Carlos de Souza Lemos, Manoel de Mattos Costa, Jorge Castro Oliveira.

— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Francisco Ferreira Campello, Manoel Augusto Pereira, Antonio Gomes Pinto e Jamario Silva.

— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Olegario Finza, Alexandre de Castro Mello, José da Veiga Lima, Luiz Felix de Moraes, Octavio Guimarães de Cerqueira e Alfredo Madureira Filho.

• • •

Associações

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria do [illegible], sendo preenchidas as lacunas dos Estados, de modo a poder ter o mesmo capacidade juridica.

O expediente constou de uma carta do dr. Meira e Sá, remettendo quinze exemplares do seu livro — Ecos do Sertão — que a assembléa agradeceu [illegible].

Foi nomeada uma commissão para, em nome do Gremio, apresentar os cumprimentos [illegible] Amaro Barreto, que chegou do Norte, [illegible].

Tendo chegado ao conhecimento da assembléa a dolorosa noticia de que o Ceará-Mirim foi inundado [illegible] região do Norte.

• • •

Manifestações

Quando da ultima sessão da aula de Physica e Chimica do Externato Aquino o professor dr. Pedro P. Junior, foi alvo de uma significativa manifestação [illegible].

• • •

Carnavalescas

Vivam os Fenianos !

[illegible]

rito do povo carioca, que ha 43 annos sustenta a ponta do Carnaval, conforme o canto já popularizado numa recente revista.— S. J.

• • •

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Mariz e Barros 260 falleceu ante-hontem á 1 hora da madrugada o sr. Guilherme José Ferreira Pinto, decano dos empregados da Rêde Sul-Mineira.

O finado que contava 64 annos de idade, deixa tres filhos o capitão-tenente Luiz Coutinho Ferreira Pinto, 1º tenente da Armada Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e d. Cecilia e Pinto Milvard, casada com o dr. Mario Milvard, clinico muito conhecido no sul de Minas.

O feretro que sahiu da residencia do morto para o cemiterio de S. João Baptista, teve grande acompanhamento.

PELO NORTE

Os trabalhos da Inspectoria de Obras Contra as Seccas

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas, attendendo ao clamor da população de S. Raymundo Nonato, no Piauhy, communicado ao presidente da Republica e ao ministro da Viação, pelo governador daquelle Estado e respectiva representação federal, mandou, com urgencia, iniciar, por administração, a construcção dos açudes "Caracol" e "Bomfim, naquelle municipio, onde a secca está declarada.

O unico reservatorio dagua natural existente na zona onde foi projectado o "Caracol" é uma lagôa, que se conserva, com algum volume represado, sómente nos annos de invernos normaes. Nas quadras de secca, porém, a população é obrigada a emigrar, e a industria pastoril, que é ahi bem desenvolvida, soffre os inevitaveis prejuizos, aos quaes procurará remediar o barramento do riacho "Caracol".

O açude "Bomfim" servirá a uma vasta e populosa região criadora. O local para elle escolhido, sendo o mais conveniente sob o ponto de vista technico, merece ainda a preferencia por se achar na passagem forçada para as povoações de Conceição, Lages, Jurema e Caracol, no mesmo Estado. O rio a barrar tem uma curva de 126 kilometros e possue numerosos tributarios; de sorte que a sua bacia hydrographica garantirá o volume d'agua sufficiente para encher o açude, em um anno mesmo de inverno escasso. Além dessas razões, que justificam a sua construcção, devem tambem ser notadas as vantagens que della advirão para o desenvolvimento da piscicultura regional. A capacidade do "Bomfim" é de 3.821.250m. c.

A resolução tomada pela Inspectoria, tem por objectivo immediato dar trabalho ao povo, fortalecendo-o para a luta contra o flagello; além disso, uma vez executadas aquellas obras, ficará o municipio convenientemente apparelhado a resistir aos effeitos de calamidades futuras.

—A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou á sua segunda secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 44:788$096, já approvados pelo Ministerio da Viação, para a construcção do açude particular "Bom Futuro", no municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Gregorio Ferreira de Mello.

—A Inspectoria iniciou, no dia 8 de janeiro, a construcção do açude "Carioca", no municipio de Monte Santo, Estado da Bahia.

A zona em que se pretende construir esse açude, com capacidade superior á tres milhões de metros cubicos d'agua, é uma das mais necessitadas de reservatorios d'agua no Estado da Bahia, por ser constantemente devastada pelas seccas, sendo quasi por completo desprovida de aguadas. Apezar disso, a industria pecuaria procura nella desenvolver-se com uma admiravel tenacidade. E o seu florescimento vigoroso poderá ser attingido com a construcção do açude "Carioca", cuja capacidade é sufficiente para resistir á tres annos de secca.

—A mesma Inspectoria concluiu a perfuração de um segundo poço, no Campo da Lavoura Secca, em Garanhuns, Pernambuco.

Esse poço, que tem 80 metros de profundidade, e cuja columna d'agua, de optima qualidade e grande vasão, está a 54 metros abaixo da superficie do sólo, foi perfurado naquelle campo, attendendo á solicitações feitas pelo ministro da Agricultura.

A Inspectoria concluiu tambem o poço n. 12, de Limoeiro, no mesmo Estado, com 35 metros de profundidade e 2.600 litros d'agua de vasão por hora, agua esta tambem de optima qualidade.

A referida Inspectoria iniciou os estudos das estradas de rodagem [illegible] e Garanhuns [illegible] Aguas Bellas, ambas no Estado de Pernambuco.

— A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 51:368$100, para construcção do açude "Bom Nome", no municipio de Umbuzeiro, Estado da Parahyba, propriedade de Antonio da Silva Pessoa.

Os beneficios que esse açude, uma vez construido, prestará á lavoura, serão grandes e numerosos.

[illegible]

Foram hontem victimas de insolação duas pessoas

Ao passar hontem, pela rua Tobias Barreto, o italiano Vicente Gertario, de [illegible] annos, foi victima de um ataque de insolação.

[illegible]

As bellezas da Central

O pessoal da Estação da Parahyba do Sul [illegible]

[illegible]

ESMOLAS

[illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

O 13º regimento de cavallaria, que actualmente se acha aquartelado na Quinta da Boa Vista, deverá em breves dias abandonar o proprio nacional que ahi occupa, afim de installar-se no antigo quartel do 1º regimento de artilheria montada, na avenida Pedro Ivo.

Como já noticiámos, o 1º regimento já occupou o seu quartel na Villa Militar, estando portanto desoccupado o edificio que outr'ora o abrigava.

Este proprio está sendo reparado e modificado para receber o pessoal e material do 13º regimento.

• A commissão incumbida da inspecção das nossas fortificações, já tem prompto o plano que delineou para a fortificação de nossa extensa costa e pontos estrategicos.

Esse trabalho que é completo sobre todos os pontos de vista, muito recommenda o chefe daquella commissão, general Alfredo Carlos Muller de Campos.

• O ministro da Guerra mandou supprimir o serviço de pombos correios na 12ª região, no Rio Grande do Sul.

• A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o sargento artifice Thomaz James Charter pede para ser comprehendido no disposto do art. 72 da lei n. 2.295, de 13 de dezembro de 1910.

• Dois mil contos concedidos pelo Congresso para obras militares, serão dispendidos 833:855$000, na seguinte conformidade:

Hospital Central.	250:000$000
Quartel general.	350:000$000
Concertos em proprios a cargo do Departamento da Administração e construcção de armazens. . .	80:000$000
Acquisição de material para continuação das officinas do Arsenal de Guerra. .	50:000$000
Reparos e concertos de estabelecimentos subordinados á 9ª região.	22:000$000
Material e pessoal da cabrea "Marechal de Ferro". . .	100:000$000
Construcção de dois seccadores da fabrica de polvora sem fumaça.	32:000$000
Pessoal e officinas da Escola de Artilheria e Engenharia.	9:855$000

• O coronel Albuquerque Souza, director da Escola de Artilheria e Engenharia a convite da commissão que trata da reorganização do ensino, foi ouvido pela mesma commissão na parte que se prende ás disciplinas daquelle instituto de ensino.

S. s. que fez uma longa exposição achou admiravel as bases organizadas pela douta commissão.

• Apresentaram-se ao Departamento os seguintes officiaes: João Manoel de Farias, do 45º batalhão de caçadores, por ter sido desligado desta repartição; capitães Julio Cesar de Vasconcellos, da 7ª companhia isolada, por ter sido transferido; Antonio Rodrigues de Araujo, do 14º regimento de infanteria, por ter de regressar para a séde do seu corpo, donde viera em objecto de serviço e Jeronymo Furtado do Nascimento, do 8º regimento de cavallaria, por ter vindo da Allemanha; 1ºs tenentes Herminio Lyra da Silva, da arma de engenharia, por ter sido reformado; José Maria Franco Ferreira do 3º regimento de cavallaria por ter regressado da Allemanha; medicos drs. João Coelho de Mello Junior, por ter desistido do resto da licença, em cujo gozo se achava e Alcides Romeiro da Rosa, Renato Hutta Baptista, Euclydes Goulart Bueno, Manoel Cesar de Góes Monteiro, Arsenio de Arvellos Espinola, por terem sido nomeados medicos do Exercito; 2ºs tenentes Ramiro Noronha, da 2ª bateria independente, por ter sido mandado ficar addido ao 5º batalhão de engenharia e aspirante a official Antonio Luiz Fernandes de Souza por ter vindo da 13ª região, com parte de doente.

• Foi nomeado ajudante de ordens do general commandante da Escola de Estado Maior, o 2º tenente do 7º pelotão de estafetas Agostinho Pereira Goulart.

• Foi indeferido o requerimento em que o 1º sargento do 1º regimento de artilheria Luiz Eustorgio da Cerqueira Castilho, solicitara dispensa do serviço.

• Na inspecção de saude porque passou a 25 do mez findo na 13ª região militar o 2º tenente intendente Jovino de Oliveira foi julgado precisar de 40 dias para o seu tratamento em clima desta capital.

• Concedeu-se engajamento por dois annos, para o 1º batalhão de artilheria ao anspeçada do 1º regimento de artilheria, Saturnino José de Souza, conforme requereu.

• Concederam-se quinze dias de dispensa do serviço aos 1ºs tenentes Plutarcho Soares Caiuby, do 1º regimento de artilharia e aos medicos drs. Alcides Romeiro da Rosa e Euclydes Goulart Bueno.

• Foi permittido servir addido por espaço de noventa dias ao 10º regimento de infanteria o cabo artifice do 50º batalhão de caçadores Alfredo Gazzeneo, conforme requereu.

• Foi approvada a proposta do sr. director da Fabrica de Polvora de Estrella para a nomeação de official de pharmacia da referida Fabrica, de Octavio Pereira Rio Branco, que foi mandado apresentar á G6 para assignar termo de accordo.

• Deu parte de doente o 1º tenente da arma de cavallaria addido a G3, Olympio Bandeira Teixeira, que deverá ser opportunamente inspeccionado de saude.

• Foram transferidos: do 1º regimento de artilharia para a 12ª região o anspeçada Dionisio Epaminondas de Castro e do 13º regimento de infantaria para o 1º regimento de cavallaria o aspirante a official Luiz Fernandes de Souza, que se acha nesta capital vindo da 13ª região, onde foi inspeccionado em 12 do mez findo e julgado precisar de 60 dias para seu tratamento.

• Por haver desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude, foi mandado inspeccionar o 2º tenente da 7ª companhia isolada Carlos da Costa Pinheiro.

• O ministro da Guerra, por despacho de 17 do mez proximo findo, approvou a proposta do chefe da G6, para servir como adjunto da 2ª secção daquella divisão o capitão medico dr. Sebastião de Alencastro Guimarães.

• No officio em que o chefe da divisão de saude pede ser contratado com as vantagens de 2º tenente pharmaceutico militar o pharmaceutico civil João Caetano da Costa, o ministro da Guerra deu em 21 do mez findo o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

• Afim de auxiliar o jogo da Guerra, brevemente á iniciar-se na Inspecção Permanente, o general inspector solicitou ao general ministro da Guerra as necessarias providencias no sentido de ser posto á sua disposição, sem prejuizo da commissão que exerce no Ministerio da Justiça, o major Raymundo Pinto Seid.

• O Grande Estado Maior do Exercito solicitou da 9ª inspecção um [illegible], afim de auxiliar o serviço de escripta da mesma repartição.

• Afim de ser submettido á inspecção de saude, foram expedidas as necessarias ordens, pela 9ª região, á brigada estrategica, para mandar apresentar á junta medica, amanhã, o 1º sargento Antonio Aniceto de Araujo, que se acha addido á referida brigada.

• Pelo Quartel General da 9ª região foi mandado publicar que em vista do art. 32º do Regulamento para Instrucção e Serviços Geraes nos Corpos de Tropa do Exercito, entram para a escala de superior os seguintes capitães: José de Olinda Camello, Octavio Fontes Pitanga, José Henrique Pereira de Mello, Pantaleão Telles Ferreira, Leandro José da Costa e Antonio Ramos Chaves, ficando dispensados desse serviço os capitães José Joaquim Nunes, Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, Albino Salles Ribeiro, Manoel Joaquim Pereira Lobo, Aristoteles Telles de Menezes e Emilio Roquero de Almeida. Os capitães acima escalados para o serviço de guarnição serão substituidos mensalmente.

• Foi mandado incluir na brigada mixta o 2º sargento Manoel Alexandre do [illegible].

• Pelo quartel general da 9ª região foi mandado fazer entrega ás brigadas mixta e estrategica de duas medalhas e respectivos diplomas, concedidas aos 2ºs tenentes Octavio Parcidio Bandeira de Mello, do 55º de caçadores, e Mario José Pinto Guedes do 2º regimento de infantaria.

• Afim de tocarem hoje das 4 da tarde ás 9 da noite, serão escaladas duas bandas de musica, pertencentes a um dos corpos da brigada estrategica e mixta, sendo uma para o alto da Boa Vista e outra para a Praça Saenz Pena.

• O major Alpio Gama, 1º tenente Marcolino Fagundes e aspirante a official João Pereira de Oliveira, apresentaram-se hontem, afim de se reunirem á commissão de experiencia de telegraphia em G6.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Ante-hontem, na secção "Guerra" de vosso conceituado jornal, são tecidos os maiores elogios ao novo Regulamento para Instrucção e Serviços Geraes nos Corpos de Tropa do Exercito e, realmente, aproveitando algumas das boas disposições do Regulamento para Instrucção e Serviço Interno, que vigorou de 1909 até agora, [illegible] da antiga Tabella de Continencias e do antigo Regulamento para o Serviço da Guarnição, transcrevendo [illegible] as Ordens para Instrucção das armas, approvadas em 1911, em beneficio da uniformidade da ensino da tropa de cada uma dessas armas e baseando-se no que diz respeito ás contravenções disciplinares e penas correspondentes, num trabalho do sr. dr. Clovis Bevilacqua — o regulamento a que vos referistes será excellente, si todas as duvidas, divergencias na interpretação, falhas e "velharias" dos regulamentos ora substituidos, com estes houvessem desapparecido e si, transcrevendo disposições constitucionaes, não as truncasse a illustre commissão que, após um anno de estudos e debates, o submetteu á consideração do governo.

Com effeito; mesmo numa primeira leitura, reconhece-se que — declarando o artigo 14 da Constituição Federal que "as forças de terra e mar são instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da Patria no exterior e manutenção das leis no interior" — na transcripção desse artigo foi omittida a palavra "nacionaes". Na Constituição não se pode considerar superflua uma palavra, uma virgula siquer, e, portanto, não se comprehende essa omissão, bem como a circumstancia de haver o regulamento em questão classificado o aspirante a official entre os "subalternos", quando a lei que reorganizou o Exercito, ainda em pleno vigor, considera-o praça de pret de 1ª classe, embora fosse melhor que a referida lei o collocasse entre os officiaes e as praças de pret, numa situação intermediaria, e seja muito natural que, em consequencia das funcções que exerce e dos conhecimentos technicos-profissionaes que possue, goze das honras e regalias dos officiaes subalternos.

A situação intermediaria na nossa escala hierarchica não seria novidade, pois o capitão, "guindado" a official superior pelo novo regulamento (que lhe conservou o direito ás mesmas continencias attribuidas aos tenentes), occupou-a, quando collocado entre os officiaes superiores e subalternos, desde que se firmou a convicção que, pelas suas responsabilidades e maior grão de iniciativa, não poderia ser tido como subalterno.

Tratando das salvas de artilheria, o regulamento elaborado pela commissão presidida pelo sr. general Thaumaturgo manda corresponder ás salvas á terra com 21 tiros, quando, pelo corrente Direito Internacional Publico (V., entre outros, "Manuel de Droit International Public, por Henry Bonfils — Cinquième edition; pag. 380), se acha estabelecido que as fortalezas devem corresponder *tiro por tiro*, como acto de cortezia e respeito á soberania e independencia da nação a que pertencer o navio, acto de cortezia e respeito esse perfeitamente egual ao que nos fôr tributado pelo mesmo navio.

E' por esta razão que a "Ordenança para o Serviço da Armada Brasileira" manda que o navio de guerra nosso, que, pela 1ª vez, entre em algum porto estrangeiro, salve á terra com 21 tiros (maior salva na nossa Marinha), devendo, porém, seu commandante se assegurar da retribuição, tiro por tiro.

Além disso, estabelecido no art. 163, o art. 165 da referida ordenança determina que as salvas dadas por navios de guerra estrangeiros aos da nossa Armada, quer nos portos, quer no mar, sejam correspondidos tiro por tiro, independentemente das graduações dos respectivos commandantes.

Outros reparos fizemos relativamente ás continencias, ás attribuições de cada posto ou cargo e ao capitulo das ordenanças, onde, parece, houve o proposito de fazer crer ser mais necessario attribuir, em tempo de paz e permanentemente, uma ordenança ao capitão de infanteria (montado sómente em tempo de guerra, periodo de manobras e de exercicios no campo) que aos subalternos dos corpos montados (diariamente, trabalhando a cavallo), quando todos sabem que a existencia da ordenança decorre das necessidades do serviço, jámais podendo ser considerada como regalia num exercito republicano; já vae, porém, muito longa esta missiva, e forçoso é terminal-a.

Antes de fazel-o, permitti, sr. redactor, manifestemos a nossa profunda admiração ao deparar, no art. 53 do regulamento de que temos tratado, a determinação para a praça que tiver a espada embainhada, quando falar ao superior, levar a mão direita ao gorro ou kepi e segurar com a esquerda a espada pela "braçadeira inferior", como si fôra licito á commissão e ao Grande Estado-Maior ignorar que no modelo actualmente regulamentar *só ha uma braçadeira*, circumstancia esta que se torna conhecida do simples recruta logo após a sua entrada para as fileiras, si porventura não a conhecia antes... — *Um official reformado.* — Rio, 28 de fevereiro de 1913."

Recebemos a seguinte resposta ao "Velho Soldado".

"Sr. redactor. — Ficarei immensamente grato si publicardes em vosso jornal as linhas que se vão seguir:

Tenho verdadeiro respeito aos "Velhos", e isto por indole e educação; e amor ás coisas do passado; a este preito sempre o culto da minha consideração enthusiastica; delle tiro proveitosos ensinamentos; aos "Velhos", demonstro sempre a minha veneração e, si a tanto chega a minha felicidade, presto-lhes o meu auxilio de jovem.

Não concordando com o digno e distincto "Velho Soldado", que mesmo reformado se interessa pelo Exercito activo, que tão brilhantemente escreveu sobre a subordinação militar, não pratico nenhuma desconsideração, nenhum desrespeito á sua edade e ao saber de experiencia feita. Tal proceder é incompativel com o meu temperamento, com a minha educação e com os meus sentimentos militares, pois, vejo no digno "Velho Soldado" um superior hierarchico.

O "Regulamento para Instrucção e Serviços Geraes nos Corpos de Tropa do Exercito" (ao titulo não falta tamanho!) não considerou o — capitão — official superior. Vistes mal, meu digno "Velho Soldado", ou melhor, o numero do "Diario Official" que lestes traiu-vos, e miseravelmente, covardemente. E sinão vejamos.

Tenho deante de mim um exemplar do regulamento citado: abro-o na pagina 16 e logo no alto encontro:

"Art. 20. — A subordinação se opera rigorosamente de grão em grão na hierarchia militar, que é assim classificada:

Generaes — Marechal. General de divisão. General de brigada.

Officiaes superiores. — Coronel. Tenente coronel. Major.

Capitão. — Subalternos. — 1º tenente. 2º tenente.

Aspirante a official. — Praças. — Sargento ajudante. 1º sargento. 2º sargento. 3º sargento. cabo. Anspeçada. Soldado".

Copiei textualmente, conservei a mesma disposição do Regulamento, procedi com a maxima lealdade. Entre o que fiz acima e o que está no Regulamento só ha uma differença: neste ha o typo de imprensa, correcto na fórma e esthetico na disposição; nestas tiras de papel está a minha letra horrivel na fórma e desalinhada na disposição. Mas, tal differença existe a contra-gosto meu, não sou culpado.

O sr. "Velho Soldado" verá, então agora, que se enganou o Regulamento em questão (tão rico e pomposo no titulo que temo escrevel-o) não classificou o — capitão — (posto de tão illustre "Velho Soldado") como *official superior*. Fez o mesmo que todos os outros Regulamentos têm feito — classificou — capitão — como um posto intermediario entre o official subalterno e o official superior; representa uma transição entre estes dois grãos da hierarchia militar. Não fez mais, pois, o actual Regulamento sinão manter uma doutrina firmada e acceita entre nós e da qual ainda não nos veiu nenhum mal. Como homenagem ao Passado a conservemos carinhosamente, respeitosamente.

Um illustre coronel da minha arma — que é tambem um completo latinista mostrou-me certa vez que o — capitão — não póde ser classificado como — official superior — á vista da origem latina do termo-capitão, que significa — chefe, cabeça — e que, uma vez incluido os numero de officiaes superiores passaria a chefial-os, a ser — cabeça — de tão respeitavel grupo, o que era disparate; ao passo que na sua situação intermediaria está muito bem, pois além de chefe de sua unidade é — cabeça — da modesta grupo subalterno.

Fosse com esse illustre coronel [illegible] si está certo ou errado, comtambem não discuto e acceito, direi apenas que no Exercito francez o capitão é official superior.

[illegible] o fez e o actual Regulamento, que tantos applausos mereceu do "Velho Soldado" — [illegible] em classificar o capitão como official superior.

Passo ao outro ponto: egualdade de continencias devidas ao capitão e ao aspirante. Aqui, como lá, estou de accordo com o novo Regulamento, accordo, aliás, com restricções.

O nosso soldado precisa dispôr de uma optima e invejavel memoria para guardar as distancias a que tem de prestar continencias aos seus superiores — sendo general tantos passos antes, tantos depois; sendo coronel, tenente coronel ou major tantos passos antes, tantos depois. E todos esses *tantos* são differentes! Não param ahi; porem, os esforços de sua memoria: o modo de prestar a continencia tambem varia — uns tiram *armas apresentadas e bradadas* (desculpar o termo), outros têm apenas apresentadas, e ainda outros, finalmente, só perfiladas. Só entre nós se passa isto, em toda parte a continencia individual é uma e unica o mesmo se dando com a que presta a sentinella; a guarda ou posto, sim, a presta de fórma differente conforme a patente do official, mas a differença é pequena, limita-se a dois ou tres modos de prestar taes honras.

Francamente declaramos, neste modo de proceder só ha vantagens: facilidade do soldado aprender os seus deveres de manifestar exteriormente o seu respeito, advindo d'ahi exacto cumprimento do regulamento militar, o que não se dá entre nós, pois, o homem não tem uma medida nos olhos para calcular agora dez passos, depois cinco passos e mais tarde tres passos. Em conclusão: algumas vezes a continencia é prestada prematuramente — o official ainda não attingiu realmente ao ponto em que a sentinella ou soldado devia prestar-lhe a continencia; outras, dá-se justamente o contrario — a continencia é tardiamente prestada. Quer um, quer outro desses casos passa-se frequentemente commigo, e, com profundo desgosto de meu respeito aos regulamentos, deixo de chamar a attenção do soldado que assim procede, e isto por comprehender a impossibilidade da avaliação exacta daquellas distancias. Lembrei-me até de medir na frente do portão do meu quartel todas as distancias regulamentares e assignalal-as convenientemente para o cumprimento exacto do regulamento, e só não levei a effeito minha intenção porque vi que resolvia apenas a metade da questão, e sou inimigo das meias-medidas, são sempre inuteis quando não são contraproducentes, o que, aliás, acontece na maioria das vezes. E eis porque a frente do meu quartel não está como um campo de "foot-ball" todo cheio de largos traços brancos.

A continencia nada mais é do que um cumprimento; em vez de descobrirmo-nos como fazem os civis e fazemos tambem quando trajamos á paizana, levamos a mão á pala do gorro ou kepi.

Encaro a continencia, e todo o mundo tambem, como a mais frizante e significativa manifestação exterior de respeito — "Le salut étant la plus fréquente des marques extérieurs du respect, son entière correction doit être strictement exigée" (Réglement sur le service intérieur des troupes de l'Armée Française), e, sendo assim, nenhum inconveniente existem que o capitão e o aspirante tenham a mesma continencia (isto pelo Regulamento), pois, tanto respeito deve o soldado a um como a outro, nada mais natural, portanto, que a sua manifestação seja identica, e, coherentemente doutrina, queria uma unica continencia individual; a tropa (guarda, postos, piquetes, etc.) poderá e deverá prestal-a differentemente aos generaes e coroneis ou tenentes coroneis commandando tropa.

Tendo a vaidosa pretensão de examinar varios pontos do Regulamento que mereceu vossos applausos, sr. "Velho Soldado", peço-vos o obsequio de considerar esta manifestação de pensamento sobre *continencia e honras* como um exame deste assumpto, ao qual talvez voltarei.

Acreditae no respeito e obdiencia do — Tenente de Cavallaria.

Rio, — 27 — 2 — 913.

• Pedem-nos chamemos a attenção do general José Caetano de Farias, presidente da commissão de promoção do Exercito, para o facto gravissimo devido exclusivamente ao nosso systema de tudo resolver pelo lado do coração, causando prejuizos a outros.

Assim, convem que a digna commissão, presidida por este general, antes de incluir o nome de um 1º tenente, que se acha no hospicio, na lista para capitão por estudos, na arma de infanteria, seja este official examinado, por uma junta medica, no proprio estabelecimento, onde se acha.

Sabemos que isto, é, realmente, doloroso, mas, hoje, o official reformado não fica tão mal, que não possa modestamente viver co ma sua reforma.

Ja possuimos grande numero de officiaes completamente inuteis physicamente e muito delicadamente deixamos de publicar a lista dessa gente, para não susceptibilizal-os; mas a commissão de promoção deve se collocar acima desse modo de pensar, cumprindo portanto indagar da divisão competente, o destino real do official á incluir na lista, e se está capaz de exercer suas funcções.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Octavio Fontes Pitanga.

A brigada estrategica dá os officiaes para 9ª inspecção, guardas do palacio do Cattete, quartel general, hospital central, patrulhas, serviço de extraordinario.

Auxiliar do official amanuense Julio Cesar.

A brigada mixta dá o official para a ronda, a guarda do palacio Guanabara e patrulhas de Madureira e D. Clara.

Uniforme, 5º.

• • •

MARINHA

Desembarcaram: o 2º tenente Fernandes de Souza do "Santa Catharina"; 2º tenente machinista Heitor Candido Corrêa do "S. Paulo"; o contra-mestre Eduardo Carneiro de Almeida do "Minas Geraes"; o mecanico Anezio Soares Cravo do "Tiradentes"; os de 2ª Octavio Silveira Lobo, Oscar Napoleão Ribeiro e Orlando da Silva Reis do "S. Paulo" e Virgolino dos Santos Alexandre do "Paraná".

• Foram desligados o contra-mestre Agostinho Circundes de Carvalho do serviço de defeza movel do porto do Rio de Janeiro e o mecanico naval Walter Barcellos do serviço da defeza movel do Rio de Janeiro.

• Passou do "Barroso" para o "Minas Geraes" o mestre Miguel Ventura da Silveira Santos.

• Apresentaram-se os capitães de corveta Carvalho Piragibe; Domingos Rodrigues Marques de Azevedo e o 1º tenente Antonio Augusto Schorcht.

• Reune-se a 4 do corrente o conselho de guerra a que responde o grumete Francisco d'Avila do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e juizes o capitão-tenente machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro, 1ºs tenentes Viriato Machado de Oliveira, João Baptista Figueiredo Pereira Arantes, 2ºs tenentes Cesar José Dias e Roberto Alencar Osorio.

• Consta que será nomeado director do Armamento da Armada o capitão de fragata engenheiro naval Herculano Sampaio em substituição ao seu collega de egual posto Gomes Ferraz que vae ser exonerado.

• Foram nomeados: o capitão de corveta Diniz Junqueira ajudante do Arsenal de Marinha desta capital, 1ºs tenentes Aurelio de Azevedo Falcão e Pereira da Motta ajudante de ordens do commando da defeza movel do Rio de Janeiro e 2º tenente Hernani Fernandes de Souza official da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

• Reuniu-se hontem em sessão ordinaria sob a presidencia do almirante Luiz Cavalcanti o conselho do almirantado.

• Foram exonerados: o capitão-tenente graduado Octavio Dias Carneiro e o 1º tenente machinista José [illegible] da Silva, respectivamente dos cargos de auxiliar da 1ª secção da Superintendencia do Pessoal e de chefe de machinas do "Goyaz".

• Partiu hontem para Poços de Caldas o contra-almirante Francisco José Marques da Rocha.

• O capitão de fragata medico dr. Flavio de Souza Mendes assumiu o cargo de chefe de clinica cirurgica do hospital Central de Marinha, apresentando-se em seguida ás autoridades navaes.

• • •

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil Porto.

Official de dia á Brigada, capitão Rocha Silveira.

Medicos de dia ao hospital, tenente dr. Garcez Lins, de prompitdão dr. Lobato Ayres e interno de dia, alferes honorario João Rezende.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arsenio dos Santos.

Ronda de visita, alferes Souza Reis.

Rondam as patrulhas, alferes Vieira da Cruz e a infanteria.

Rondam no 4º districto, alferes Daniel Cavalcante e a infanteria.

Pavilhão Internacional, alferes Ignacio Moreira.

Guardas: Amortização tenente Gomes da Silva, Consulado, alferes Abelardo de Souza; Thesouro, alferes Roque da Costa e Moeda, alferes Faustino Alves.

Prompitdão permanente do 4º batalhão, alferes Paula Madureira e na cavallaria, alferes Lopes de Azevedo.

Estado maior aos corpos, no 1º batalhão alferes Ignacio de Jesus, 3º capitão Rodrigues Corrêa, 5º alferes Santa Barbara, 4º tenente Edmundo Paranhos, 5º tenente Santos Lima, na cavallaria capitão Ghaires

[illegible] serviços [illegible] alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 6. Com polainas pretas.

• • •

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, tenente Alcantara.

Auxiliar, alferes Costa.

Officiaes de prompitdão, capitão Adelino e alferes Ernesto.

Manobras de registros, alferes Figueiras.

Ronda aos theatros, alferes Frederico.

Medico de dia ao corpo, dr. Taylor.

Emergencia os capitães, Moraes e dr. Trigo.

Commandante da guarda, forriel n. 28.

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 39.

1º quarto de patrulha, 2º sargento n. 425.

2º quarto de patrulha, 2º sargento n. 19.

Uniforme, 5º.

• • •

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão João Alves Pinto Guedes Filho.

Ronda: dois officiaes sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria.

Ordens, um cabo do 5º batalhão de infanteria.

Ordenança, dois cabos sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 5º.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ainda as nomeações de funccionarios de Fazenda

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, referendou os seguintes decretos:

Nomeando:

3º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial o 4º da mesma repartição, bacharel Abel Evancio de Carvalho;

2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba, José Lourival de Mindello Cruz;

2º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo, Edgard Nascimento;

2º escripturario da Delegacia Fiscal no Territorio do Acre, Arthur Lobo;

guarda-mór da Alfandega da Victoria, no Espirito Santo, o 2º escripturario da mesma repartição, Edmundo Nascimento de Figueiredo;

2º escripturario da Alfandega da Victoria, o 2º da Delegacia da mesma cidade, Affonso de Vasconcellos Passos Costa;

inspector, em commissão, da Alfandega do Recife, em Pernambuco, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Antonio Fileto Sampaio;

2º escripturario da Delegacia do Thesouro em S. Paulo, o 1º da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Antonio Augusto Cruxeu de Andrade.

Exonerando:

Por não ter concurso de 1ª entrancia, Benedicto de Oliveira Barros, do logar de 4º escripturario da Caixa de Amortização;

a pedido, o conferente da Alfandega da cidade do Rio Grande, João Climaco de Mello, do logar de inspector, em commissão, da Alfandega do Recife, em Pernambuco.

Foram mais nomeados:

Para a Delegacia Fiscal em Matto Grosso: 1º escripturario, o 2º, José Vaz Curvo;

segundos-escripturarios, os terceiros, Almerindo Martins de Castro e Joaquim Mariano Paes de Carvalho;

terceiros-escripturarios, os quartos, Arthur Pottella Moreira, Cesario Corrêa da Silva Prado e Oscar Pereira Mendes; e

quartos-escripturarios, João Alberto Curvo Netto, Mariano de Figueiredo e Eurides Bemdias de Moura.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Na rua Pinheiro Guimarães, em Botafogo, reune-se, todas ás noites, á porta da estalagem 97, uma malta de vagabundos. Os moradores já pediram, por nosso intermedio, providencias á policia, no sentido de fazer cessar o abuso, que não está propriamente na reunião, mas sim na algazarra a que os mesmos se entregam. Além disso, do grupo partem, ás vezes, pedradas, que põem em risco a vida dos que por ali transitam.

O menor Alvaro de Araujo empregou-se na casa de vidraceiro da rua do Cattete n. 66, de propriedade de José Simões Guedes. Isso foi no mez de dezembro. Como o menor Alvaro fosse maltratado pelo patrão, resolveram seus paes, retiral-o de lá. Ao sair, porém, Alvaro pediu fizesse o vidraceiro as suas contas ao que este se recusou, dizendo-lhe que não lhe pagaria cousa alguma por o mesmo se haver despedido si fosse o contrario, elle, Simões Guedes, dar-lhe-ia o dinheiro de que era devedor.

Ahi fica um aviso aos incautos no que nos veiu dizer o pae da victima acompanhado de seu filho.

——Queixou-se-nos o sr. Francisco N. Martins, de que, tendo mandado fazer algumas compras no armazem "Dispensa das Familias", 183, rua Frei Caneca, essa casa lhe enviou generos de pessima qualidade e mais caros do que nos outros estabelecimentos. Não pelo preço, mas pela qualidade, o sr. Martins foi á "Dispensa" reclamar. A sua reclamação não foi attendida, nem lhe restituiram o dinheiro. Dahi o motivo da sua queixa.

——Queixam-se os moradores de Copacabana da falta de policiamento no referido bairro. Todas as noites dão-se ali assaltos audaciosos, sendo preferidas pelos gatunos as seguintes ruas: Otto Simon, Toneleros e Barata Ribeiro.

Os moradores estão de tal fórma alarmados que pedem, apenas dois guardas para attender aos constantes gritos de soccorro.

—Pedem-nos chamemos a attenção do sr. director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, para á rua Torres Homem, no sentido de ser abastecida de agua, por isso que de ha muito acham-se os moradores privados desse liquido, que sobre ser imprescindivel em qualquer época, ainda mais o é na estação que atravessamos.

Ahi fica o pedido e oxalá que a nossa reclamação seja tomada em consideração.

— Pedem-nos chamar a attenção da policia, afim de ter ás suas vistas, antes que se consumma um crime.

O "chauffeur" de um automovel-caminhão de n. 737, que, por qualquer motivo, puxa logo do revólver, isto para atirar ou não.

Ainda ha dias, este individuo, numa manobra que fazia para determinar no armazem da rua 25 de Março, esquina da 2 de Fevereiro, no Engenho de Dentro, foi de encontro á calçada de uma quitanda proxima. Como lhe fosse mostrado o perigo que correram umas creancinhas, foi o bastante para que o "valente" motorista embravejasse e exhibisse a arma, presenciado por diversas pessoas.

Escola Pratica de Odontologia

DIRECTOR — PROFESSOR COELHO E SOUZA

Cursos de technica odontologica, prothese e clinica operatoria.

Duração do curso — oito mezes. Aulas diarias. Laboratorio de prothese, o mais completo dos que existem no Brasil. — Clinica com quatro cadeiras completas. — Funcciona em turmas muito superiores a dez alumnos. Abertura das aulas — 2 de abril — Inscripções até 25 de março, na rua Gonçalves Dias n. 32, onde se dão informações e prospectos. Casa Hermanny. 130

A POLICIA

Foram transferidos os supplentes drs. João José de Moraes, do 16º para o 8º e Alvaro Cordeiro da Rocha Werneck do 8º para o 16º districto.

— Foram concedidos [illegible] dias de [illegible] na direcção do 18º districto, Odilo Fabrega de Góes.

NOTICIAS DE MINAS

(Da nossa succursal e correspondentes especiaes)

Nestes ultimos annos, graças aos esforços da representação mineira, o desenvolvimento das vias de communicação tem contribuido extraordinariamente para o progresso do Estado.

Raro é o mez em que se não inaugura um ou mais trechos de caminhos de ferro, o que provoca immediatamente nas zonas favorecidas um assignalado enthusiasmo para o trabalho.

E' preciso, entretanto, que os governos, estadual e federal, não deixem por mais tempo ao abandono esta linda e admiravel estrada União Industria, que liga Juiz de Fóra a Petropolis. Com algumas centenas de contos esta estrada de rodagem póde ser restaurada, o que importará um magnifico e inestimavel serviço.— C.

BELLO HORIZONTE

Reappareceu, em Bello Horizonte, *O Estado*, que passa a ser publicado á tarde. Da redacção deste bem feito diario, além da direcção do dr. Pedro Carlos da Silva, fará parte o conhecido jornalista Lindolpho Gomes.

— Do brilhante collega *A Tarde*, transcrevemos o seguinte artigo:

"E' á imprensa independente que cabe a iniciativa de combater, com denodo, e contraminar o mal que se enraiza nos nossos costumes e os dissolve, aviltando o caracter brasileiro: — o servilismo, a baixa lisonja, a adulação impudente aos poderosos do dia.

E' symptoma de pobreza generalizada, de atrazo de progresso industrial, nalguns povos incultos e barbarizados, a idolatria aos representantes da força, aos dictadores e tyrannos.

Noutros, revela o pavor da compressão, a ausencia de liberdade, a falta de segurança e garantias individuaes, pelo Poder Publico.

Nem de outro modo estudada, póde explicar-se a formação hedionda de Tribunaes sanguinarios, como o do Terror.

Esse aspecto do estado social se denuncia já em alguns Estados do Brasil, onde, ou a pobreza generalizada que tudo espera do — Estado — Providencia — ou o temor incubado da violencia e do arbitrio governativo dos Potentados, suggerem a apparição e continuo desenvolvimento dessa entidade morbida: — a bajulação abjecta.

E' um syndroma que deve despertar a attenção dos homens da sciencia, e mesmo dos politicos preoccupados para o estudo psycho-pathologico desse elemento morbido, que começa a dominar as consciencias e envilecer e degradar o povo, supprimindo-lhes as virtudes civicas.

Nos convivios particulares, nas chamadas manifestações, com que são distinguidos os distribuidores de empregos e favores, e na imprensa elogiadora, em artigos laudatorios, transparece sempre a adulação interesseira, ignominiosa e aviltante. Não são, em regra, nas Republicas, a integridade moral, a pureza de costumes, os caracteres incorruptos, as forças impulsivas que elevam os homens ás mais altas posições sociaes, em que as mediocridades se convertem em Estadista, pelo facto exclusivo, e quasi sempre inexplicavel, de se acharem no Poder.

Mas, uma analyse profunda desse phenomeno sociologico ha de revelar, no fundo, o elemento morbido e corruptor da adulação. Os que, ao acaso, por ergotamento de combinações e forças, emergem á tona, hypnotizados pelos aduladores, abrem-lhes as portas aos elevados postos da administração, da politica, ou do governo.

E, depois, o poder deslumbra e fascina os que o exercem. Os Neros e os Calligulas decretaram-se honras divinas.

A ignorancia e a pobreza do povo, a soberania amorpha e quasi extincta, o indifferentismo politico das classes menos favorecidas, tudo concorre para manter e amparar a qualquer que, por um golpe de fortuna cega, ou do acaso, se apodera das altas posições.

Combater os aduladores e os effeitos corrosivos do aviltante sentimento do servilismo é um dever civico e cabe á imprensa independente levantar a bandeira de combate.

E' certo que o mal é individual e directamente incuravel. O adulador interesseiro, blandicioso e sorridente é um escravo irresponsavel da propria natureza. E' molestia congenita, como a avareza.

Conhecida desde os mais remotos tempos historicos, a adulação tem sido o elemento corruptor das mais fecundas e promissoras administrações.

Esta anomalia psychica vae passando despercebida á curiosidade scientifica. Como a avareza, póde ser debellada indirectamente, pelo incremento das industrias, da agricultura, da mecanica applicada, viação ferrea; pela diffusão do ensino primario elementar, pela formação e desenvolvimento da riqueza publica e particular, pelo augmento da população e garantia de trabalho remunerador.

A adulação e consequente servilismo são paixões morbidas que obedecem a leis etiologicas e pathogenicas precisas; poucas, como essas produzem consequencias individuaes, tão profundas e funestas.

Combatel-as é um dever patriotico, ainda que se estorçam na raiva impotente os conhecidos *cavadores*, os insinuantes negocistas, os maneirosos e flexiveis cortezãos de todos os governos e os cabiloeiros *birriguidas*.

Preste a imprensa independente este grande serviço á patria: Combatel-a!"

— O illustre clinico dr. José Paulino Ribeiro Gorgulho acceitou, com satisfação, o cargo de director technico da Escola de Pharmacia e Odontologia de Silvestre Ferraz.

O corpo docente do Gymnasio de Silvestre Ferraz está organizado da seguinte maneira: dr. Thomaz Almeida, sciencias physicas e naturaes; dr. Alberto Brigagão, philosophia e direito constitucional; Eugenio Rubião, portuguez, francez e historia; Raul Gorgulho e Carlos de Moraes, mathematicas; Luiz Amorim, latim; Alfredo Bastos, inglez e geographia; d. Anna Brigagão e João Noronha, curso primario.

— Acha-se aberta, desde o dia 15 do corrente, a matricula no Gymnasio S. José Diariamente chegam alumnos para frequentarem este estabelecimento. Já se acham presentes 78 alumnos, havendo pedidos superiores a 100.

— Com sua exma. esposa, regressou de sua viagem pelo Estado de São Paulo o maestro Joaquim de Paula.

— Com sua exma. familia, fixou residencia temporariamente nesta villa o estimavel moço Mario Reis, empregado dos Correios da Capital Federal.

— Após longos e crucíantes soffrimentos, falleceu o estimado cidadão Carlos Inocencio, chefe de numerosa familia.

Ao enterro compareceram centenas de pessoas. Fizeram-se [illegible] ao morto [illegible].

Antes de baixar o seu corpo ao [illegible] despojos do saudoso Carlinhos, proferiu sentido necrologio o sr. Jeronymo Fernandes.

A Camara Municipal, o directorio politico, a directoria da Escola de Pharmacia e o Gymnasio de S. José incorporaram-se aos amigos e parentes do morto, prestando-lhe as derradeiras homenagens.

JEQUITIBA'

Em visita ao seu digno sobrinho revmo. padre Antonio Gaspar, virtuoso coadjutor da freguezia de Jequitibá, chegou a esta localidade, a 1º do mez vigente, o major Raymundo Felicissimo de Paula Xavier, official de gabinete do secretario do Interior deste Estado, vindo em sua companhia o sr. Antonino R. Romão. Os modos delicados e distinctos daquelle cavalheiro despertaram a mais viva sympathia por parte de toda a população jequitibaense, que se sentiu desde logo orgulhosa de hospedar em seu seio tão distincto visitante. No afan de patentear-lhe de modo frisante o sentimento de amizade e admiração de que se achava possuida, a população do arraial deliberou offerecer-lhe uma expressiva manifestação de apreço.

Assim, foi que no dia 3 do corrente, ás 8 horas da noite, a bem regimentada bonda de musica do logar precedida de grande massa popular se dirigiu á casa do revmo. vigario José Gonçalves Moreira, onde se achava hospedado o illustre manifestado, sendo por elle gentilmente recebidos á porta.

Naquelle momento o major Raymundo foi saudado pela gentil menina Aracy de Paula, que, em nome da muito digna professora e suas collegas, produziu mimosas phrases, offerecendo ao illustre hospede os votos de boas vindas, levantando calorosos vivas ao dr. secretario do Interior.

Em seguida, as gentis meninas Conceição Fonseca e Ninita Cabral offereceram-lhe dois artisticos *bouquets* de flores naturaes, que elle recebeu com evidentes signaes de commoção, deante de tão singela quanto expressiva manifestação de amizade.

O talentoso dr. Joaquim Goulart Machado fez-se ouvir numa eloquente peça oratoria, em que, mais uma vez, poz em relevo os seus primorosos dotes de orador, saudando o major Felicissimo em nome do povo, terminando com prolongados vivas ao sr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

Após esse discurso, as graciosas meninas Helena, Dameres Moreira e a senhorinha Maria Raymunda atiraram com profusão flores no major Raymundo Felicissimo.

O illustre manifestado, commovido usou da palavra, e em termos delicados e honrosos agradeceu a todos a grande prova de consideração com que o vieram cumprimentar, e os convidou a entrar, offerecendo-lhes um copioso copo de cerveja.

S. JOÃO D'EL-REY

Reuniu-se a 21 do corrente, á noite, a commissão do bi-centenario da cidade, tendo tomado diversas deliberações concernentes ao grande acontecimento.

Entre outras medidas tomadas, foram nomeadas as seguintes commissões:

De fazer o regulamento: Bento Ernesto Junior, dr. Augusto Viegas e dr. Oscar da Cunha.

Para angariar donativos: major Olympio Reis, tenente Francisco Neves, João Baptista Rodrigues, João da Costa Rodrigues e João Machado Faleiro.

— Acaba de ser installado nesta cidade, á avenida Carneiro Felippe n. 17, um importante armazem de madeiras e artigos de construcção, de propriedade dos srs. Pereira Sobrinho & C., sendo gerente o major Antonio Gonçalves de Mendonça.

A firma - constituida dos srs. Antonio de Assis Pereira, José de Assis Sobrinho, João de Assis Viegas e Antonio Gonçalves de Mendonça.

E' mais um melhoramento que de ha muito se resentia nesta cidade, em vista das construcções crescentes que se tem feito ultimamente.

— Acha-se na cidade, vindo de Arcos, o sr. Manoel Fernandes Nogueira.

— Fez-se hontem a experiencia da illuminação do predio da Camara Municipal desta cidade.

Bello Horizonte, 28 (*Americana*) — Reappareceu hontem, o jornal "O Estado", sob a direcção do dr. Pedro Carlos da Silva, não trazendo novo programma.

Tendo-se retirado o seu antigo director dr. Raul Faria, o jornal voltou a ser vespertino.

Bello Horizonte, 28 (*Americana*) — Chegou a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa, o dr. Carlos Horta, procurador geral da Republica, no Acre, sendo recebido por numerosos amigos.

Bello Horizonte, 28 (*Americana*) — Reapparecerá na proxima segunda-feira, "A Tribuna", sob a direcção do sr. Adeodato Pires.

Bello Horizonte, 28 (*Americana*) — Causou profunda impressão nesta capital a noticia do desastre que se deu na Estrada de Ferro Mogyana.

Bello Horizonte, 28 (*Americana*) — Pelo dr. juiz municipal, desta capital, foram requisitados por meio de precatoria, ao juiz de direito da comarca de Nictheroy, e ao general inspector da oitava região militar, os soldados da nona companhia que deverão depor aqui, como testemunhas, na proxima reunião do jury, em que serão julgados os soldados da nona companhia, responsaveis pelos lamentaveis successos de 28 de maio do anno passado, occorridos nesta cidade.

A reunião do jury terá logar nos primeiros dias de março.

JUIZ DE FORA

Nota-se grande enthusiasmo em todo o Estado pela candidatura do dr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

Hermistas dos mais exaltados em 1910 estão fazendo propaganda da candidatura do eminente senador.

No proximo domingo haverá nesta cidade grande *meeting*, promovido por influentes chefes politicos, afim de ser lançada a candidatura Ruy.

Será fundado aqui um novo *diario* para trabalhar em prol dessa candidatura, que será a salvação do Brasil.

E' grande o enthusiasmo entre *estudantes* e *civilistas* pela candidatura do eminente brasileiro.

Vamos organizar um *comité*, onde figurarão nomes respeitaveis e influentes politicos, para inicio da propaganda da candidatura Ruy.

Temos absoluta certeza que será derrotado no Estado qualquer candidato que se apresentar contra Ruy Barbosa, a não que o referido candidato seja mineiro.

Um "chauffeur" com a cabeça partida a bengaladas

Aurelio Marques, encontrou-se hontem, na rua do Lavradio, com o "chauffeur" Jorge de Oliveira, seu antigo desaffecto, e depois de rapida altercação travou uma violenta discussão aggredindo-o a bengaladas, ferindo-o na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 13º districto, e depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

O ferido foi medicado na Assistencia, retirando-se depois dos curativos.

Quem perdeu ?

Temos em nosso poder uma chave pequena, suspensa de uma corrente de metal, que foi achada na rua General Camara, esquina da Primeiro de Março, e será entregue a seu dono.

CENTRAL DO BRASIL

Di, [illegible] que foi para o 1º deposito da Central como chefe, o dr. M. O. Valle e como sub-chefe o dr. José Luiz de Araujo, que accumula os cargos de chefe de tracção interino e sub-chefe das 1ª e 2ª chefias de tracção, tudo ali tem corrido com uma anarchia inacreditavel.

Os empregados, quer sejam titulares, quer graxeiros, foguistas ou praticantes, não têm voz activa para reclamar os seus direitos.

O pessoal do 1º deposito actualmente não só está sendo sacrificado nos seus honorarios, como tambem no trabalho, sendo obrigado constantemente a dobrar o serviço.

Quando acontece qualquer empregado estar cansado e reclamar, o 1º ajudante do dr. Kalle, conhecido por "Manduca vagabundo", retruca logo — não póde com o serviço dê o logar a outro e peça demissão.

Como o operario precisa na maioria das vezes ganhar o seu dinheiro, sujeita-se ás imposições e terminado o trabalho, só "pelo desaforo" de ter reclamado uma coisa justa, é suspenso, quando não é mesmo demittido.

Mas, não é só o tal de "Manduca vagabundo" o "tutú" do 1º deposito; ha ali um sr. Sebastião Ferreira, que quando não recebe uma caixa de charutos do graxeiro addido ou do foguista de 2ª, applica-lhes toda a série de ignominias.

E' isto o conjunto de uma carta que recebemos de diversos operarios do 1º deposito e que assim termina:

"Está agora o tal sr. "Manduca Vagabundo" fazendo uma grande lista para pôr a maioria dos desprotegidos na rua ou removel-os para logares longinquos.

Estamos esperando esta lista sair á parede de escala afim de removel-a para S. João Baptista.

Como porém, talvez o "conde" nosso patrão desconheça tudo isso, ainda aguardamos uma providencia".

— Ao director foram enviados os seguintes requerimentos pedindo 30 dias de licença com 2|3:

De Americo Rodrigues Pires, machinista do 1º deposito, pedindo abono de 8 dias em que deixou de comparecer, por doente; e de José de Santa Rita, praticante de machinista do 1º deposito, 30 dias, com 2|3.

* Ao ministro da Viação foram enviados os seguintes requerimentos:

Do trabalhador José Maria Fugga, do 1º deposito, pedindo pagamento de addicional do anno de 1911, que deixou de receber;

De Domingos Labecca Filho, foguista de 2ª classe do 2º deposito, pedindo abono de nojo;

De Antonio Pedro de Almeida, acendedor do 2º deposito, pedindo admissão de seu sobrinho Candido José de Oliveira, como aprendiz do mesmo deposito.

* Ao 4º deposito, foram enviados os avisos de addicionaes de 10 % de Antonio José da Silva, ajudante de 1ª classe; de Carlos Eliena e Francisco Paula de Souza, praticantes de machinistas.

* Pediu transferencia para guarda-freios, o graxeiro addido do 1º deposito Manoel Soares da Silva.

* Pediu 60 dias de licença com 2|3, o graxeiro do 2º deposito Manoel Alves de Oliveira.

* Pediu 30 dias com 2|3, o trabalhador de 2ª classe do 1º deposito Antonio José Barbosa.

* Está sendo montada no 1º deposito, uma locomotiva do typo allemão, para o serviço de cargas.

* Vae ser modificada a numeração das locomotivas de ns. 571 a 597, para 671 a 697.

* O guarda de 2ª classe Lourenço José Gomes, pediu passe para a sua esposa com 50 % de abatimento, entre Barra e Central.

* Sobre a desdita que reina na linha auxiliar da Central do Brasil recebemos de um nosso "cavador" a seguinte e modesta apreciação:

"A linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil continua na mais franca e declarada anarchia.

[illegible]

Os desarranjos constantes nas locomotivas em geral devidos ao máo estado de conservação da linha, especialmente nos trechos comprehendidos entre Tiragem e Cintra Vidal, Eduardo de Araujo e Honorio Gurgel.

A linha em construcção de Costa Barros ao entroncamento até hoje não ficou concluida, pois os trabalhos foram abandonados.

Ha [illegible] to de passageiros e [illegible] avultada motivo deve ser enco[illegible] fiscalização na [illegible] passagem.

A maior parte dos passageiros que viajam nos trens que partem de Andrade Araujo, ás 4 [illegible] da manhã e de Paracambi ás 4.35, desembarcam na estação de Magno sem pagar passagens.

Além dessas irregularidades [illegible] convem chamar attenção da autoridade competente para a sujeira dos carros de 1ª classe e 2ª classe, nunca limpos e cujos bancos têm escripto pelas costas toda uma litteratura de grossas immoralidades.

Ha ainda mais que dizer a respeito; mas por hoje basta.

ALFANDEGA

O inspector baixou, as seguintes portarias:

"N. 43 — O inspector, interino, determina que tenha exercicio na 2ª secção, o 4º escripturario desta Alfandega, Renato Barbedo Possolo, nomeado por decreto de 6 do mez proximo findo."

"N. 44 — O inspector interino, tendo em vista a ordem do Ministerio da Fazenda, expedida a esta repartição, em data de 27 de fevereiro findo, sob numero 8, declara que as mercadorias constantes do art. 1º, da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, continuam a pagar as taxas ahi consignadas, attendendo-se, porém, ás alterações introduzidas na lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912."

* Restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito, reassumiu, hontem, o seu logar de ajudante do armazem n. 12, o sr. José Augusto de Lemos, que estava sendo substituido interinamente pelo auxiliar João Viveiros, conforme noticiámos.

* Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana vindoura os seguintes srs. conferentes e [illegible]:

"Distribuição interna" — J. Alves Maurity de Oliveira.

"Correio" — Luiz Soares, J. Antonio Nepomuceno, Augusto de Almeida, Nestor Cunha e J. Antonio Machado.

"Bagagem": 1ª e 2ª classes — Pedro A. de Andrade; 3ª classe, R. de Alencar Coimbra.

"Despachos sobre agua" — B. de Sá e Souza.

"Arqueação" — F. de Souza Motta e A. de Andrada Costa.

"Avarias" — M. Lobo Botelho, L. C. Victor Paulino e Maximiliano do Nascimento.

* Foi mandado archivar o requerimento em que Roque Torterole & Filhos, pedem vistoria para duas encommendas postaes contendo castões de prata para bengalas.

* Foi relevada a armazenagem vencida pelas mercadorias importadas por Azevedo Andrade & C., e Gonçalves Almeida & C., pelas notas ns. 18.883 e 16.318, de janeiro ultimo.

* Foi indeferido um requerimento de Freitas Couto & C., pedindo para despachar uma caixa vinda pelo vapor "Ardenmore", pagando 8 % do valor.

* Em um requerimento de d. Avelina Rosa da Soledade, viuva do remador desta repartição, Manoel Antonio Pedro, pedindo pagamento dos vencimentos deste, foi exarado o seguinte despacho:

"Depois de apresentada certidão de casamento, informem o guarda-mór e a 2ª secção."

* Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho por Chrysostomo Costa & C., pela nota n. 1.343 do anno passado.

* Vae ser novamente avaliada a mercadoria despachada por Vieira & [illegible]

Marques, correndo as despesas por conta da parte.

* O commandante do vapor inglez "Lincolnshire", entrado em agosto ultimo, foi condemnado a pagar os direitos correspondentes á mercadoria substituida de 6 caixas importadas pela Sociedade Anonyma Casa Raunier.

* Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

n. 318, do vapor oriental "Santos", procedente de La Plata, consignado a Luiz Camuyrano, ao sr. C. Nunes;

n. 319, do vapor allemão "Wotan", procedente de Buenos Aires, consignado á Brazilian Coal Cº, ao sr. C. Nunes;

n. 320, do vapor inglez "Rio Claro", procedente de Southerland, consignado a S. A. do Gaz, ao sr. C. Nunes;

n. 321, do vapor inglez "Strathspy", procedente de Iquique, consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. C. Nunes;

n. 322, do vapor allemão "Pernambuco", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. J. Ramos.

CHAVES PERDIDAS

Acham-se em nosso poder cinco chaves que pelo sr. João José Marques, foram encontradas hontem ás 5 horas da manhã, na rua Visconde da Gavea, esquina da rua Barão de S. Felix.

Adquiriram immoveis: — d. Lydia da Silva Tavares, predio á rua Santo Carvalho n. 70, por 10:000$; José Barbosa Rodrigues, terreno á rua Garibaldi por 3:000$; Antonio Leal da Costa e outros, terreno á rua dr. Joaquim Meyer, por 11:000$; Alda e outros, filhos de Eloy Ribeiro, predio na Estrada Santa Cruz, por 2:000$; Jacintho Gomes Valladão, terreno á rua Victorino Amaral, por 1:000$; Herdeiros Constant Ramos, terreno á rua d. Clara, por 4:000$; Manoel Machado Pavão, 1|20 do predio á rua Estacio de Sá n. 80, por 1:500$000.

A rua Taylor está sem agua

A rua Taylor, um dos bem situados pontos desta capital, muito habitada e com excellentes edificações, está sem agua ha muitos dias.

As pessoas residentes ali, inclusive muitas familias, pedem uma immediata providencia da repartição competente, medida esta que a Prefeitura tambem está na obrigação de não deixar que continue entregue ao esquecimento.

COMMERCIO

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

3 Rio da Prata, Cap Roca.
3 Southampton e escs., Avon.
3 Portos do sul, Orion.
3 Nova Zeelandia, Ferakina.
3 Rio da Prata, Cap Ortegal.
4 Rio da Prata, Principessa Mafalda.
4 Callão e escs., Colbert.
4 Santos, Sierra Ventana.
4 Rio da Prata, Asturias.
5 Santos, Wurzburg.
5 Bordéos e escs., Queen Mary.
5 Portos do norte, Aymoré.
5 Rio da Prata, Sequana.
5 Rio da Prata, Hollandia.
5 Southampton e escalas, Asturias.
5 Rio da Prata, Sarvia.
5 Liverpool e escs., Thespis.
6 Paysandú e escs., Rio de Janeiro.
6 Santos, Bahia.
6 Portos do sul, Anna.
6 Portos do sul, Itatinga.
[illegible]
10 Amsterdam e escs., Frisia.
10 Bremen e escs., Sierra Ventana.
10 Rio da Prata, La Bretagne.
10 Rio da Prata, Vauban.
11 Rio da Prata, Provence.
11 Nova York e escs., Vasari.
11 Southampton e escs., Danube.
11 Liverpool e escs., Victoria.
11 Hamburgo e escs., Rugia.
12 Rio da Prata, Rio de Janeiro.
12 Marselha e escs., Italia.
12 Genova e escs., Duca di Genova.

VAPORES A SAIR

3 Rio da Prata, Avon.
3 Hamburgo e escs., Cap Roca.
3 Aracajú e escs., Piauhy.
3 Rio da Prata e escs., Sirio.
3 Londres e escs., Turakina.
4 Genova e escs., Principessa Mafalda.
4 Bremen e escs., Sierra Ventana.
4 Liverpool e escs., Colbert.
4 Bahia e Recife, Ibiapaba.
4 Laguna e escs., S. Matheus.
4 Itacoatiara e escs., Arcaty.
4 S. Matheus e escs., Rio Itapemirim.
4 Laguna e escs., Rio S. Matheus.
5 Bordéos e escs., Sequana.
5 Marselha e escs., Savoia.
5 Porto Alegre e escs., Mantiqueira.
5 Amsterdam e escs., Hollandia.
5 Southampton e escs., Asturias.
5 Southampton e escs., Asturias.
5 Rio da Prata, Queen Mary.
6 Portos do norte, Bahia.
6 Bremen e escs., Wurzburg.
6 Paysandú e escs., Rio de Janeiro.
6 Bordéos e escs., Sequana.
6 Santos, Itaipava.
6 Recife e escs., Itatinga.
7 Rio da Prata, Laura.
7 Rio da Prata, K. Wilhelm II.
7 Hamburgo e escs., Bahia.
9 Florianopolis e escs., Anna.
9 Rio da Prata, Orion.
10 Hamburgo e escs., Blucher.
10 Rio da Prata, Frisia.
11 Santos e Buenos Aires, Danube.
11 Buenos Aires e escs., Vasari.
11 Pará e escs., Taquary.
11 Southampton e escs., Vauban.
11 Bordéos e escs., La Bretagne.
11 Marselha e escs., Provence.
11 Nova York e escs., Indian Prince.
11 Rio da Prata, Sierra Cordoba.
11 Portos do norte, Minas Geraes.
12 Portos do norte, Olinda.
12 Liverpool e escs., Ortega.
12 Callão e escs., Victoria.
12 Nova York e escs., Verdi.
12 Genova e escs., Rio de Janeiro.
12 Rio da Prata, Italia.
12 Rio da Prata, Duca di Genova.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Avon, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Ortegal, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Piauhy, para Victoria, Bahia, Ilhéos e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Cap Roca, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Colbert, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o exterior até ás [illegible] e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Tibia, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DAS AULAS DO CURSO COMMERCIAL

1ª SERIE

Portuguez — Dr. Silva Ramos — Segundas, quartas e sextas ... 9 ás 10
Arithmetica — Dr. Coelho Cintra — Segundas, quartas e sextas ... 8 ás 9
Desenho — Braz de Vasconcellos — Segundas, quartas e sextas ... 7 ás 8
Geographia — Horacio Maisonette — Terças e quintas ... 9 ás 10
Historia — João Carneiro — Terças e quintas ... 8 ás 9
Calligraphia — Procopio Leite — Terças e quintas ... 7 ás 8

2ª SERIE

Francez — Dr. Gentil Feijó — Segundas, quartas e sextas ... 9 ás 10
Portuguez — Araujo Coutinho — Segundas, quartas e sextas ... 8 ás 9
Geographia Commercial — Jorge Brown — Segundas, quartas e sextas ... 7 ás 8
Tachygraphia — Dr. Amaro de Albuquerque — Terças e quintas ... 9 ás 10
Arithmetica — Attila Galvão — Terças e quintas ... 8 ás 9
Dactylographia — João Borges — Terças e quintas ... 7 ás 8

3ª SERIE

Allemão — William Franck — Segundas, quartas e sextas ... 9 ás 10
Inglez — Frederick Gallimore — Segundas, quartas e sextas ... 8 ás 9
Escripturação Mercantil — Ernesto Lourada — Seg., quart. e sextas ... 7 ás 8
Francez — Dr. Gentil Feijó — Terças e quintas ... 9 ás 10
Tachygraphia — Dr. Amaro de Albuquerque — Terças e quintas ... 8 ás 9
Algebr. — Dr. Barbosa Lima — Terças e quintas ... 7 ás 8

4ª SERIE

Inglez — Frederick Gallimore — Segundas, quartas e sextas ... 9 ás 10
Allemão — William Franck — Segundas, quartas e sextas ... 8 ás 9
Historia do Commercio — [illegible] — Terças e quintas ... 7 ás 8
Geometria — Dr. Barbosa Lima — Terças e quintas ... 9 ás 10
Contabilidade e Estatistica — Ernesto Lourada — Terças e quintas ... 7 ás 8
Direito Commercial — H. M. Inglez de Souza — Um avez por semana ... 8 ás 9

As matriculas serão encerradas na proxima quinta-feira, 6, realizando-se a abertura das aulas no dia 8 do corrente, ás 8 horas da noite.

As lições de direito commercial serão dadas uma vez por semana, de accôrdo com o programma opportunamente publicado.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1913.

JOVINO DO VALLE
4º secretario.

SECÇÃO LIVRE

BAPTISADO DA BONECA

Esteve hontem em festa o lar do sr. Antonio Moraes da Silva, por ter se realizado o baptizado de sua neta Nair, dilecta filha de Julinha Moraes da Silva e Antoninho Moraes da Silva. Foram padrinhos, o sr. João Maria Rodrigues e Idevina Itaborahy. O ritual do baptizado foi celebrado pelo vigario José Antonio Rodrigues e sacristão Agenor Alcantara.

Estiveram presentes á festa, as seguintes pessoas:

Albertina Itaborahy, Aida Nunes, Emilia F. Costa, Libania Juvenal, Guiomar Ferreira, Zulmira Armando, Maria la Conceição, Guiomar Martins, Carlos Ferreira de Alcantara, Marieta Torres, Albino Candido Barreiros, tenente Vicente Ferreira Alcantara, Casemiro Rodrigues, Maria Ferreira Alcantara, Americo Vespucio, Alexandre Antheros Rodrigues, Deodoro Vargas.

A festa constou do seguinte: baptizado de uma boneca pertencente a Julinha Moraes da Silva, filha de Antonio Moraes da Silva e Luiza Moraes da Silva.

Rio de Janeiro, 2—3—913.

PAQUETE "PRINCEPESSA MAFALDA", A SAIR NO DIO 4 DO CORRENTE

A SAIR NO DIA 4 DO CORRENTE

Prevenimos a quem possa interessar, que na saida de Buenos Aires, do referido paquete a ultima hora ficaram disponiveis, algumas cabines de luxo e uma de 1ª classe.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

SESSÃO SOLENNE

Em cumprimento ao que dispõe o art. 51 paragrapho 3º dos Estatutos, terá logar no proximo dia 7 de março, a sessão solenne commemorativa do 33º anniversario da fundação desta Associação, posse da nova administração e entrega de diplomas conferidos pela assembléa deliberativa.

Desejando a directoria revestir o acto de toda a solennidade, espera merecer de todos os seus dignos consocios e exmas. familias a distincção de sua presença á referida sessão.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1913.

[illegible] Telles.
1º secretario.

INSTITUTO ODONTOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Declaro que não sou director deste instituto, que delle tambem não faço parte e que, portanto, o que ante-hontem, na secção de "declarações" deste jornal, saiu publicado nesse sentido, com o meu nome, é puramente apocrypho. Ha muito que vivo afastado de institutos sociaes, e as minhas ininterruptas occupações profissionaes, não permittem que eu actualmente me entregue a labores desta ordem.

Silvio Mattos,
Cirurgião-dentista.

Rua Uruguayana, 3. Rio, 3 — 3 — 913.

SALVE

Felicitando affectuosamente ao distincto Francisco Loup cumprimenta-o M. S. J.

Completa hoje mais uma primavera o sympathico Francisco Frederico Loup.

Cumprimenta-lhe Taurino de São Luiz.

DR. FAUSTINO RIBEIRO

Laureado em medicina, cirurgia e obstetricia pela Faculdade Universitaria de S. Paulo — Consultorio, rua Sete de Setembro, 59. Residencia, av. Mem de Sá 113.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EMPRESTIMO DE 440:000$000

Ficam suspensas, a partir de hoje, até 15 do corrente, as transferencias de obrigações deste emprestimo, para confecção da folha de pagamento dos juros relativos ao semestre findo.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1913.
A directoria.

Previne-se ao sr. I. C. O. Hargreaves, que venha retirar suas roupas e moveis que estão na praia do Flamengo n. 8, no prazo de tres dias, que se acha em poder do sr. dr. Oliveira Flores, rua do Carmo n. 66, escriptorio. 342

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C. [illegible] por diversas vezes, nas degradações seguintes a infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso, COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes, o que attesto.

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Capital Federal, 4 de março de 1912. (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior), re n. 89.

Attesto que tenho empregado com extraordinario exito, a Emulsão de Scott em todas as molestias consumptivas. A meus doentinhos prescrevo sempre tal medicamento, que faz-os resurgir, cheios de vida, das enfermidades tão communs nesse periodo de vida.

Dr. Angelo Tavares.

Rio de Janeiro.

Depositarios — Julio de Almeida & C. Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216
Edificio proprio

Aviso

A partir de hoje, até 31 do corrente, estará aberta para os socios e seus filhos menores, a matricula na aula de desenho, que abrirá em 1 de abril.

O presidente desta Sociedade, sr. Agostinho Valente de Almeida attenderá os srs. socios em todos os dias uteis, das 12 á 1 hora da tarde, na rua da Assembléa n. 106.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1913.

O 1º secretario,
Manoel Rodrigues Laranjeira.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIROO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados á comparecer á assembléa geral ordinaria no dia 5 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua do Livramento n. 66.

J. J. Athanazio, 1º secretario.

A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL"

171, Avenida Rio Branco — Capital Federal

SECÇÃO DE ECONOMIA. — Com 55 mensaes, inscrevendo-se nesta secção, o mutuario, participa de sorteios mensaes que o habilitam a tornar-se proprietario de um predio do valor de DEZ CONTOS DE REIS, que poderá mandar construir em qualquer localidade que quizer, e no fim de dez annos começará a receber UMA PENSÃO que sempre irá augmentando de anno em anno, sendo que por sua morte a pensão passará ao seu herdeiro legitimo, na pessoa que designar. A inscripção é de 10$000 e a mensalidade de 5$000.

PREMIO GRATUITO:

Os leitores do *Correio da Manhã*, que *até o dia 13 do corrente*, mandarem á Perseverança Internacional seu nome e endereço, junto com este annuncio e acompanhado da quantia de 5$000, importancia da primeira mensalidade, SERÃO ISENTOS DO PAGAMENTO DA JOIA e receberão uma caderneta do Grupo de Economia, participando no sorteio de 15 de março proximo futuro.

A' PRAÇA

Thomaz dos Santos Pereira e Thomaz Augusto Pereira, communicam aos seus amigos e freguezes que, em successão á firma Thomaz Pereira & C., que tem operado no antigo estabelecimento da rua de S. Bento n. 18, organizaram uma sociedade para o mesmo commercio que aquella firma explorava, de commissões, molhados, cereaes e outros generos, e no mesmo predio, sob a mesma razão social de

THOMAZ PEREIRA & C.

que começou a vigorar de 1º de janeiro deste anno, conforme o contrato registrado na Junta Commercial, assumindo a nova firma o activo e passivo da antiga.

Esperam, pois, merecer a mesma protecção e confiança dispensada á outras a que saberão corresponder.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1913.

Thomaz dos Santos Pereira.
Thomaz Augusto Pereira.

A' PRAÇA

Thomaz dos Santos Pereira e Antonio Ferreira Porto communicam aos seus amigos e freguezes que, de commum accôrdo e na mais perfeita harmonia, dissolveram a sociedade que mantinham sob a razão de

THOMAZ PEREIRA & C.

com séde á rua de S. Bento n. 18, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres o socio Antonio Ferreira Porto, como do distrato firmado nesta data, e ficando o socio Thomaz dos Santos Pereira com todo o activo e passivo da referida extincta firma.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1913.

Thomaz dos Santos Pereira.
Antonio Ferreira Porto.

CAIXA B. AMPARO DAS FAMILIAS

44, RUA SENADOR EUSEBIO, 44
Edificio proprio

Convido os srs. socios quites a se reunirem, em sessão extraordinaria de assembléa geral, na séde social, terça-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de deliberarem a respeito de uma proposta da Directoria.

O secretario, *Joaquim José da Silva.*

ORDEM DO CARMO

No dia 4 do corrente pagar-se-á aos irmãos soccorridos por esta veneravel Ordem, as suas pensões vencidas.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e terminará á 1 hora da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os graduados.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1913.

O thesoureiro, *Domingos Lopes Ferreira.*

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUZITANIA

SEDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente das 12 ás 2 horas da tarde

Sessão extraordinaria do Conselho Administrativo, hoje, ás 6 1|2 horas da noite.

[illegible] de março de 1913. — O 1º secretario, Manoel Joaquim Cerqueira.

UNIÃO SOCIAL

SEDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

Expediente diario das 10 á 1 hora da tarde

Hoje, 3 ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do Conselho Administrativo. — Luiz A. Vieira, secretario.

SUPR.: CONS.: DO BRASIL

Hoj.: assembl.: ordin.: ás 8 horas em ponto. — O Gr.: Secr.: Ger.: da Ord.:, P. Muniz.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado vem por meio deste testemunhar a sua eterna gratidão ao exmo. sr. dr. Eduardo Moscoso, distinctissimo medico da 17ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, pelo desvelo com que, por cinco vezes operou seu filho o menor Antenor, victima de um accidente de automovel, no qual ficou com o joelho esphacelado, pondo-o salvo e no gozo de sua locomoção, após seis longos mezes de um ininterrupto tratamento e de uma dolorosa espectativa.

Extensiva se torna esta gratidão aos exmos. srs. drs. Antonio Valentim Varella, Ary Affonso de Miranda e Oswaldo Pereira áquelles pelo cuidadoso auxilio prestado ao dr. Moscoso e á este por sua incansavel solicitude, não só, pensando-o carinhosamente na Assistencia, como tambem indo á sua residencia suavisar-lhe os soffrimentos e prodigalizar conforto aos seus desolados paes.

Ao digno enfermeiro sr. João José da Cunha e á bondosa irmã Margarida, que dia e noite seguiram cuidadosa e attentamente a marcha do tratamento, tambem se confessa summamente agradecido.

Outrosim declara que, assim procedendo, tem em mira, não ferir a modestia de tão generosas quão altruisticas pessoas mas sim, apontal-as como apostolos da sciencia e da bondade aos entes soffredores.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1913. — Arthur de Souza Bastos, rua Dr. Pessôa de Barros n. 38.

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje, 3, sess.: econ.: e mag.: ás horas do costume. — Franchil.:, secret.:

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

Concorrencia para as obras de construcção do Novo Observatorio Nacional

De ordem do sr. ministro, chamo a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado pelo *Diorio Official*, relativo a estas obras orçadas em 656:274$307. A concorrencia realiza-se a 11 de março proximo futuro.

Directoria Geral de Contabilidade, em 17 de fevereiro de 1913. — O director geral, *Mario B. Carneiro.*

LEILÕES

HOJE HOJE

IMPORTANTE

LEILÃO

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

de ouro de lei com brilhantes, saphiras, esmeraldas, rubis, perolas, diamantes, turmalinas e outras pedras preciosas, ricos anneis com solitarios, pares de bichas, chuveiros, broches, argolões, pulseiras, cordões para leques, correntes de ouro, corações com brilhantes e superiores relogios de ouro de lei para homens e senhoras

Assis Carneiro

devidamente autorisado por

H. LEVY & COMP.

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Segunda-feira, 3 do corrente

AO MEIO-DIA

Rua do Hospicio, 165

Chamamos a attenção dos srs. pretendentes para este importante leilão de joias, pois encontrarão joias de alto valor, que serão vendidas sem a menor observação do preço attenta á força maior da sua retirada.

O catalogo é publicado no «Jornal do Commercio».

ANNUNCIOS

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone — 1901

Leilões a effectuar-se na semana de 3 a 8 de março de 913:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 3, ás 5 horas da tarde:

Leilão de magnificos moveis de peroba, finos crystaes e bons metaes, á rua D. Luiza, 118, Gloria.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 4, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um esplendido predio, á rua Pinheiro Guimarães, 41.

QUARTA-FEIRA, 5, á 1 hora da tarde:

Leilão de superior predio á rua Cardoso Junior, 63, pertencente ao espolio do finado Antonio Viveiros de Vasconcellos, em seu armazem.

QUINTA-FEIRA, 6, ás 5 horas da tarde:

Leilão de rico autopiano e elegantes moveis, inteiramente novos, crystaes e metaes, á rua Real Grandeza, 80, casa 2, proximo á rua dos Voluntarios da Patria.

SEXTA-FEIRA, 7, á 1 hora da tarde:

Leilão de lotes de terrenos em Jacarépaguá, na Estrada do Campo da Areia, largo da Pechincha, esquina da rua da Freguezia, estes terrenos serão em seu armazem, á rua do Hospicio, numero 85.

SEXTA-FEIRA, 7, á 1 hora da tarde:

Leilão de moveis, bilhares, etc., em seu armazem á rua do Hospicio, 85.

SEXTA-FEIRA, 7, á 1 hora da tarde:

Leilão de um predio á rua Conselheiro João Cardoso, 74, Praia Formosa, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

Empregados

ALUGA-SE uma arrumadeira e uma cozinheira, pessoas sérias. Póde-se levar uma menina; na rua da Constituição n. 45, sobrado.

ALUGAM-SE uma cozinheira e uma arrumadeira; para tratar na rua de São Pedro n. 264.

ALUGA-SE uma creada para arrumadeira ou ama secca; na rua da Lapa numero 35. 92

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua do Cattete n. 59. 93

ALUGA-SE uma senhora viuva para lavar e engommar, para um casal, até tres pessoas; na rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGAM-SE creados exclusivamente da roça para qua'quer mistér, em casa de familia. Pedidos a Aguiar Gonçalves, para a estação de Vassouras. E. do Rio.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua da Passagem n. 40, casa n. 1, Botafogo. 198

ALUGA-SE uma ama de leite, sem filhos com leite de um mez, portugueza; na rua da Prainha n. 92.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para ama de leite, com leite de tres mezes, e com a edade de 22 annos; rua da constituição n. 33, 1º.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, mocinhas, meninos e meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 586

ALUGA-SE por 20$ um menino para cópa, recados, e marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, carinhosa sem filho; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE duas meninas brancas, para serviços leves, uma por 25$ e outra por 20$; na rua General Camara n. 124 sobrado, fundos.

ALUGAM-SE creadas e dão-se cartas de fiança, para casas, boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial e de forno e fogão, a 40$, 50$ e 60$, dormem no aluguel; rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 586

ALUGA-SE boas cozinheiras de forno e fogão, e trivial, copeiras arrumadeiras, perita engommadeira de lustro, pessoas afiançadas; na rua de S. Carlos n. 40.

ALUGAM-SE cozinheiras de forno e fogão e do trivial, copeiras e arrumadeiras e engommadeiras de lustro, pessoas afiançadas; trata-se na rua S. Carlos numero 40. Estacio de Sá.

PRECISA-SE de meninos e meninas curso primario elementar 5$000 mensaes, 40 rua Ferreira Vianna 40

PRECISA-SE de uma creada mocinha, para serviços leves e de conducta afiançada, na rua Conde de Lage n. 29. Lapa.

PRECISA-SE de uma creada para a casa de um casal sem filhos. Rua Liberdade n. 10. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, aluguel 30$ rua Lopes da Cruz 48. Meyer.

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas brancas de senhoras, na Fabrica das Palmeiras, rua Miguel Frias, 2.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, para casa de familia, rua Alice n. 68, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um lavador de chicaras com pratica, largo da Carioca 2. Café Victoria.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, rua Alice n. 68. Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada nacional; na rua da Passagem n. 71.

PRECISA-SE de bons marcineiros na rua General Pedra 421, fabrica de moveis.

PRECISA-SE de um meio official para tapeiro e lidar com machinas, rua General Pedra 421, fabrica de moveis.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira na rua Barão do Amazonas 131 Engenho Velho.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves não se faz questão de cor a rua do Hospicio 306, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar em serviços leves de um casal decente paga-se pequeno ordenado e bom tratamento, rua José Clemente n. 35. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma pequena creadinha para senhoras de pequenos serviços. Praia das Saudades n. 7.

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de familia. Trata-se na praça da Republica n. 90

PRECISA-SE de uma criada para tomar conta de uma criança. Trata-se na praça da Republica n. 90

PRECISA-SE de uma cozinheira ou cozinheiro que saiba cozinhar á italiana na rua do Senado 51, loja.

PRECISA-SE moços officiaes e aprendizes de empalhador na rua dos Invalidos n. 143. Fabrica de moveis, paga-se bem.

PRECISA-SE de pedreiros e um servente, rua do Hospicio n. 219 Hotel.

PRECISA-SE de uma ama secca, que queira viajar. Trata-se no n. 209. Praça da Republica. Hotel

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores bem relacionados. Ordenado e porcentagem, fiança 1:500$000 a 2:000$000 em dinheiro com o sr. Antonio. Rua São José 58, 2º andar.

PRECISA-SE de cozinheiras copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, mocinhas e meninas; rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 586

PRECISA-SE de mocinhas, trata-se de papeis de casamento, civil e religioso, pet. barato, em 24 horas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, pagase 60$, dorme no aluguel; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 586

PRECISA-SE de bons empregados para dar cartas de fiança, para boas [illegible]; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 586

PRECISA-SE de um ajudante de [illegible] com pratica, muito [illegible]; na rua [illegible] de S. Clemente n. 40 [illegible].

PRECISA-SE de duas creadas, sendo uma para cozinhar e lavar e a outra para engommar de lustro e arrumar casa; na rua Francisco Manoel n. 21. Sampaio.

PRECISA-SE de dois empregados, na fabrica de massas, com alguma pratica; na rua Alegre n. 58. 627

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, prefere-se allemã; na rua Marquez de Abrantes n. 99. 605

PRECISA-SE de um pedreiro; rua Archias Cordeiro n. 434. Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma lavadeira e cozinheira, que móre no aluguel; rua Dezenove de Fevereiro n. 152. Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua do Ouro n. 24. Trata-se na praça Gonçalves Dias n. 5, sobrado. 671

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua General Camara n. 123, moderno.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços caseiros em casa de um casal, será bem tratada; na rua dos Arcos n. 41. 658

PRECISA-SE de marceneiros e lustradores de torno; na rua Senador Pompeu n. 258. 664

PRECISA-SE de um empregado para serviço de cozinha; na avenida Rio Branco n. 3, sobrado. 662

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados; na rua Mariz e Barros n. 403. 661

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua General Camara n. 262. 687

PRECISA-SE de um impressor de photographia e retocador; ru aSete de Setembro n. 190, 1º andar. 690

PRECISA-SE de agentes, cobradores, dá-se boa commissão; rua Uruguay n. 139, sobrado. 692

PRECISA-SE de boas costureiras na fabrica de roupas brancas á rua Miguel Frias 2.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira na rua dos Toneleiros 113 Copacana, trata-se lá ou na rua da Carioca 9, das 8 ás 11.

PRECISA-SE de uma arrumadeira na rua Flack n. 152, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma criada para arranjos de casa na rua dos Toneleiros n. 113, trata-se lá ou na rua da Carioca 9.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira na rua Flack n. 152, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma familia portugueza sendo 2 mulheres e uma mocinha para cosinhar, lavar e arrumar, casa de familia na rua dos Toneleiros 113 Copacabana, trata-se lá ou na rua da Carioca 9.

PRECISA-SE de um menino para officina de chapéos e flores como aprendiz dorme no emprego, rua Haddock Lobo 73.

PRECISA-SE de um caixeiro, de 16 a 20 annos, com pratica de seccos e molhados, rua Maria Gloria n. 86, Armazem Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma empregada para pagear duas creanças e serviços leves na rua Augusta 19. Meyer.

PRECISA-SE de pespontadores e pespontadeiras, rua Senhor dos Passos n. 15.

PRECISA-SE de um contra mestre de alfaiate na rua da Quitanda 51 sobrado.

PRECISA-SE de um calceiro e official de obra grande na rua da Quitanda 51 sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, para casa de pequena familia prefere-se que tenha uma filha até 12 annos para ama secca na rua Torres Homem 70. Villa Izabel.

PRECISA-SE de um lustrador, na rua da Misericordia n. 65.

PRECISA-SE de um official de barbeiro na Estrada da Penha n. 1145, estação de Ramos.

PRECISA-SE de officiaes para caixas e fogões, officina de serralheiro. Boulevard 28 de Setembro n. 355. Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma pequena de cor preta para andar com uma criança. Rua Vieira da Silva 38. Estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para casa de familia, na rua Barão São Felix n. 80.

PRECISA-SE de uma boa creada, para serviços leves e que entenda bem de cozinha, e que apresente conducta afiançada, rua da Alfandega 141, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, na rua Bella de S. João 90. São Christovão.

PRECISA-SE uma creada portugueza para lavar e cozinhar em casa de um casal, dormindo no aluguel, rua Itapiru', n. 180.

PRECISA-SE de uma ama secca, de cor branca de 14 a 16 annos, na rua Itapiru' 180. Catumby.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para tomar conta de uma creança e mais serviços leves na rua Visconde de Pirassinunga n. 2.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço em casa de pequena familia, na rua General Caldwel 206, casa 5.

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos para serviços leves na rua Pinto Guedes n. 70. Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de carpinteiros na rua Don Geraldo n. 51.

PRECISA-SE de uma mocinha, branca ou de côr, para serviços leves em casa de familia; trata-se na rua Dr. Garnier n. 213. S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de um official de pharmacia, carta nesta redacção a A. M.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira que durma no aluguel e lave alguma roupa para casa de familia á rua dos Araujos 119.

PRECISA-SE de uma boa creada para para copeira, arrumadeira e mais serviços de casa a de familia, que de referencias de sua conducta para casa de familia na rua dos Araujos 119.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pequena familia á rua Silva Manoel 111.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe bem o trivial lave alguma roupa e durma em casa, na rua dos Coqueiros 38.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de casa de pasto, na rua Gomes Carneiro n. 27.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, na rua Gustavo Sampaio 70. Leme.

PRECISA-SE de um bom jardineiro que que entenda tambem de horta, na rua Gustavo Sampaio 70. Leme.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa na rua Dr. José Hygino antiga D. Affonso n. 245. Tijuca.

PRECISA-SE de uma cosinheira; rua Bella S. Luiz n. 31, Andarahy.

PRECISA-SE de carpinteiros para obras; na rua Leopoldo n. 99. Andarahy.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de uma casa de pequena familia modesta, composta de tres pessoas. Exige-se pessoa seria e de confiança. Ordenado 20$000. Travessa General Bellegard n. 27, Engenho Novo.

PRECISA-SE de um pequeno de bons costumes, para serviços leves, 185 rua Barão de Petropolis, ponto dos bondes da Estrella.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, rua Conde de Bomfim 84.

PRECISA-SE um trabalhador que entenda de horta 30$ casa e comida rua Conde de Bomfim 977.

PRECISA-SE d uma boa cosinheira do trivial rua Bomfim n. 140. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma rapariga para uma secca que já esteja acostumada com crianças rua Senador Dantas 43.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para o trivial. Ordenado 60$000, rua Dr. [illegible] 233.

PRECISA-SE de officiaes de encaixador, trata-se a praça Tiradentes no Café Central n. 73.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, pouco serviço, rua Itapiru' 207, casa 4.

PRECISA-SE de um empregado para [illegible] e conheça o serviço, rua Visconde de Itauna n. 127 trata-se com Ignacio, só [illegible] para [illegible].

PRECISA-SE de homens trabalhadores para armazem e officina, que deem referencias da sua conducta, rua Camerino n. 198.

PRECISA-SE de pedreiros, na obra; rua Conde de Bomfim n. 1230. 641

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel, para os serviços de uma casa de pequena familia; na rua Valença n. 16, Catumby. 642

PRECISA-SE de uma creada para copeira e mais serviços domesticos; na rua Haddock Lobo n. 420. 596

PRECISA-SE de cinco moços para trabalharem no commercio, serviço limpo 6$500 diarios, pagando apenas a sua matricula; na rua Sete de Setembro n. 229, sobrado, das 10 ás 4 horas da tarde. 341

PRECISA-SE de um homem de idade para serviços externos e que entenda alguma cousa de horta e jardim narua Concordia n. 48 morro de Paula Mattos.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza chegada a pouco para rua de S. Januario n. 199. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira na rua do Visconde de Caravellas n. 11, Botafogo. Preferindo-se de cor.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira do trivial na rua dos Andradas 132.

PRECISA-SE de uma moça para lavar, engommar e serviços de casa na rua do Curvello 56, S. Thereza.

PRECISA-SE de um bom official de bombeiro na rua de Sant'Anna 93.

PRECISA-SE de um rapaz de cor de 15 a 17 annos, para copeiro e mais serviços leves na praça da Republica n. 77, sobrado.

PRECISA-SE de um cortador na fabrica de calçado da rua de S. Pedro n. 249, sobrado.

PRECISA-SE de um bom official de paletots para ir para Minas, trata-se na rua do Hospicio 38, 2º andar.

PRECISA-SE uma creada para cosinhar e lavar e uma pequena para serviços leves, preferindo-se brancas, rua João Rodrigues 54, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de um bom colceteiro cartas a A. S. F. nesta redacção.

PRECISA-SE de uma cosinheira ou cozinheiro rua dos Invalidos 71. Botequim.

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto; na rua de Santo Christo numero 289.

ALUGA-SE uma sala de frente com 2 sacadas, só a pessoa de respeito, rua dos Invalidos 71 sobrado.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE casas de recente construcção, nas Villas Emilio Simon e Carlos Mendonça, situadas na rua Rocha, estação do Rocha; informações e chaves com o encarregado na casa VI da Villa Emilio Simon. 50

ALUGA-SE um quarto; na ladeira do Senado n. 10. 643

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, com admiravel vista para o mar, em frente aos banhos, a senhora respeitavel; na rua de Santa Luzia n. 182. 645

ALUGA-SE a um ou dois cavalheiros, bom quarto de frente, mobilado, sem pensão. Rua do Hospicio n. 2, esquina Primeiro de Março, casa de familia. 646

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, bem mobilada, com pensão, a casal respeitavel ou a cavalheiros; na rua de Santa Luzia n. 196. 649

ALUGA-SE por 110$ e taxa, uma casa nova, com tres quartos; na rua Cururu' n. 31; trata-se no n. 29, bonde de São Januario. 651

ALUGA-SE uma boa sala de frente e alcova em casa de um casal sem filhos e decente, a outro nas mesmas condições; na rua Coronel Figueira de Mello n. 375, aluguel 80$, bondes de 100 réis.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 86 Laranjeiras; as chaves, por favor á mesma rua n. 88; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 61. 655

ALUGA-SE por 80$ uma grande sala com duas janellas, só a moço muito sério, casa de familia de respeito. Avenida Gomes Freire n. 145. 682

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a casal sem filhos ou moços solteiros; na travessa do Guedes n. 9. Machado Coelho. 663

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto espaçoso, com sacada, luz electrica e demais commodidades, a um casal sem filhos ou para escriptorio, por 150$; na rua dos Andradas n. 85, esquina da de General Camara (2º andar).

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Archias Cordeiro n. 434. Todos os Santos.

ALUGAM-SE, a casaes sem filhos e rapazes de tratamento salas e quartos mobilados, todos com janelas para a rua, luz electrica, banhos quentes e frios, sala commum de visitas. Preços modicos; rua do Rezende n. 104. Telephone 6113, Central.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto de frente independente, com ou sem mobilia, podendo dar pensão si convier; na rua da Candelaria n. 97, sobrado. 684

ALUGAM-SE bons commodos com logar para lavar e cozinhar, inteiramente independentes proprios para familias, a 30$ e a 50$; na rua de S. Januario numero 144. 636

ALUGAM-SE commodos para casaes ou moços solteiros; na rua Souza Cruz numero 13. Andarahy. 633

ALUGAM-SE bons commodos com logar para lavar e cozinhar, inteiramente independentes, proprios para familia; na rua de S. Januario n. 141. 631

ALUGAM-SE, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104, lado da rua Barão de Mesquita, casas completamente novas, com duas salas, tres quartos banheiro, cozinha, bom quintal e illuminação electrica. Preço, 120$000. 629

ALUGAM-SE os dois predios completamente novos, á rua Uruguay ns. 98 e 102, lado da rua Barão de Mesquita com duas grandes salas, tres espaçosos quartos, banheiro, cozinha, quintal, entrada ajardinada ao lado e illuminadas a luz electrica. Preço 200$000. 628

ALUGA-SE um aposento mobilado, em casa de familia; na rua da Lapa numero 42. 625

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a moços do commercio, bons dormitorios com janellas para duas ruas e bem mobilados, com ou sem communicação, em casa de respeito e ordem; não se aceitam creanças; na rua Conde de Baependy n. 90.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um excellente quarto com janella e luz electrica, a uma senhora só e com pensão. Pede-se pessoa decente; na rua General Camara n. 270, sobrado. 616

ALUGA-SE um commodo muito arejado em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 13 614

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Misericordia n. 65; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE lindos quartos mobilados, com ou sem pensão luz electrica, em casa de familia decente. 611

ALUGA-SE em casa de pequena familia respeitavel, a casal sério, sem creanças ou a senhor de tratamento um quarto de frente, mobilado e outro contiguo, sem pensão; na rua Buarque de Macedo numero 18. 601

ALUGA-SE para rapazes decentes, uma grande sala com luz electrica; na rua Barão de Itapagipe n. 201. 592

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; na praça Tiradentes n. 69; trata-se no botequim. 582

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com duas sacadas; na rua dos Arcos n. 94, sobrado, esquina da rua do Lavradio.

ALUGA-SE um chalézinho mobilado e com pensão, para casal de tratamento ou cavalheiros; na rua de Santa Alexandrina n. 128, proximo ao largo do Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos mobilados com superior pensão, a casaes e a rapazes do commercio; S. Pedro 183, sobrado.

ALUGA-SE, digo, superiores commodos mobilados, com boa pensão, Rua de São Pedro n. 183, sobrado.

A LUGA-SE bella sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos, a familias e cavalheiros; na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar n. 14, Cattete. Perto dos banhos de mar. Telephone, 980 — Sul.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto grande e arejado, proprio para um casal ou rapazes do commercio; na avenida Mem de Sá n. 23.

ALUGA-SE o predio reformado de novo á rua Senador Octaviano n. 234, com sala de visitas de jantar e um grande quarto, despensa, cozinha, latrina, e banheiro; no sobrado, tres grandes quartos, por 320$ mensaes; as chaves estão no n. 112, armazem da Bica da Rainha, e trata-se na Confeitaria Paschoal. 3430

ALUGAM-SE quartos baratos; Livramento n. 211.

ALUGA-SE uma porta para barbeiro ou para outro qualquer negocio; na rua do Barroso n. 141. Copacabana.

ALUGA-SE bom aposento com janella para a rua, em casa de familia de tratamento; na avenida Rio Branco n. 58 2º andar. 5231

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações e jardim na frente, propria para familia de tratamento; as chaves estão na mesma, á rua José Eugenio n. 23 — S. Christovão, onde é encontrada uma pessoa para mostrar. Trata-se na rua da Quitanda n. 111. 5265

ALUGA-SE o grande predio da rua do Hospicio n. 285, completamente reformado, com magnifica loja e amplos aposentos no 1º andar e sotão, apparelhos sanitarios em todos os pavimentos, etc., etc. Informações no proprio local, das 10 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois ou tres rapazes decentes, em casa de familia; na rua de S. Bento n. 1, sobrado. 42

ALUGA-SE uma grande sala propria para uma officina, com grande sacada, quatro janelas de frente, entrada independente e todas as commodidades precisas; na rua do Senado n. 329. 5187

ALUGA-SE uma sala em casa de familia com ou sem mobilia, a moços ou a um casal; na rua do Cattete n. 28, 2º andar.

ALUGAM-SE grandes salas de frente e bons commodos, a casaes e moços solteiros, no grande predio construido de novo; na rua Bela de S. João n. 369 venda — Alegria. 5172

ALUGA-SE na rua de S. Clemente numero 504, uma grande casa completamente mobilada, com enorme chacara e illuminada a luz electrica. Trata-se na rua Humaytá n. 104.

ALUGA-SE barato um quarto para moços ou casal que trabalhe fóra. Catumby n. 71.

ALUGA-SE uma linda casa com tres quartos, duas salas despensa, quintal e jardim; rua da Egrejinha n. 44. Copacabana, as chaves ao lado. 61

ALUGAM-SE magnificos commodos a rapazes solteiros, predio novo; rua da Saude n. 219; trata-se na rua do Hospicio n. 153. 84

ALUGAM-SE dois grandes quartos muito limpos, sendo um de frente, local muito arejado, com excellente vista para os altos da cidade em casa de familia por 110$, só a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGA-SE um escriptorio com sacada de frente; Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo de frente com pensão; na rua Taylor n. 12; trata-se na rua da Lapa n. 95, casa de familia. 152

ALUGA-SE por 200$ mensaes o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 198, Ipanema, com duas salas, quatro quartos espaçosos, cozinha, etc., todo pintado de novo e com luz electrica. As chaves estão no n. 196, e trata-se na rua Vieira Souto n. 114. Ipanema.

ALUGA-SE o predio n. 127 da rua do Barroso, proprio para negocio; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 276.

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira Pinto n. 129, estação do Encantado aluguel 74$, dois mezes em deposito e um adeantado. 5

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco n. 87, tendo loja e 1º andar com entrada independente para familia. Póde-se alugar em bloco ou separadamente. As chaves se acham no Boulevard Villa Isabel numeros 290 e 292. Trata-se no largo da Carioca n. 13, das 8 ao meio-dia. 5360

ALUGA-SE, elegantemente mobilado, o excellente palacete da rua Conde de Bomfim n. 753. Visitavel da 1 ás 4 da tarde. 5321

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE um quarto para um senhor sério em casa de familia; na rua de Botafogo n. 162, estação da Piedade.

ALUGAM-SE magnificos commodos com luz electrica e janellas, 45$ e 50$; na rua da Estrela n. 49.

ALUGA-SE um bom quarto por 40$; na rua Senador Pompeu n. 149, casa de familia. 71

ALUGA-SE em casa de um casal duas saletas de frente, só para casal ou escriptorio; na rua da Assembléa n. 39, sobrado. 72

ALUGA-SE um bom quarto para moço do commercio; na rua da Assembléa n. 39, sobrado. 73

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento e posição, um excellente quarto mobilado, com toda hygiene desejada, no palacete da rua Taylor n. 26, Lapa, localidade esplendida para o verão. 70

ALUGA-SE, com pensão, espaçosa sala de frente para dois cavalheiros, em casa de familia; na rua Machado de Assis n. 37. Cattete, proximo aos banhos de mar. 68

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 83; as chaves estão na rua Joaquim Meyer n. 97. 21

ALUGA-SE a casa nova da rua João Caetano n. 4 33, duas salas, tres quartos, chaves na mesma. 25

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Visconde de S. Vicente n. 58-A, Andarahy Grande. 66

ALUGAM-SE quarto e sala por 6.$. na rua do Mattoso; travessa Dr. Araujo n. 42. 5303

ALUGA-SE por 250$ o sobrado novo da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 562, com quatro quartos boas salas e terraços. Chaves no armazem Bom Marché, com o sr. Manoelsinho onde se trata.

ALUGA-SE uma casa inteiramente nova no ponto dos bondes do largo dos Leões. Trata-se com o sr. Cesar Fernandes, á rua Humaytá n. 133. 40

ALUGA-SE um novo armazem; na rua Vaz Toledo n. 111 — Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom porão habitavel, por 30$ mensaes; na rua do Senado numero 172, sobrado. 4

ALUGA-SE uma linda sala, em casa de familia a moços solteiros, com gaz e banheiro; na rua das Marrecas n. 41, loja.

ALUGA-SE uma sala com quarto dos fundos propria para casal decente ou para modesta costureira; na rua do Lavradio n. 63. 87

ALUGA-SE um esplendido quarto com frente para a rua, entrada independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Sára n. 49, Praia Formosa.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapazes decentes; na rua Silveira Martins numero 36, sobrado. 34

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros; na ladeira da Gloria n. 22.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar. 82

ALUGA-SE por 25$ um bom quarto a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua de Santa Amaro n. 100. 65

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, quintal, Villa Silvia, Felippe Camarão n. 134; as chaves estão no Armazem Cruzeiro do Sul. 60

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com pensão, a moços decentes e a casal sem filhos em casa de familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar. 95

ALUGA-SE o predio da rua Ceará n. 43, estação de S. Francisco Xavier; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua do Rosario n. 154. 99

ALUGA-SE por 80$ mensaes, uma casa meia assobradada com dois quartos, duas salas, cozinha, water-closet, quintal e jardim na frente; na rua da Estação n. 190. Cascadura. As chaves estão no n. 184, e trata-se no largo de Cascadura n. 3106.

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos ou a moços do commercio; na praça Tiradentes n. 73, 2º andar.

ALUGA-SE um gabinete com luz electrica, tendo sala de espera, mobilada proprio para consultorio ou escriptorio; na rua do Theatro n. 19, 1º andar. 146

ALUGAM-SE dois predios acabados de novo, com duas salas e dois quartos; na rua do Morro da Providencia ns. 64 e 8.

ALUGA-SE por 120$ mensaes só para escriptorio ou officina, o sobrado da rua do Rosario n. 135. 153

A LUGAM-SE commodos mobilados com pensão e fornecem comida a domicilio; na Pensão Familiar á rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE magnifica sala de frente, a tres cavalheiros de tratamento; na rua de Santa Luzia n. 196. 134

ALUGAM-SE duas salas de frente, prestam-se para escriptorio; na rua da Carioca n. 63 1º. 137

ALUGA-SE a moços do commercio um bom quarto de frente e independente; na rua General Camara n. 166 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto á rua Vieira da Silva n. 36, Sampaio, dois minutos do trem e do bonde, casa de familia. 140

ALUGA-SE por contrato, sem luvas um sobrado, no centro commercial, tres quartos e duas salas, predio novo, illuminado a electricidade e gaz; para informar com Macario; avenida Passos n. 90, todo o dia. Aluguel 300$000.

ALUGA-SE por modico preço, um bom e arejado quarto, em casa de familia para um ou dois rapazes; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, a um senhor de tratamento ou para qualquer escriptorio, em casa de familia; na avenida Central n. 145, 2º andar.

ALUGAM-SE bons aposentos bem mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 156.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala linda, mobilada muito fresca, a senhor distincto, e um quarto mobilado, por 25$000. Rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE. Vagaram-se dois bons quartos, na Estrada Nova da Tijuca n. 37 (Uzina), preço de 60$ a 50$000.

ALUGAM-SE, em casa de muita ordem, bons e confortaveis commodos bem mobilados, a pessoas sérias; na rua do Rezende n. 91. 3498

ALUGA-SE linda sala de frente em casa limpa e socegada a casal de tratamento ou a cavalheiros sérios; na rua do Senado n. 168, sobrado. 3547

ALUGAM-SE quartos com pensão, a 4$ 5$ e 6$ diarios. Fornece-se pensão para fóra. Pensão Allemã. Cattete, 339.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com vista para o mar, a senhores de tratamento, casa de familia; na rua Augusto Severo n. 38, praia da Lapa. 122

ALUGA-SE um predio novo; na rua Dona Feliciana n. 223; as chaves estão no n. 248; trata-se na rua do Rosario n. 169 2º andar. 123

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, proprios para alfaiate ou costureira; na rua das Marrecas n. 36, loja.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros na rua do Riachuelo n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a pessoa decente e que não tenha creanças; rua Frei Caneca n. 24, sobrado. 11

ALUGA-SE um quarto; na praça Tiradentes n. 9, 2º andar. 12

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, a uma pessoa; na rua do Curvello n. 77, Santa Thereza. Aluguel 25$000. 112

ALUGA-SE uma linda sala mobilada, propria para um casal, aluguel modico, tem uma linda vista. Rua do Senado numero 45. 114

ALUGA-SE um commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130. 143

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Miguel de Frias n. 2 esquina da avenida Mangue; trata-se em baixo. 5288

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes do commercio, perto dos banhos de mar; na rua Machado de Assis n. 27 — Cattete.

A LUGA-SE uma confortavel sala com tres sacadas de frente e uma lateral, linda vista para o mar e panorama de Santa Thereza, mobilada com muito gosto e com commodidades para dois cavalheiros de distincção. Dá-se pensão de caprichosa cosinha por ser casa de pequena familia e de poucos moradores. Preços razoaveis. Rua Taylor n. 36, tem telephone.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia de todo o respeito, independente, com ou sem pensão, luz electrica, quarto de banho e telephone; na rua do Lavradio numero 98.

ALUGA-SE em casa de familia, uma linda sala mobilada a senhores distinctos. Aluga-se um quarto mobilado, por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 227

ALUGA-SE, mediante contrato, a casa mobilada da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 899. Trata-se nos dias uteis, da 1 ás 2 horas da tarde no Club Militar, com o tenente Azor Brasileiro de Almeida. 226

ALUGA-SE a casa da rua Emancipação n. 31, S. Christovão por 182$; trata-se no largo da Carioca n. 9, sobrado, com José Cordeiro.

ALUGA-SE um quarto a rapazes, na ladeira do Livramento n. 43, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Autran n. 44, Villa Isabel; trata-se no largo da Carioca n. 9, 1º andar com José Cordeiro. 218

ALUGAM-SE bons commodos no predio novo da rua dos Invalidos n. 128.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 65. Engenho Novo; trata-se na mesma.

ALUGA-SE por 110$ a casa da Villa Costa, na rua Gonzaga Bastos n. 61 com duas boas salas, dois bons quartos, cosinha e terreno. Trata-se na rua Barão de Mesquita n. 291. 210

ALUGA-SE um bom commodo com janella com ou sem mobilia em predio novo casa de pequena familia de socego; na rua Nery Pinheiro n. 103. Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro portas para qualquer negocio mesmo botequim e casa de pasto sita na esquina da rua da Assumpção, travessa Figueiredo [illegible] Botafogo; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janellas dous de sacadas; na rua Desembargador Isidro n. 81. Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um bom porão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 403, no Sampaio.

ALUGA-SE uma boa sala, a casal sem filhos ou rapazes; na rua da Carioca n. 30, 2º.

ALUGA-SE, de abril em deante, boa casa com tres salas, tres quartos e mais dependencias; na rua de S. Gabriel n. 69, em Cachambi Meyer onde se trata.

ALUGA-SE a casa VII da rua Fonseca Telles n. 321 as chaves estão na casa III para tratar com os srs. J. Mourão & C. Lavradio n. 93 aluguel 110$000.

ALUGA-SE só a pessoa séria uma sala mobilada de frente, com entrada independente; na rua d Luz n. 63 casa de familia.

A LUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na rua Haddock Lobo n. 142.

ALUGA-SE por 50$ adeantados, a pessoas decentes uma sala de frente e quarto, com entrada independente e excellente vista, em centro de terreno, para um ou dois cavalheiros ou a casal que não cozinhe; na rua Valentim da Fonseca numero 57, estação do Riachuelo. 561

A LUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 65, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, W. C., porão e quintal. As chaves estão no n. 60.

A LUGAM-SE excellentes quartos bem mobilados, com bons banheiros, rigoroso asseio, luz electrica toda a noite e entrada completamente independente, a senhores do commercio; na rua Silva Manoel n. 109.

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua General Argollo n. 6, com duas salas espaçosas, com duas janellas de frente e direito á cozinha, e grande quintal. 520

ALUGA-SE esplendida sala de frente e quarto a casal sem filhos ou solteiros; na rua das Marrecas n. 17. 514

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, para um moço, por 100$; trata-se na rua do Hospicio n. 54, 2º andar. 561

ALUGAM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; as chaves acham-se na rua Imperial n. 223 e trata-se na rua Municipal n. 24, escriptorio. 353

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com duas sacadas para moços do commercio; na rua dos Arcos numero 94, sobrado, esquina da rua do Lavradio. 312

ALUGAM-SE uma boa sala e dois quartos de frente, juntos ou separados a familia ou rapazes, tem todas as commodidades precisas, junto ao cinema Rio Branco; avenida Gomes Freire n. 25. 332

ALUGA-SE por 230$ a boa e limpa casa da rua Soares Cabral n. 17, para pequena familia; na rua das Laranjeiras numero 232. 311

ALUGA-SE a parte de um commodo; na rua do Arcal n. 40, quarto n. 34, baixos. 319

ALUGA-SE o predio n. 58 da rua Padilha, com tres salas, dois quartos e um bom quintal. 321

ALUGA-SE bom commodo, bem arejado, em casa de familia, a moço do commercio, tem todo o necessario; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado. 346

ALUGA-SE uma sala de frente, com jardimzinho, bom chuveiro, etc., por 50$; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia, tem quintal, banheiro, cozinha, pintados de novo; na rua da Gambôa n. 123, sobrado. 348

ALUGAM-SE quartos a rapazes solteiros ou a casal sem filhos e dá-se pensão; na rua do Hospicio n. 171. 336

ALUGA-SE na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, uma boa sala de frente e dois quartos, para escriptorio ou officina de alfaiates ou moços do commercio.

ALUGA-SE na rua Primeiro de Março 2º andar, uma boa sala de frente e dois quartos para escriptorio, officina de alfaiates ou moços do commercio; informa-se na rua Senador Pompeu n. 61.

ALUGA-SE uma boa sala para senhor ou senhora de tratamento; na rua Ypiranga n. 21, Laranjeiras. 165

ALUGA-SE um magnifico quarto com luz electrica, com serventia em todo a casa; na rua Barão de Pirassinunga n. 42, casa 1. Villa Olympio. 234

ALUGA-SE um bom quarto; na rua de Sant'Anna n. 154, casa n. 13. 241

ALUGA-SE um bom quarto com bonita vista, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos em casa de um casal; na rua Cassiano n. 181, proximo ao Curvello.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janellas, a casal sem filhos ou a senhora de tratamento; na rua Magalhães n. 59. Catumby. 277

ALUGAM-SE commodos com pensão, a senhoras sem responsabilidade por horas, dias ou mezes; rua da Lapa n. 46. Telephone, 456.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com dois quartos, duas salas cozinha, banheiro quintal ainda não foi habitada; trata-se na rua da America n. 243, sobrado. 273

ALUGA-SE por 125$ a boa casa nova da rua José Vicente n. 96, Andarahy, logar saudavel, com bonde á porta, de 15 em 15 minutos; chaves no n. 82, armazem.

ALUGA-SE um commodo bem arejado; na rua Luiz de Camões n. 82, loja.

ALUGA-SE a um rapaz de tratamento um quarto, em casa de familia, á avenida Henrique Valadares n. 20, sobrado, continuação da rua da Relação. 253

ALUGA-SE a rapazes de tratamento uma sala de frente, luz electrica, em casa de familia; na avenida Henrique Valadares n. 20, sobrado, continuação da rua da Relação. 254

ALUGA-SE uma casa na ilha de Paquetá, tres quartos, duas salas, despensa, cozinha etc., em centro de terreno. Preço do aluguel, 50$; informações com o dr. Castro, rua General Camara n. 106, sobrado, das 3 ás 3 1/2 horas da tarde. 255

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua Elione de Almeida numero 44. Catumby. 263

ALUGA-SE um bom predio a familia de tratamento; na rua Itapiru' n. 22; trata-se no mesmo. 276

ALUGA-SE uma boa casa por 100$, á rua Amazonas n. 36. S. Christovão; as chaves estão na rua Abilio n. 2, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 461 as chaves estão no n. 44, a dois minutos do Meyer. 286

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos mobilados a senhores sérios. Avenida Mem de Sá n. 27. 287

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia de tratamento; na rua do Hospicio n. 294 a um homem solteiro, empregado no commercio ou estudante.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito quarto e sala de frente ou quarto só, a casal sem filhos ou pessoa só de bom comportamento, tem luz electrica; na rua Visconde de Itamaraty n. 11, casa 4. N. B. E' avenida só com quatro casas.

ALUGA-SE parte de uma casa a pequena familia em casa de outra nas mesmas condições, logar saudavel, bonde á porta, preço razoavel; rua Lins de Vasconcellos n. 319, Bocca do Matto.

A LUGAM-SE magnificos commodos com ou sem mobilia a pessoas decentes e sérias em casa de familia; na rua Mariz e Barros numero 369.

ALUGA-SE em casa de familia um excellente commodo bem mobilado, a um senhor de tratamento ou a um ou dois moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 108. 204

ALUGA-SE por 120$ mensaes o magnifico predio da rua Jogo da Bola n. 10 morro da Conceição, a vagar em 5 do corrente, proprio para familia regular, tendo na parte terrea, cozinha, tanque, banheiro e latrina, e no sobrado dois grandes quartos e duas salas, e agua com abundancia; trata-se no mesmo, só das 7 ás 10 horas da manhã. 176

ALUGAM-SE bons commodos, com novo mobiliario, a familias e cavalheiros, duchas quentes e frias e de mar. Rua de Santa Clara n. 100. Copacabana. 178

ALUGA-SE um quarto por 45$ a casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua Nery Pinheiro n. 85. Mangue.

ALUGA-SE por 125$ uma casa nova, com duas salas dois quartos, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 53. Chaves no armazem da rua Parola n. 66, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 317.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Dias da Telxeira n. 24, proximo á estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE em Botafogo rua General Severiano boa casa que está para vagar propria para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 110; para tratar com os srs. J. Mourão & C. Lavradio n. 93. 19

ALUGAM-SE dois commodos independentes, um por 40$, e outro por 45$, com luz electrica, proprio para casal ou pessoa que trabalhem fóra, tem cozinha e grande quintal; largo Estacio de Sá n. 79, sobrado

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada por 70$, para moços solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto para um ou dois rapazes do commercio, sérios; na rua Barão de Itapagipe n. 188, ponto dos bondes.

PRECISA-SE comprar um ou dois predios de negocio, nos suburbios ou immediações da cidade até 20 contos; e mais um ou dois aqui no centro ou proximo até 60 contos; trata-se com os srs. Machado & C. á rua General Camarão 349 sobrado, sala da frente.

PRECISA-SE comprar uma casinha, nos suburbios até 3:000$; tratar com M. M. M., Estrada da Penha n. 8. Botequim. 60

VENDE-SE por 8$000 um fogão novo, de ferro, com tres fogareiros, rua da Lapa n. 46, 1º andar. Tambem se vende a 35$ uma bicycletta e guarda-vestidos. Telephone, 456. 29

VENDEM-SE as propriedades abaixo trata-se com o Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno (Villa Isabel).

16:500$ Um predio á rua D. Eliza, proximo á Fabrica de Tecidos de Villa Isabel, 12 ms. de frente por 40 ms. de fundos, gradil e portão de ferro na frente e jardim na frente e aos lados; o predio é no centro de terreno, porta e tres janellas de frente, duas salas, tres quartos, todos com janellas para os lados, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal plantado.

24:000$ Um terreno á Avenida Atlantica, com 10 ms. de frente por 30 ms. de fundos.

22:000$ Um bom predio novo, feitio assobradado, á rua Gonzaga Bastos (Aldeia Campista), com tres janellas de frente, estylo moderno entrada ao lado, com portão de ferro, duas salas e tres grandes quartos, todos com janellas para os lados, um quarto todo de azulejo, com um bom banheiro, cozinha toda de azulejo, quarto com W. C., todo de azulejo, tendo o predio 8 ms. de frente com 50 ms. de fundos, bom quintal, gaz, electricidade em todo o predio.

20:000$ Um predio á rua Visconde de Itamaraty (proximo á rua S. Francisco Xavier), assobradado, com duas janellas de frente e entrada ao lado, jardim na frente, portão e gradil de ferro, uma varanda toda de azulejo e grade de ferro, que dá entrada para a sala de visitas e sala de jantar, quatro quartos, sendo tres grandes e um pequeno, todos com janellas para os lados, cozinha e banheiro.

28:000$ Um terreno á rua Leopoldo (proximo á rua Barão de Mesquita), com 30 ms. de frente por 75 ms. de fundos, todo murado, tendo no mesmo terreno, ao lado, um esta bulo e do outro lado um chalet no centro do terreno, jardim na frente, porta e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, tanque e mais dependencias, rendendo 3:000$ annuaes.

17:000$ Um predio na Visconde de Santa Cruz (E. Novo), com 11 ms. de frente por 71 ms. de fundos; predio no centro do terreno, jardim na frente, grade e portão de ferro na frente, entrada ao lado, tres janellas de frente e varanda em toda a extensão da casa, duas salas, quatro quartos, saleta, cozinha, tanque, W. C., e mais dependencias.

18:000$ Um terreno á travessa S. José, em frente ao Collegio Militar, com 20 ms. de frente por 42 ms. de fundos.

7:500$ Um terreno á rua Boa Vista (E. do Riachuelo), com 13 ms. de frente por 70 ms. de fundos, tendo cantaria, gradil e portão de ferro, dando os fundos para a rua Lino Teixeira, passando os bondes de Cascadura por esta rua.

VENDE-SE uma situação em Jacarépaguá podendo chamar-se uma fazenda com 128.828 ms., proximo á cidade a 12 minutos do ponto do bondes de Cascadura, com duas magnificas casas para pessoas de tratamento.

13:000$ Um predio proximo á praça Barão de Drummond (Villa Isabel), feitio moderno, com tres janellas de frente no centro de terreno, jardim na frente, grade e portão de ferro, varanda em toda a extensão da casa, duas salas, tres quartos, cozinha, toda de azulejo, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias.

10:000$ Um predio na Estação do Santissimo, com 121 m. de frente por 121 ms. de fundos.

12:000$ Um predio á rua Joubin, transversal á rua Barão de Bom Retiro (E. Novo), feitio de chalet no centro de terreno e gradil e portão de ferro na frente e aos lados, tres janellas de frente e varanda ao lado, sala de visitas e sala de jantar, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro, tanque e W. C., e janellas e portas para a varanda e grande quintal.

11:000$ Um predio á rua Alvaro, transversal á rua Barão de Bom Retiro E. Novo), feitio de chalet, gradil de ferro e portão de ferro na frente e jardim na frente e nos lados, sala de visitas, sala de jantar, dois quartos e um dito pequeno, cozinha, banheiro e W. C.

18:000$ Dois predios á rua Alvaro, transversal á rua Barão de Bom Retiro (E. Novo), predio feitio de chalet, gradil e portão de ferro na frente, jardim na frente; os predios são no centro de terreno duas janellas de frente e porta ao lado, sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C. com quintal e mais dependencias, rendendo 230$.

24:000$ Um predio á rua Joaquim Meyer (Caminho do Matheus), com 50 ms. de frente por 100 ms. de fundos, no centro de terreno, com quatro janellas de frente, toda de cantaria, varanda em toda a extensão do predio, duas grandes salas e tres quartos grandes e grande quantidade de arvores fructiferas e horta.

28:000$ Um predio em frente á estação do Meyer, com 20 ms. de frente, grande chacara e jardim na frente; o predio é no centro de terreno, jardim na frente, entrada ao lado, tres janelas de frente, varanda em toda a extensão da casa, duas salas, saleta quatro quartos grandes, cozinha, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias.

32:000$ Um predio á rua Jockey Club (E. São Francisco Xavier), com 11 ms. de frente por 95 de fundos, com boas accommodações; é de construcção antiga.

32:000$ Dois predios á rua Barão do Bom Retiro, novos, feitio moderno, todos de azulejos na frente, jardim, gradil e portão de ferro na frente, duas salas, quatro quartos, cozinha toda de azulejo, banheiro tanque, W. C. e mais dependencias, tendo cada predio 8 ms. de frente por 70 ms. de fundos, rendendo 340$ mensaes.

6:500$ Um terreno á rua Sára, com 85 ms. de frente por 45 ms. de fundos.

25:000$ Um predio novo, feitio moderno, de sobrado, com porão habitavel, á rua Alice de Figueiredo, transversal á rua Vinte e Quatro de Maio (E. do Riachuelo), com tres janellas de frente com sacadas de ferro; em cima: sala de visitas, sala de jantar, quatro quartos grandes, cozinha toda de azulejo, despensa, quarto com W. C. todo de azulejo, luz electrica e gaz em toda a casa, tendo fogão economico e fogão a gaz.

12:500$ Um predio á rua D. Maria (Aldeia Campista), duas janellas de frente, portão e gradil de ferro na frente e aos lados, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos grandes, cozinha, quarto com W. C. e mais dependencias e bom quintal, rendendo 180$ mensaes.

9:500$ Um predio á rua Angelica, junto á mina da Light, E. do Meyer, porão ao centro e uma janella cada lado, quatro quartos grandes, cozinha, banheiro, tanque e mais dependencias.

VENDEM-SE, na Aldeia Campista, dois chalets, tendo cada um duas salas com duas sacadas, dois quartos, cozinha, jardim na frente, entrada ao lado, porão e grande quintal; trata-se á rua Pereira Nunes 180, tem Nenes.

VENDE-SE um terreno na estação Andrade Araujo, Linha Auxiliar, plantado de laranjeiras, medindo 28 por 142 de fundos, pelo preço de 1:500$; trata-se com Francisco Rocha no mesmo local. 4325

VENDE-SE um bom terreno na travessa Carlos Xavier n. 44, para tratar com Simões & Feijó, á rua da Estação n. 13, em D. Clara.

VENDE-SE por 2:000$ um bom predio de boa construcção, na rua Henrique Scheid n. 62, Engenho de Dentro.

VENDE-SE na rua Itapiru um magnifico terreno, cerca de 2.600 metros quadrados; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE um predio na rua Bella de S. João n. 355, S. Christovão, tendo duas salas, dois quartos, grande quintal, luz electrica e varanda; trata-se no mesmo predio, com o proprietario.

VENDE-SE muito barato um terreno na rua Barão de Mesquita, com 20X180. Trata-se na mesma rua n. 476.

VENDE-SE por 12 contos bonito predio em centro de terreno, á rua Barão de São Francisco Filho (V. Isabel). Informa o sr. Pimenta, rua Rosario 147, sobrado.

VENDE-SE por 4:500$ predio na rua Mineira (Morro do Barro Vermelho), rende 100$. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sob.

VENDEM-SE um predio de solida construcção, com frente de platibanda, varanda ao lado, tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque, banheiro, agua e gaz e mais um quarto de madeira independente, terreno 8X100, todo arborizado, com arvores fructiferas, na rua Miguel Angelo 349, modo proximo ao bonde de Cachamby, Estação do Meyer, trata-se no mesmo. O predio está em bom estado de conservação e livre e desembaraçado de qualquer onus.

VENDE-SE a casa da rua do Porto de Inhauma n. 380 com fundos para a Estrada da Penha, cinco minutos da Estação de Bomsuccesso. A chave acha-se na Agencia do Correio junto; trata-se no Boulevard S. Christovão 46; negocio decidido.

VENDE-SE um grupo de predios em S. Francisco Xavier, occupados com negocio e uma casa de morada. Trata-se na rua Anna Barbosa 48, Meyer.

VENDE-SE na rua Araujo Lima, muito perto da de Barão de Mesquita 11 ou 22 metros de terreno por 44 de cumprimento; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 3:300$ uma casa com quatro commodos, construida ha um mez, e rendendo 45$; na rua Vinte e Cinco de Março n. 146, Engenho de Dentro. 333

VENDE-SE um chalet de madeira com duas salas, dois quartos e grande terreno; trata-se no mesmo rua do Prado n. 20, Villa Isabel, esquina de da Bittencourt. 223

VENDE-SE em Santa Thereza á rua Petropolis, um bom terreno, com duas frentes; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDEM-SE as seguintes propriedades

2 lotes de terrenos, á rua Vieira Souto, quadra 7ª em Ipanema.

2 ditos á mesma quadra, com 10X50 ambos; 100mX50 na Beira Mar, no ponto do Engenho da Pedra; 20X48 na Muda da Tijuca; diversos outros em differentes logares, a preços commodos.

Um predio na Praia Formosa, com porão habitavel e com 3 quartos, 3 salas, agua e gaz, por 11:500$000; rende 180$.

Um grupo de 4 casinhas, á rua Antonio Rego, na Estação d'Oliveira, que rendem 120$000, por 6:500$000.

2 predios proximos á Estação de Olaria, occupados com negocio e rendendo 200$000, por 16:000$000; á rua Barbosa da Silva, no Riachuelo, que rendem 380$000, por 28 contos.

Predio de sobrado á rua da Passagem, com grandes accommodações, com agua e gaz, por 55 contos.

Palacete novo, com 11 bons quartos, 3 pavimentos com 3 latrinas, illuminação electrica, á rua Santa Clara, em Copacabana, por 70 contos.

Trata-se com Bernardino Silva & C., rua 7 de Setembro 209, sobrado, das 11 ás 4.

N. B.—Dá-se dinheiro sob hypotheca e predios em qualquer logar, a juros modicos.

VENDE-SE um palacete á rua Aristides Lobo, bondes á porta, com 30 ms. de frente por 90 de fundos, dando os fundos para outra rua, gradil e dois portões de ferro de frente, jardim á frente e aos lados; predio de dois andares, tendo 6 janellas de frente, duas entradas com varandas; gaz em toda a casa, tendo em baixo: cinco salas grandes e cinco quartos grandes, copa, cozinha toda de azulejo, quarto com banheiro, todo de azulejo, W. C., todo de azulejo; em cima: duas salas grandes, quatro quartos grandes e um terraço todo cercado de gradil de ferro; trata-se com o Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47 (Villa Isabel).

VENDE-SE por 16:500$ um magnifico predio assobradado, á rua Gonzaga Bastos, com 10 ms. de frente por 60 de fundos, 3 janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos grandes, todos com janellas para os lados, cozinha, toda de azulejo, banheiro tanque, quarto com W. C., tendo nos fundos escada e gradil de ferro, bom quintal, com arvores fructiferas; trata-se com o Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco 47 (Villa Isabel).

VENDE-SE por 52:000$, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), cinco predios, sendo um com negocio, com quatro portas de cantaria e azulejo, sendo tres portas para negocio e outra com portão de ferro, que dá entrada para uma avenida, tendo quatro casas, sendo porta ao centro e uma janella de cada lado, tendo 9 ms. de frente por 80 ms. de fundos; trata-se com o Mourão á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 (V. Isabel).

VENDE-SE por 3:000$ um terreno com 8 ms. e 30 de frente por 80 ms. de fundos, na rua Senador Nabuco (Villa Isabel), proximo á Praça Barão de Drummond, em frente á rua Petrocochini.

VENDE-SE um lote de terreno, prompto a edificar, na rua Armando n. 88, Estação de Terra Nova. Tratar na mesma, numero 262.

VENDE-SE por 13:000$ um predio á rua Marciana (Botafogo), feitio de chalet, portão e grade de ferro na frente, porta ao centro e uma janella de cada lado, com 5 ms. de frente por 60 de fundos, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., e mais dependencias.

VENDEM-SE os seguintes predios: por 6:000$ um predio rua Espinheira, rende [illegible]$; por 9:000$ um dito na rua Manoela Barbosa, rende 120$; por 12:000$ um dito, rua Costa Lobo, com 3 quartos, rende 130$; por 14:000$ um dito na rua José dos Reis, com 3 quartos, rende 160$; por 20:000$ um lindo terreno rua Amalia, com 100 ms. de frente e 100 de fundos. Trata-se na rua do Rosario 135, com o sr. Netto, das 11 ás 4.

VENDEM-SE os predios seguintes:

- 412:000$ 36 propriedades em grupos e 1 só local rendendo 2:900$ mensalmente, em local proximo á rua Mariz e Barros.
- 190:000$ 1 bom predio de residencia, á rua São Clemente.
- 150:000$ 22 predios novos, em fórma de Avenida, rendendo 1:040$.
- 70:000$ 5 predios novos, rendendo 600$, em Villa Isabel.
- 90:000$ Importante palacete em centro de terreno, com 2 vastos pavimentos, no melhor ponto da rua São Francisco Xavier.
- 65:000$ 1 importante predio em centro de grande pomar, que mede 50X150 ms. em uma das melhores estações dos Suburbios.
- 55:000$ 1 predio novo em centro de terreno, com dois pavimentos, em rua.
- 45:000$ 1 predio á rua Desembargador Isidro.
- 45:000$ 1 predio em centro de terreno, proximo ao Collegio Militar.
- 45:000$ 1 predio novo, com 7 quartos, á rua Araujo Gondim (Leme).
- 35:000$ 1 bom predio em centro de grande pomar junto á E. do Meyer.
- 28:000$ 2 predios de negocio, fronteiros á E. do Meyer.
- 26:000$ 1 bom predio com 4 quartos, 2 salas, varanda, etc., á rua Dias da Cruz, junto á E. do Meyer.
- 16:000$ 1 predio com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Duque de Caxias.
- 14:000$ 1 predio com 4 quartos, 2 salas, etc., junto á E. do Meyer.
- 11:000$ 1 predio com 4 quartos, 2 salas, jardim, etc., á rua Jacinto.
- 7:000$ 1 predio á rua Amazonas (São Christovão).
- 7:000$ 1 predio novo á rua Nery Catumby.

Além destes, tem outros de diversos preços, empresta dinheiro sob hypotheca, a juros de 12 [illegible]; trata-se á rua da Carioca n. 66, 1º andar, escriptorio n. 2.

VENDE-SE proximo ao Campo de São Christovão um predio velho com magnifico terreno; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDEM-SE casas e terrenos e predios de dois pavimentos; trata-se á rua Rosario n. 141, com o sr. Madeira, estação de Ramos. 1128

VENDEM-SE [illegible] Meyer; informa-se [illegible] travessa do mesmo nome n. 45.

UM moço de boa educação, sabendo ler, falar e escrever correctamente o portuguez, deseja collocar-se ao serviço de um advogado ou qualquer outro ramo de vida, que exija taes habilitações. Dirijam cartas para a ladeira do Barroso n. 59, antigo.

USEM só a HOMOEOPATHIA CRUZEIRO DO SUL.

UMA senhora de trinta e nove annos, bastante robusta deseja o governo da casa de um senhor, viuvo, de 45 annos, podendo ter um ou dois filhos para criar, pois é bastante paciente. Cartas para a rua do Senado n. 280, a Castorina Cardoso Campos.

VENDE-SE um violão superior, na rua Alfandega 99, 2° andar, para tratar com o sr. Teixeira.

VENDEM-SE "Aquarellas riquissimas, para decorar cinemas, reproducção de autores celebres: Casa Santos, Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE um dynamo e um motor a gazolina em perfeito estado; ver e tratar na rua Duarte Teixeira n. 83, estação Dr. Frontin. Telesphoro Ramos. 676

101 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

venenadora, elle me disse e repetiu isso...

— O sr. é a unica pessoa a quem elle fez essas confidencias?...

— Fel-as tambem a meu irmão, e disse-lhe além disso o que, desgraçadamente, não me confiou...

— O que é?

— O nome que conseguira emfim saber. Mas meu irmão é padre, e o sigillo sagrado da confissão fecha-lhe os labios.

Para mim, persuadido de que minha prima não era culpada, mas certo tambem que o sr. de Cypiéres não sonhára, installei-me á sua cabeceira, decidido a surprehender a envenenadora.

— E conseguiu?

— Na primeira noite, não fechei nem um minuto os olhos, e nada se passou. Durante o dia, tratei de minhas occupações de medico, porque tinha justamente nessa occasião muitos doentes; fiquei exhausto de fadiga; errei não descansando e dormindo durante o dia.

Quando chegou a noite, recomecei a minha vigilia junto do sr. de Cypiéres.

Um entorpecimento invencivel pesava sobre mim.

Eu estava collocado bem perto da cama; tenho o somno naturalmente leve; meus olhos, apezar de todos os meus esforços, se fechavam e comecei a cochilar dizendo commigo: collocado como estou, se acontecer alguma coisa, em um instante estarei de pé.

— Então dormiu?

— Muito pouco, mas por mais pouco que seja, no emtanto, tive a sensação, no fim de alguns instantes, que alguem acabava de entrar no quarto e me roçava.

Na grande sala poder-se-ia ouvir uma aranha fazer a teia.

Aquella voz apaixonadamente vibrante, sincera, interessava a todos no mais elevado ponto.

Elle tinha uma convicção e dizia.

Por um nada até elle diria o nome daquella a quem accusava, sentia-se isso...

A questão era saber se elle vira direito, ou se a sua imaginação ardente, como a de todos os filhos do sol, não lhe revelára, a elle tambem, em logar da realidade, algum ephemero fantasma...

Emquanto á sua sinceridade, ninguem duvidava.

Suspensos de seus labios, todos bebiam as suas palavras.

Elle continuou:

— Sob o imperio dessa intuição, quiz accordar, tentei reagir, abri os olhos... Mas sou moço; nos homens da minha edade, a natureza tem necessidades imperiosas, a reparação das forças pelo somno é talvez a primeira de todas. No fim de alguns minutos o somno triumphou, e consegui erguer-me.

O quarto estava deserto.

No seu leito, coberto com o cortinado de veludo, caido entre a lamparina e elle, o meu doente estava immovel.

Levantei logo o cortinado, e olhei-o...

Seus olhos estavam fechados, mas no canto de sua boca, uma imperceptivel gota de liquido provava que elle acabava de beber.

Tirei a tampa do bulesinho da "veilleuse"... estava quasi vasio...

Ao mesmo tempo leve ruido feriu meus ouvidos...

Escutei...

No gabinete de vestir, fal[l]ava-se muito baixo, mas falava-se. Estou tão certo como estou certo do dia que nos alumia.

Precipitei-me, com a convicção repentina que acabava de perder um tempo precioso, irreparavel...

Não me enganava.

Quando passei a soleira da porta, o gabinete de vestir estava vazio, mas o reposteiro dando para o corredor tremia ainda; alguem acabava de sair.

Engano-me dizendo que o gabinete de vestir estava vazio. Clemente Gaube, que ficava habitualmente ahi quando não estava no quarto do marquez, estava sentado no divan com os olhos fixos e arregalados, preso de um terror louco, olhando para a porta do corredor.

— Quem estava comsigo? perguntei.

Elle hesitou, depois sombrio respondeu de repente:

— Ninguem.

— Ora vamos! Estava conversando com alguem.

Ouvi falar.

Com uma ousadia que voltava, elle disse-me:

— O sr. douto rsonhou.

— Então porque motivo está assim sentado no divan, e tão extraordinariamente exaltado?

Elle já estava de novo senhor de si.

— Eu, exaltado?... disse-me elle com muita calma. Dormia; foi o sr. doutor que me acordou fazendo barulho no outro aposento. Eu ouvia para saber, se por acaso, o meu patrão não me chamava.

Nada posse tiral-o dahi.

Mas por minha onra, por tudo o que um homem póde ter de caro e de sagrado no mundo, juro que Clemente Gaube falava com alguem no gabinete de vestir, e que esse alguem era a envenenadora que acabava, pela segunda vez, de derramar a morte ao sr. de Cypiéres.

Essa declaração feita com uma convicção absoluta foi aceita sem uma sombra de hesitação por todo o auditorio..

O sr. analysou o liquido que restava no bule? indagou o sr. de Rabastens.

— Sim, sr. presidente, mas o veneno deve ter sido posto em alguma chicara que a envenenadora levou comsigo, porque o liquido que ficára na "veilleuse", um

VENDEM-SE lindos cachorrinhos felpudos, de raça pequena; rua Santa Clara n. 65, Copacabana.

VENDEM-SE Bluzas de laise de seda, bordadas e de setim liberty, muito baratas. Mais de mil. N'A MOEMA, Haddock Lobo, 73.

VENDE-SE um bom piano Rock, á rua Imperial n. 230. Meyer. 4980

VENDE-SE — Compram-se sellos do Brasil; na rua do Hospicio n. 86.

VENDE-SE um negocio de estabulo, com 12 vaccas e uma carrocinha com um muar; á rua Conde de Bomfim n. 1.286.

VENDEM-SE na Casa Santos, Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, novidades para decorações de casas, recebidas por todos os vapores.

VENDE-SE — Dá-se comida farta e variada, de casa de familia; na rua Visconde de Abaeté n. 59 — Villa Isabel.

VENDE-SE, digo Verrugas — Extirpam-se completamente, de qualquer parte do corpo, com a Cravocida. Resultado garantido. Vende-se na rua Primeiro de Março n. 31, drogaria Estabile & Bastos, e nas pharmacias Orlando Rangel, á avenida Rio Branco n. 140, e Antunes, á rua de S. Clemente n. 94. Vidro 1$500.

VENDE-SE um bom predio em terreno de 15 metros de frente por 80 metros de fundos, na Gavea, rendendo 280$ mensaes, por 30:000$. Trata-se na rua da Alfandega n. 134, 1° andar, com o dr. Duque-Estrada, das 3 1/2 ás 5 da tarde.

VENDE-SE uma bicycletta, em bom estado; na rua Nova de S. Leopoldo numero 64. 683

VENDE-SE um deposito de pão, por preço baratissimo; na rua Dr. João Ricardo n. 83. 689

VENDE-SE, digo, arrejados commodos mobilados, co msuperior pensão; na rua de S. Pedro n. 183, sobrado. 131

VENDEM-SE tres gallinheiros, baratos, um de cinco andares, um menor e um ambulante; rua do Hospicio n. 277, armazem. 610

VENDE-SE uma mesa elastica, nova; na ladeira do Faria n. 82.

VENDE-SE uma machina oscilante, nova, em perfeito estado; na ladeira do Faria n. 82. 604

VENDEM-SE seis bancos para pharmacia ou bilhar, padaria ou outro qualquer negocio de pessoa que se retira para fóra; rua Sergipe n. 25. 640

VENDEM-SE Fitraux para com vantagens, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na Casa Santos, na rua da Assembléa n. 48 canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE por 6:500$ uma bem localisada pedreira em Inhauma, proxima ao bonde, medindo 100 metros de terreno de frente por 200, mais ou menos, de fundos. A pedra é superior, sevindo para cantaria e parallelipipedos. Negocio urgente e vantajoso. Trata-se com o sr. Campos da Paz, á rua da Alfandega 108, sobrado, das 10 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE uma moenda de canna, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 132, Ourives.

VENDE-SE um lindo apparelho de toilette, de agathe incluindo balde, por preço modico; rua Sergipe n. 25.

VENDE-SE um piano de Pleyel, modelo pequeno, boas vozes; rua Conde de Leopoldina n. 142, casa 2.

VENDEM-SE, aos livreiros, diversos livros para desoccupar logar; rua Sergipe n. 25.

VENDE-SE ou aluga-se um bom piano; na rua Evaristo da Veiga n. 111, loja.

VENDEM-SE diversos objectos domesticos, de pessoas que se retiram para fóra, com urgencia; rua Sergipe n. 25.

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpesa ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata. Oculos e pince-nez desde 1$500; rua Sete de Setembro n. 55. Pires & Passos. 121

VENDE-SE por 1$500 um Sabão Magico, para a lavagem do corpo; nas drogarias.

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça na Ascurra Busse-Cour — Ladeira do Ascurra 55.

VENDE-SE um bom balcão de volta e uma boa armação, na rua Haddock Lobo 16.

VENDEM-SE um caminhão, proprio para conducção de cervejas, e animaes e arreios muito em conta, rua Dr. Archias Cordeiro 348.

VENDEM-SE moveis a prestações de 28 semanas, entrega sem fiador, rua do General Camara 272.

VENDEM-SE automoveis e caminhões de diversas marcas. Cartas a A. P., nesta redacção.

VENDE-SE uma mesa propria para escriptorio e uma escarradeira de pé, nova, por preço modico; rua Sergipe numero 25.

UMA senhora de familia com 30 annos deseja o governo da casa de um senhor serio, de 45 annos, podendo ter um ou dois filhos, a qual é bastante paciente, para mais informações, á rua do Senador n. 280.

VENDEM-SE na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, verdadeiras novidades em Vitraux recebidos da Europa, entre muitas outras destacam-se os motivos sacres succes, chantecler, as quatro estações, Romeu e Julieta, Tanhauser, cirlcicultura, avicultura, etc., etc.; grande e modernissimo sortimento de gelatina colorida para vidros.

VENDE-SE meia mobilia austriaca preta e 2 camas para solteiro em bom estado. Rua D. Pedro, 157, Cascadura.

VENDE-SE um mercado de peixe e gelo muito bem montado, prompto para se ganhar muito dinheiro; informa-se á rua Dr. Dias da Cruz 6, Meyer.

VENDE-SE magnifico piano, do autor Pleyel; á rua Visconde de Itauna 151, praça Onze de Junho. 4081

VENDE-SE uma boa machina de pé, em pefeito estado, fabricante White, preço barato, para desoccupar logar; para ver e tratar á avenida Passos n. 109.

VENDE-SE a instrucção pratica de ajudante de escriptorio, "O Canhenho" de Fontes; Garnier — Ouvidor 109. 4$000.

VENDEM-SE das demolições á praça da Republica n 37 (encostado ao Corpo de Bombeiros) os seguintes materiaes: telhas francezas e de canal, vigamentos de diversas dimensões, caibros, barrotes, ripas, assoalhos, forros, portas e portaes, janellas, calhas de cobre, estuques, grades e columnas de ferro, escadas, cantaria, alvenaria e tijolos pequenos e muitos outros materiaes.

VENDE-SE um bom açougue no melhor ponto de Villa Isabel, tem boa casa para familia, tem 5 annos de contrato, paga 160$ por mez. Informações á rua Hospicio 181.

VENDE-SE um negocio de estabulo, com 12 vaccas e uma carrocinha com muar; á rua Conde de Bomfim n. 1.286.

VENDEM-SE, das demolições das Obras do Porto, á rua do Senado n. 225, antigo, os seguinte materiaes: telhas francezas e de canal, vigamentos de diversas dimensões, caibros, barrotes, ripas, assoalhos, forros portas e portaes, janellas calhas de cobre, estuques, grades e columnas de ferro, escadas, cantaria, alvenaria e tijolos pequenos e muitos outros materiaes.

VENDE-SE uma machina photographica, 13X18, completa, 1ª ordem, barato; á rua Machado Coelho n. 50, vidraceiro.

VENDE-SE uma bem montada e afreguezada officina de ourives. Para informações, á rua dos Ourives n. 13 A.

VENDE-SE um caminhão, com licença nova, para vêr das 6 horas da manhã ás 9 da manhã, na travessa de São Salvador n. 175, e tratar na mesma.

VENDE-SE uma bem montada e afreguezada officina de Ourives; para informações á rua dos Ourives n. 13 A.

VENDEM-SE de familia que se retira: 1 toilette com gravuras a ouro, pedra dupla escura 100$; 1 porta bibelot de canella, muito delicado, 30$, ou a por 55$; 1 cama para casal com gravuras a ouro 35$; 1 solida mobilia com assento e costas de palhinha, com 2 chics dunkerques, porta-bibelots, espelhos bisauté, 11 peças, 170$; 1 cadeira de canella com balanço, estufada a séda, lavrada, em canella, 45$; 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes pequenos, perfeitos, 45$; 1 annel para senhora, com uma perola, rodeada de diamantes, 45$; á rua S. João 182, Meyer.

VENDEM-SE e compram-se armações e divisões, escrevaninhas, balcões e mais moveis, na rua Senhor dos Passos 18.

VENDE-SE um magnifico piano e bonito, allemão, harmonioso, baratissimo, de pessoa que se retirou, rua do Hospicio 210, loja.

VENDE-SE uma boa machina de pé, Singer, volante, por 50$, e uma familiar por 25$, garantida; Hospicio 210.

VENDE-SE ou traspassa-se um botequim, fazendo regular negocio, proprio para um principiante, por depender de pouco capital; tem contrato de 7 annos, livre e desembaraçado; o motivo é o dono achar-se doente. Para informações, por favor, com o sr. Azevedo Torres e Comp., rua da Quitanda n. 199.

VENDEM-SE flores de panno, seda e veludo e imitação de biscuit; ensina-se por 20$ e 25$, e trabalhos em alto relevo; vendem palmas, ramos e trepadeiras; largo do Machado n. 2, sobrado.

VENDE-SE e compra-se moveis reformase colchões a capricho, lustra-se e empalha-se mobilias. Delicadas mobilias de canella para sala de visitas a 100$, 130$, 190$ e 250$, bonito grupo forrado de séda, 140$; sortidos "toilettes" commodas, 85$, 100$ e 130$; ditos caixa, 60$; guarda louça de vinhatico, 80$, 90$ e 100$; superior guarda roupas proprios para pensão, bom guarda louça, 70$; superior fogão a gaz, boas cadeiras com assento e encosto de palhinha, proprias para sala de jantar, espelhos, quadros, tapetes e de tudo neste ramo de negocio, que vende-se por preços muito barato, na casa do Abilio, á rua 24 de Maio n. 306, estação do Sampaio.

VENDEM-SE: uma chic vitrine de canella com vidros de crystal para porta ditas de dito para lado; balcões, mostradores; diversões; espelhos; lustres e outros objectos, na rua do Hospicio 189.

VENDEM-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE moveis muito em conta:

Camas para casados a 25, 20, 35, 40, 45, 55 e. . .	60$000
Camas para soteiro a 12, 15, 18, 20, 25 30, 35 e	40$000
Camas para creanças a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e. . . .	35$000
Camas de ferro a 5, 6, 7, 9, 10, 11 e.	12$000
Meias mobilias de balaustres a 120, 125 e. . . .	130$000
Ditas estofadas a 170, 180, 190 e.	200$000
Guarda vestidos a 55, 60, 65, 70, 90, 120 e. . . .	130$000
Toilettes commodas a 115, 120, 130, 135 e.	140$000
Guarda pratos a 40, 45, 55, 60, 70, 110, 120 e. . . .	130$000
Commodas a 50, 55, 60, 70 e.	80$000
Guarda casaca a 170, 180, 190 e.	200$000
Guarda comida a 45, 50 e	60$000
Colchões de crina a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e. . . .	35$000
Colchões de palha a 4, 5, 8, 9, 11, 12 e.	15$000

Travesseiros de paina, algodão, cabides de centro, cadeiras de balanço, cadeiras de sala de jantar, cupulas, berços, mesas de escripta de todos os tamanhos, cobertores, lençoes, emfim, outros generos que pertencem a este ramo de negocio; tudo se encontra na grande Colchoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 35

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara n. [illegible]

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado (o melhor anti-syphilitico da actualidade).

VENDEM-SE um negocio de aves de luxo, ovos, gallinhas, perus, etc., no Mercado Novo, ou admitte-se um socio [illegible] de quatro contos; o motivo é de o dono não poder estar á testa do negocio. Informa-se com os srs. Vargas & Rodrigues, Mercado Novo, rua XII n. 18-20.

VENDEM-SE canarios Rio Grande, a 8$ a duzia, rua Marechal Floriano Peixoto n. 57.

VENDEM-SE chapas e compram-se gramophones novos e usados, e concerta-se e vende-se todos os accessorios; na rua das Andradas n. [illegible], sobrado.

VENDE-SE papel pintado a 800 e 1$000 a peça na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, tambem tem papeis finos que vende em relação aos mais baratos, [illegible] Araujo N. B. annuncia e vende pelos preços acima.

VENDE-SE um carro para passeio e [illegible] para carga e carroça, para tratar á rua de S. Luiz Gonzaga 99.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 %, do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE uma linda armação de canella e peroba, para casa de luxo; ver, rua Barão do Bom Retiro n. 79 e tratar no n. 132. 4189

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e paga-se bem; vendem-se: guarda-vestidos, 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas, 170$, 180$ e 190$; lavatorios, 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Rietori 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro, de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal, 28$, 30$ e 40$; ditos de capim bamboque, 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, de 40$, 45$, 50$ e 120$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 65$; meias mobilias sul-americanas, 125$, 200$ e 220$; 17, mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. — Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.303, e vendem em prestações, com 50 ojo, sem fiador.

VENDE-SE uma machina de costura Singer, quasi nova; rua Ferreira Vianna n. 56, sobrado, commodo 31, Cattete.

VENDE-SE um relogio (taximetro), um pneumatico, auti, tres camaras de ar 76,5X105, e uma bomba tudo em perfeito estado, por preço muito abaixo do custo, rua Marechal Floriano n. 231. 238

VENDE-SE — Usar sempre o chá Mineiro, bebida saudavel e diuretica; deposito na Flora Medicinal, R. S. Pedro 35.

VENDE-SE — Fumar os saborosos cigarros Caripá, que substituem o fumo e não prejudicam a saude, carteirinha 300 réis. Flora Medicinal, rua S. Pedro 35.

VENDE-SE — O Chá Mineiro é um poderoso depurativo, cura as molestias da pelle e rheumatismo. Custa o pacote 2$000. Flora Medicinal, R. S. Pedro 35.

VENDE-SE — O fumante se quiz abandonar o fumo basta fumar os cigarros Caripá, que deixará o vicio, poupando a saude; deposito Flora Medicinal, S. Pedro 35.

VENDE-SE — Fazer uso diario do Chá Mineiro. Cura as molestias chronicas e prolonga a vida. Custa apenas 2$000 o pacote; deposito Flora Medicinal.

VENDE-SE papel pintado a 240 e 280 a peça; tambem tem papeis finos, que vende em relação aos mais baratos. Rua do Hospicio 190, ver para crer, na Casa Araujo. — N. B. annuncia e vende.

VENDE-SE uma bicycletta, em bom estado, barato; na rua Francisco Eugenio n. 47, casa VIII.

VENDE-SE um piano allemão de particular, á rua Angelica 78, Meyer.

VENDE-SE uma linda collecção de canarios, belgas e francezes, na rua dos Arajos n. 45, Porão, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE um piano francez Gaveaux, para estudo; meia mobilia de oleo, medalhão, um espelho, um guarda-vestidos; uma machina de costura Singer, de pé e mão, tudo em perfeito estado, para desoccupar logar. Para vêr e tratar na rua São Carlos 4 sobrado, depois das 10 horas da manhã.

VENDEM-SE coroas para enterros, palmas e capellas, na casa Bogary, rua dos Invalidos n. 32, junto á egreja de Santo Antonio, telephone 1047.

VENDE-SE e apromptа-se qualquer trabalho de prothese dentaria, com brevidade e fino acabamento, no laboratorio á rua Gonçalves Dias n. 76, 1° andar. 248

VENDE-SE um bom botequim, fazendo bom negocio á rua de S. Christovão n. 159, canto da rua de S. Valentim; trata-se no mesmo. 246

VENDE-SE por 550$ um motor electrico, 10 cavallos, com compensador (general electrico); rua Engenho de Dentro numero 132.

VENDE-SE por 40$ uma machina de costura Singer, em bom estado; rua do Engenho de Dentro n. 132.

VENDE-SE por 200$ uma machina de casear em bom estado, ensina-se a trabalhar; rua do Engenho de Dentro numero 132. 239

VENDE-SE um bom piano Pleyel, grande formato, perfeito, por preço modico. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança ha 37 annos do Guimarães, a mais barateira. Rua do Riachuelo n. 425.

VENDE-SE, digo empresta-se 15 ou 20:000$ sob hypotheca de predios em boas condições, na cidade ou suburbios; na rua da Quitanda n. 132, com o sr. Julio.

VENDE-SE uma charette e u mpaeton, ambos em bom estado; ver e tratar na rua do Riachuelo n. 366. 251

VIUVA de CARLOS SANTOS FICHER, aleijada pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que Deus recompensará; na rua Barão de São Felix n. 199.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDEM-SE desde 300 réis a peça de papel pintado, moderno estylo; na Casa Santos, Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE uma superior vacca de primeira barriga, dá superior leite, parida ha dois mezes; para ver e tratar na rua Barão de Itapagipe n. 287, com Almeida.

VENDEM-SE dois bilhares, em perfeito estado; na rua do Riachuelo n. 20.

VENDE-SE — Não comprem moveis novos ou usados e bem assim colchões sem visitarem a nossa casa, afim de verificarem os preços abaixo do custo em todos os nossos artigos, para terminação final do mesmo, e, como prova da verdade e para machucar os invejosos, tome panno de amostra: um rico e solido guarda-vestidos de vinhatico, de desarmar, por 60$; uma mesa de cabeceira, dita com pedra escura ou branca, a 20$ e 25$; mesinhas para quarto com 2 gavetas e chaves, pés torneados a 10$, 12$, e 1/2 commoda vinhatico, com 2 gavetões e 2 gavetas, 40$; um guerídor para centro de sala de visitas a 8$, 10$ e 13$; cama-berço para 12$; cama balaustrada para creança, do preço de 40$ por 25$; um rico e bello porta bibelott de canella com marmore e espelho ao centro, 60$; um esplendido e solido porta chapeus para entrada com espelho, 35$; um lavatorio de canella novo, 40$; uma estante para musica com porta joias ao centro 20$; uma escrevaninha para cima de balcão 20$; mesas para cozinha a 8$ e 10$; um solido guarda-roupa de vinhatico 50$; um guarda-louça novo, 40$; guarda-pratas de vinhatico de desarmar 70$ e 80$; guarda-vestidos de dito moderno, 80$, 90$ e 100$; uma commoda de vinhatico com 3 gavetões e 2 gavetas, 60$; mezinhas para jogar Poucher a 25$ e 30$; um sofá e 2 cadeiras de baraço austriacas, perfeitas, 60$; e mais moveis. Colchões de crina para casal a 20$, 25$, 30$ e 40$; de capim a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Só para morrer os invejosos que procuram imitar os meus reclames, mas é só nos reclames e não na realidade. "Aguenta Ahi!" — A Protectora, Praça Tiradentes 45, junto á Companhia Telephonica.

VENDE-SE uma bicyclette, marca F. N., em boas condições e por preço baratissimo, na rua Marechal Floriano n. 115, loja de calçado.

VENDEM-SE uma carroça com tres animaes, arreios novos, licenças e seus pertences, propria para aterro. Visconde de Nictheroy 118. Trata-se com Ignacio, bonde Jockey Club.

VENDE-SE um corte de capim barato, á rua Visconde de Nictheroy 118, trata-se com Ignacio, bonde de Jockey Club.

VENDEM-SE alguns moveis de casa de familia que se retira para fóra; na rua Visconde[sa] Piraninunga n. 57. [illegible]

VENDEM-SE plantas de laranjeiras e fructas, rua de D. Maria n. 136, Piedade.

VENDE-SE um botequim que custou 800$ por 400$, e vende-se uma mobilia de sala de visitas e jantar, tudo de peroba nova, e vende-se uma machina de fazer cigarros e uma caixa de cortar, por ter o dono de retirar-se para a Europa; a machina e a caixa 200$; rua Archias Cordeiro n. 440, defronte á estação de Todos os Santos. [illegible]

VENDEM-SE canarios belgas e francezes, assim como gaiolas e viveiros; na rua Visconde[sa] Piraninunga n. 57. 577

VENDEM-SE uma mesa elastica, um guarda-comida, um guarda-louça e sete cadeiras, tudo em perfeito estado e de pinho; na rua do Pelação n. 57. [illegible]

VENDEM-SE [illegible]

VENDEM-SE lindissimas "Griselias" para decoração de salas de jantar, corredores, etc. Copia dos mais afamados pintores; na Casa Santos, rua da Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE diversas machinas photographicas; dão-se explicações; trata-se com Modesto, á rua Evaristo da Veiga numero 115. 306

VENDEM-SE machinas de costura e moveis em prestações. Entrega-se com 10$. Carta a H. O. L., rua D. Manoel 42, que irá tratar a domicilio.

VENDE-SE um tilbury com um cavallo e arreios, tudo novo; na rua D. Rosalina n. 47, estação do Realengo.

VENDE-SE um bom carro para 6 pessoas; rua Firmino Fragoso n. 29, Madureira.

VENDEM-SE machinas electricas para fechar, para casear, para embainhar e para fechar mangas; ver e tratar á Fabrica das Palmeiras, rua Miguel de Frias n. 5.

VENDE-SE um bom automovel, em bom estado, tendo taxi e sendo marca "Nanse". Para vêr e tratar á rua Marqueza dos Santos n. 22, Largo do Machado.

IRRIGADORES para irrigações vaginaes com um frasco de solução de 3$000 a 8$000, Hospicio 78.

DINHEIRO— Tenho de diversos capitalistas, quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos), para empregar em hypothecas bem localizadas. Procurar o sr. Lemos, informações n'este jornal.

Contra factos não se argumenta

Affirmo, sob palavra de honra, que, soffrendo, ha cerca de des annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, já tendo despendido todas as minhas economias, curei-me radicalmente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que venho de expôr, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio Velloso, especialista em molestias syphiliticas, e João Doria clinico de reputação illibada.

Bahia, 16 de janeiro de 1910.

José Caetano da Silva.

(Residente á rua Pedro Autran, numero 1).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito Geral e Casa filial — RUA CONSELHEIRO SARAIVA NUMEROS 14 E 16 CAIXA POSTAL 148 RIO DE JANEIRO

"A ESSENCIA PASSOS"

sempre curou, como provam milhares de attestados das mais altas capacidades medicas o rheumatismo, a syphilis, em qualquer grão, o arthritismo e todas as molestias da pelle, através de uma existencia semi-secular!

Nas pharmacias de 1ª ordem, nas drogarias e nos depositos Granado & Comp. — Rua Primeiro de Março, 14 — RIO.

"A ESSENCIA PASSOS"

é um remedio semi-secular! E' o unico que cura realmente o rheumatismo por mais terrivel que seja. E' a salvação dos gottosos, dos arthriticos, dos entrevados e todos aquelles que soffrem de impurezas do sangue!

NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS INUTEIS!? Fujam das panacéas que annunciam milagres! Os milagres já não existem!

"Blatticida Passos" — morte ás baratas! Não é venenoso! Encontra-se nas drogarias, pharmacias, e na casa Granado.

ARTIGOS para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana n. 56.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio . 160 — Praça 11 de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima panellas ferro CLARCK kilo $000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas, ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga.

SEM DOR!

Obturações e extracções de DENTES sem dor absolutamente

O Dr. Drossener annuncia que já se acha installado seu novo gabinete dentario, apparelhado a um systema moderno que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris.

Este systema applicado ás obturações e extracções de dentes faz desapparecer toda e qualquer dor. Alem do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos.

Se quereis tratar de vossos dentes deveis consultar ao Dr. A. Drossner

Avenida Rio Branco, 146

SEM DOR!

ENGLISH PENSION AND RESTAURANT ICARAHY

Rua Nilo Peçanha 48, Teleph. 407

Situação magnifica com praia de banhos privativa. Aposentos confortaveis para familia, cozinha de primeira ordem. Esta pensão possue outras dependencias com o conforto necessario para pessoas de tratamento.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e dr. Caio Carneiro da Cunha

(7° DIA)

✝ Maria de Siqueira Carneiro da Cunha, Georgina A. Carneiro da Cunha e filhos, dr. Ruy Carneiro da Cunha, dr. José Marianno, filho e familia, Olegario Mariano e familia, Olegaria Duarte da Costa Gama, convidam os parentes e amigos a assistir ás missas que, pelas almas de seus sempre lembrados marido e filho; tio, sogra, marido e pae; pae e irmão; tio, primo e cunhado, drs. ANTONIO DE SIQUEIRA CARNEIRO DA CUNHA e CAIO CARNEIRO DA CUNHA, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Leonor de Castro Rebello

✝ Dr. José de Castro Rebello, senhora, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, penhorados, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima, LEONOR DE CASTRO REBELLO, e novamente convidam para assistir á missa de 7° dia, que será rezada quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que anticipam o seu reconhecimento.

D. Joaquina Maria Alberto da Rocha

✝ Maria da Gloria Rocha, Regina Rocha, Aracy da Rocha Costa e seu esposo João Manoel Gonçalves Costa, Manoel Ferreira da Rocha e familia, Gertudes Lisbôa Motta e seu esposo Ernesto de Souza Motta, (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa do 30° dia que fazem celebrar na egreja de Santo Affonso (rua Major Avila), amanhã, 4 do corrente, ás 8 horas, pelo eterno decanso de sua inesquecivel mãe, avó e sogra D. JOAQUINA MARIA ALBERTO DA ROCHA, pelo que, serão eternamente reconhecidos.

✝ A viuva Maria José Cardoso Lemos e filhos mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em commemoração ao 1° anniversario do fallecimento do seu saudoso esposo e pae.

Domingos de Oliveira Santos Filho

✝ Angelo Policiano de Magalhães Camara e sua esposa, e mais parentes ausentes, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia do fallecimento de seu sobrinho DOMINGOS DE OLIVEIRA SANTOS FILHO, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, na estação do mesmo nome, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião.

Alcina Maria Madeira

✝ Maria Felicia Quintanilha Madeira, Oscar Ferreira Madeira e outros convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 1° anniversario que será celebrada, por alma de sua filha e irmã, ALCINA MARIA MADEIRA, na matriz do Engenho Novo, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas.

José Ignacio Curvello

(30° DIA)

✝ Maria Emilia Curvello e seus filhos, Oscar Ignacio Curvello, Leonor, Eugenia e Julieta Emilia Curvello, e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30 dia que, por alma de seu idolatrado esposo, pae, irmão, tio, cunhado e compadre, JOSÉ IGNACIO CURVELLO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Augusto Corrêa Bessa

✝ Os parentes e amigos, participam seu fallecimento e convidam acompanhar seus restos mortaes, saindo o feretro da rua do Senado n. 173, para o cemiterio de São João Baptista, ás 5 horas da tarde.

Alberto Pardal

✝ O major Candido Matheus de Faria Pardal Junior e sua esposa, os drs. Abelardo Pardal, Candido Pardal e sua esposa, e filhos e todas as suas irmãs, bem como o pharmaceutico Alberto Henrique Braun, sua esposa e filhos, de todo o coração agradecem ás pessoas que se interessaram e enviaram demonstrações de pezar pelo passamento de seu sempre lembrado filho, enteado, irmão, cunhado, afilhado e tio, o inditoso ALBERTO PARDAL, e ora convidam aos demais parentes e pessoas de sua amizade e as do referido finado, para assistir á missa que fazem celebrar na matriz de S. Lourenço, da cidade de Nictheroy, em suffragio de sua alma, no dia 5 do corrente, ás 8 1/2 horas. E por este acto de piedade christã desde já e mais uma vez agradecem.

João Estella de Vasconcellos

✝ Viuva, filhos, nóra, netos e mais parentes, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, tio, sogro e avô, e convidam para assistir á missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, no altar-mór, confessando-se desde já eternamente gratos.

Maria Baptista dos Passos

✝ Carlos José dos Passos e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, em intenção da alma de sua pranteada esposa e mãe, fazem rezar amanhã, 4 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Seminario, no Rio Comprido. Confessam-se antecipadamente agradecidos.

Diva Costa Fernandes de Souza

✝ O aspirante a official Antonio Luiz Fernandes de Souza e sua filha, Carlos Gulfredo e esposa, tenente Lucio Palma e esposa (ausentes), viuva Atalina Fernandes e irmã e coronel Joaquim Ignacio, convidam a todos as pessoas gratas a assistir á missa do 30° dia que mandam celebrar pela alma de DIVA, esposa, mãe, sobrinha, cunhada e afilhada, hoje, 3 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

General de Divisão Felippe José Corrêa de Mello

✝ A viuva, filha, genro, neta, irmão, cunhados e sobrinhos do general Felippe de Mello convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que por sua alma, mandam rezar hoje, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas na matriz da Candelaria. Por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Professora Leonor Franca de Carvalho

✝ O pharmaceutico José C. Barbosa da Fonseca, senhora e filho, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que mandam rezar por alma de sua irmã, mãe e avó, LEONOR FRANCA DE CARVALHO, hoje, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos.

Luzia Margarida Monteiro

✝ Francisco José Monteiro, suas filhas, genros e netos, e Francisco Eugenio Leal, agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra, avó e madrinha LUZIA MARGARIDA MONTEIRO, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistir á missa de 7° dia do seu passamento que, por sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja matriz da Candelaria, no altar-mór, protestando desde já o seu reconhecimento.

Narciso Francisco Fernandes

NICTHEROY

✝ Adelina Maria Fernandes e filhos, Zulmira, Antonio, José Adelina, Pedro, Alberto, Augusto, João, Emilia, Narciso, Liborio, Alfredo, e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso e idolatrado esposo, pae, avô, tio, irmão e sogro NARCISO FRANCISCO FERNANDES e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, 4 do corrente, em Nictheroy, na matriz de S. Lourenço, ás 9 horas, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Nathan Rodrigues de Vasconcellos

✝ Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, mulher e filha, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 de março, ás 9 1/2 horas, na matriz de Campo Grande, missa de trigesimo dia por alma de seu fallecido pae, sogro e avô. Para este acto, pedem o comparecimento de seus amigos.

Luiza Candida Simas

✝ Antonio José Soares, Henriqueta Soares, Anna Soares, Isaias Soares, Leonor Carvalho, cunhado, irmãos, sobrinhos da fallecida Luiza Candida Simas, convidam os parentes e amigos da familia, para assistir á missa que será celebrada na egreja de Santa Rita, hoje, segunda-feira, 3 de março, ás 9 horas, primeiro anniversario do seu fallecimento, desde já se confessam gratos pelo seu comparecimento.

Emilia Maria Vasconcellos Fragoso

✝ João Firmino da Costa e sua esposa Alzemira Eden da Costa, convidam seus parentes e amigos da finada Emilia Maria Vasconcellos Fragoso, para assistir á missa do setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar na egreja de S. Joaquim, rua S. Christovão, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, pelo que se confessam eternamente gratos.

Jonathas Florião Gomes de Moura

✝ Olympia Pontes de Moura e filhos, Aida Semiramis de Moura e Souza, marido e filhos, Bazilisso Nelson Florião de Moura, mulher e filho, Luiz França Moura, mulher e filho, dr. Francisco Ferreira Pontes e familia, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, uma missa de setimo dia, por alma do seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e genro e, para esse acto de religião, convidam os parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se desde já summamente gratos.

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e palctot, todo o necessario para luto.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Visconde de Sapucahy n. 249.

EMBRIAGUEZ: Tratamento radical deste habito nos adultos, sem prejudicar o organismo. Das doenças de creanças, filhos dos que usam bebidas alcoolicas, doenças que se manifestam por insomnias, nervosismo, rachitismo, pallidez fraqueza geral, perturbações do estomago e dos intestinos, bronchites, etc. Acceita consultas do interior por escripto, enviando a medicação pelo correio. Dr. Cunha Cruz, com 20 annos de pratica destas especialidades. Rua da Carioca 31. Das 3 ás 5.

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos, garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195, sobrado.

DENTISTA Americano dr. C. Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

PINCENEZ, vista cançada e myopia, Rua Hospicio 78.

DR. ED. MEIRELLES doenças das creanças — VIAS URINARIAS.

TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6, Haddock Lobo n. 458.

A FABRICA que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, claraboias, gallinheiros, etc., etc., e na rua da Constituição, 82.

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Livre docente de therapeutica da Faculdade de Medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose, pelo hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Ilber. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana n. 3.

GRAVIDEZ — Evita-se, usando as VELAS HYGIENICAS, [illegible] na Drogaria Silva Granado, rua da Assembléa n. 34.

Pinheiro Guimarães— Tratado de Escripturação mercantil, [illegible] Livraria ALVES, Ouvidor [illegible] Papelaria BRASIL, Quitanda [illegible] em brochura, 7$000.

THEATRO LYRICO

Companhia Internacional Cinematographica

HOJE — 3 de Março — Exhibição do inegualavel e primoroso film historico sacro — HOJE

DA MANGEDOURA A' CRUZ

(OU A VIDA DO NAZARENO)

Film organisado nos proprios logares sagrados da Palestina, pela fabrica americana «Kalem-Film» de Nova-York — Maravilhoso trabalho artistico, original e unico que consumiu enorme somma e constitue a mais eloquente reconstituição da sublime Historia Santa.

O mais completo e o mais perfeito que até hoje se tem exhibido em todo o mundo

A verdade historica, no proprio local, passo a passo, desde que o Redemptor balbuciou o primeiro sorriso auroral da grande religião em uma simples mangedoura de Bethlém até a tragedia redemptora do martyrio do Golgotha

Pallida idéa de tanta somma de sacrificios, ninguem poderá fazer, ao ver o primoroso film que graças aos esforços da Companhia Internacional Cinematographica, vai apreciar o publico desta cidade.

Bilhetes á venda no «JORNAL DO BRASIL»

Acceitam-se propostas para alugueis deste film no escriptorio da Companhia Internacional Cinematographica. Rua de S. José 67 Endereço telegraphico: STAMILE — Telephone 5.653 — Caixa postal 423

SESSÕES CONTINUAS A 1, AS 7 HORAS

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 62 — Proprietario: M. Pinto — Telephone, 1037

HOJE *Grandioso programma novo* HOJE

GUARDAS DA ALFANDEGA E CONTRABANDISTAS

Grandioso e emocionante drama de Pathé Frères, com 1.000 metros, em 2 partes e 180 quadros. A scena passa-se na fronteira italiana, perto de Ventemiglia

A verganha escondida Poucos dramas calarão no espirito do espectador, como este calará. Representa o soffrimento mudo de uma alma pura, cujo unico peccado fôra entregar-se abertamente a um homem, que lhe apreciava as qualidades, e dellas procurava tirar proveito. O sopro da felicidade, embora tardio veio recompensar aquelle rosario de angustias supportado. Bello film da fabrica Savoia, com 1 100 metros, 2 partes e 240 quadros.

O Pacto de D. João Poema cinematographico em 3 partes, com 1.200 metros e 258 quadros. Obra prima da fabrica Milano Film.

Como extra na matinée

Pathé Jornal e Artilheria de campanha.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco, 154

HOJE — Segunda-feira 3 de Março de 1913 — HOJE

3 Grandiosos espectaculos 3

Sessão familiar ás 7 1/2 da noite

GRANDE ESPECTACULO DE CAFE' CONCERT

A's 9 1/2 successo de toda a troupe

A's 11 horas em ponto continuação do Grande Campeonato Internacional de

LUTA ROMANA

com os seguintes encontros:

1º—Desempate—Victor Heusch contra Alfredo Popper.
2º—Ambrosse le Suisse contra Jules Jourdan.
3º—Emile Vervet contra Ella Pampurri.

N. B.—Em obediencia ao regulamento do campeonato e ás ordens da policia, ás lutas terminarão o mais tardar á meia-noite.

Amanhã-Continuação da Grande Luta Romana

PARQUE FLUMINENSE

Companhia Cinematographica Brasileira
LARGO DO MACHADO

Hoje Das 7 horas em deante Hoje

NA TELA — Programma novo, fazemos especial destaque do pomposo film d'arte

Coração de Mulher

Alta comedia social, 1.725 metros, 341 quadros em 3 partes

NO PALCO — ESTRÉA DE

Mr. Clifton

Equilibrista sobre rodas

AMANHÃ
PROGRAMMA NOVO

Brevemente — Estréa da Companhia Nacional de revistas, operetas e vaudevilles, com a revista em 3 actos 11 quadros e 3 apotheoses de costumes Luso Brasileiros Toda Grato

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral. Direcção José Loureiro.

Companhia PEREIRA DA COSTA, da qual faz parte a 1ª atriz

APPOLONIA PINTO

Camarote 15$000 — Cadeira 3$000

Victoria dos espectaculos populares! Espectaculos completos

O mais popular drama maritimo em 5 actos

A FILHA DO MAR

TITULOS DOS ACTOS—1º, O naufragio nas costas da Noruega; 2º, O roubo; 3º, A Filha do Mar; 4º, Combate Naval; 5º, A explosão das Minas.

Scenario e guarda roupa no rigor—Desempenho irreprehensivel de toda a companhia. A's 8 3/4.

AMANHÃ — O Poder do Ouro. QUARTA-FEIRA— Estatua de Carne. QUINTA-FEIRA—José do Telhado. SEXTA-FEIRA—Tosca. SABBADO—Honra e Gloria DOMINGO O Conde de Monte Christo.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda feira, 3 de Março de 1913 — HOJE

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Carlos Leal

De operetas, magicas e revistas. Especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa

Exito absoluto. A's 7 1/2 e ás 9 1/2 da noite

8 e 9ª representações da hilariante revista de costumes portuguezes

Aguenta, ahi!

Deliciosa musica!

Scenarios dos laureados scenographos Reis Filho, Luiz Salvador, Augusto Pina, Eduardo Reis e Joaquim Viegas

Direcção musical do distincto maestro Luiz Filgueiras

30 senhoras coristas 30

Luxuoso guarda-roupa. Mise-en-scène de CARLOS LEAL

Soberba montagem

Amanhã e todas as noites: AGUENTA, AHI!

NO CINEMA THEATRO S JOSE'

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra — José Nunes

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

A's 7, ás 8 3/4 e as 10 1/2 da noite

Pelas 39ª, 40ª, e 41ª vezes a engraçadissima opereta em 3 actos, original de Mauro de Almeida e Luiz Rocha, musica do inspirado maestro Costa Junior

A VIUVA DA ALEGRIA

PARODIA A' CELEBRE *VIUVA ALEGRE*

Que linda musica! — Peça para familias!

Grande successo dos artistas Pepa Delgado e Cecilia Porto, Mattos, Torres, Pedroso, Figueiredo e Franklin nos principaes papeis. Alfredo Silva, como sempre impagavel, de graça e naturalidade

A casa de chopps! O septimino! A scena do gaioleiro!

Rir! Rir! Rir!— Scenarios absolutamente novos Amanhã e todas as noites—A VIUVA DA ALEGRIA

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA THEATRAL Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

Espectaculos por sessões

HOJE ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite HOJE

Notavel Acontecimento Theatral

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS

A opereta de costumes portuguezes, em 3 actos, original do Dr. MARIO MONTEIRO, musica de FELIPPE DUARTE

AMORES DE TRICANA

Toma parte toda a companhia e o magnifico corpo de coros

Preços do Cinema! Preços do Cinema!

Amanhã Amanhã

Amores de Tricana

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense
Direcção: José Loureiro

HOJE — Espectaculo com leito — HOJE

Grande festival artistico das actrizes GUILHERMINA ROCHA e SOPHIA GUERREIRO

Representar-se-a a peça de costumes

RIO LISBOA

1ª representação da peça em um acto

As Creanças

A seguir: A engraçada comedia

AMOR E MEDO

Fados, guitarra pela actriz G. ROCHA.—O FADO DO ROFIA por Maria das Neves e a beneficiada.

Toma parte neste espectaculo toda a companhia.

Quinta-feira—Primeira representação da opereta em 3 actos REPUBLICA DO AMOR

PATHE'

O Cinema AVENIDA annuncia no «Paiz» de hoje

O Cinema ODEON annuncia na «Gazeta»

Espectaculo de arte — Pomposo programma novo

Enumeramos em primeiro logar a estupenda peça cinematographica de Savoia:

L'ONTA (A VERGONHA)

MORAL

Obra social do mais profundo alcance, da nova serie de Arte «SAVOIA-SAVOIA»

1030 metros — 173 quadros — 2 partes

PATHE' JORNAL (ULTIMO NUMERO) Revista da actualidade. A travessia dos Alpes em aeroplano. O novo e o velho presidente da Republica Franceza, etc., etc.

NOITE DE ENTRUDO Scena burlesca desempenhada com muito entrain pela troupe da afamada Casa Gaumont

CREADA IMPROVISADA Magnifica e humoristica comedia da vida social em cores naturaes Eclair-Coloris...

Quinta-feira — A sentimental e delicada comedia serie d'Art Pathé Freres destinada a inegualavel successo

SEGREDO DE POLICHINELLO 1100 metros 2 partes

Bigodinho presidente da Republica Lindissima charge comica

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empresa subvencionada EDUARDO VICTORINO

Amanhã A peça em 3 actos, do Dr. Pinto da Rocha

A FARÇA

BREVEMENTE: A COMEDIA POR A-B

Os bilhetes estão a venda no "Jornal do Brasil"

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes, 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE ●●●● novo programma ●●●● HOJE

DOIS SENSACIONAES FILMS SE DESTACAM NESTE GRANDIOSO NOVO PROGRAMMA. SÃO DUAS OBRAS PRIMAS DE CINEMATOGRAPHIA TENDO CADA FILM MIL METROS

O DIREITO DA ESPOSA Colossal film dramatico da acreditada fabric NORDISK Este monumental drama divide-se em 2 actos e 215 quadros de empolgante entrecho e arrebatador desenlace. N'este soberbo trabalho a resenta-se um drama da vida real com altas e bellissimas scenas magistralmente representadas.

O CRITICO Outro sensacional film de 1.000 metros. E' uma alta e finissima comedia de entrecho magnifico, traduzindo varios aspectos e scenas de um episodio da vida real. Em 2 actos e 151 quadros, a fabrica AMBROSIO poz todo o cuidado e todo o carinho que lhe é peculiar.

Successo. Retumbante successo.

ROBINET QUER CASAR COM DOTE Hilariante fita comica Scenas desopilantes de successo.

Como extra na matinée:

OS CONFINS DA AUSTRO-SERVIA Bella fita do natural.

FILIAES: Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Cinematographo Parisiense

Escriptorios: Av. Rio Branco 179, 183—Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Richer, 19 — PARIS. Escriptorio de representação

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

HOJE ✻ SESSÕES DA MODA ✻ HOJE

Exhibição de dois monumentaes films d'arte, em um só programma, da afamada fabrica NORDISK. O film d'arte n. 65, que dado o seu alto valor a fabrica para melhor realce applicou em diversas scenas um colorido majestoso

SEMPRE TRIUMPHANTE ESTE AFAMADO CINEMA

PRIMEIRA PARTE

O DIREITO DA ESPOSA

Film d'arte n. 65 (colorido) e de grande espectaculo em 2 actos e 215 quadros, desempenhado pelos seguintes afamados e mundiaes artistas: W. Prilandes Chr. Seminder, Mlle. Ebba Thomsen e Mme. E. Sprange

DESCRIPÇÃO

Casar é um problema. Quando se tira uma menina do aconchego do seu lar, de junto dos seus, dá-se-lhe uma vida completamente nova, mas nova em todos os sentidos. Ella terá novos deveres e obrigações, mas adquire, tambem, direitos. E' isto que é preciso que se não esqueça nunca o individuo que lhe dá um novo estado. A elle tambem compete, ao lado dos direitos que adquire, um certo numero de obrigações e deveres que á esposa tem o direito de ver preenchidos.

Individuos, no emtanto, ha que esquecem estas normas e, passada a lua de mel, quasi que se esquecem, tambem, das respectivas esposas, sem attentar que ellas são mulheres, que ellas têm paixões, que é preciso zelar por ellas, prodigalizando-lhes carinhos, evitando assim que ellas pensem em um mundo exterior que julguem melhor do que o que lhes proporcionam os maridos.

E aqui está, na maioria das vezes, a causa da infelicidade no lar; — em casa, si nem sempre tudo é máo, póde ser cheio de sensaboria, ao passo que fóra, no exterior, póde-se encontrar momentos mais doces... Accresce que em casos, como o que se desenrola no presente film, "amigos" ha que, conhecedores da intimidade do lar, aproveitam-se do conhecimento que têm para tentar e desvendar delicias que não são conhecidas.

Claro está que ha espiritos superiores, espiritos fortes que, mesmo nestas condições, resistem. Mas nem todas são assim e... a carne é fraca.

RESUMO:

René é um escriptor de alto merecimento. As suas producções, além de disputadas, são de conceitos acatados, o que lhe traz uma voga estrondosa. Nas reuniões a que comparece é sempre o triumphador, cercado por cavalheiros que procuram-no pela sua *causerie* agradavel, e alvo dos olhares das palestras e dos olhares femininos, pelo seu espirito vivaz e pelo seu todo attraente.

E foi em uma destas reuniões que René foi apresentado ao sabio professor Renaud, travando com elle palestra amigavel, cheio de amabilidades e gentilezas para as senhoras, a esposa do professor e sua filha Emilia, moça linda, de porte airoso e busto de estatua. Da palestra resultou a amizade, e desta, um convite para o *five o'clock tea*, do dia seguinte.

E René foi munido de um bello ramilhete para Emilia, que o recebeu de cabeça baixa e faces ruborizadas. Começavam a se entender. Certo dia, passado pouco tempo desta visita, René appareceu em casa do velho scientista, e obteve permissão — permissão muito commum em paizes onde o respeito á senhora é um culto e a honra de uma virgem, idolatria — para levar Emilia comsigo a um passeio de automovel. E foram. Percorreram as estradas. Saltaram. Vaguearam pelos bosques, calcando a gramma macia e apreciando os caules esguios ou nodosos de arvores e arbustos que enfeitavam aquelle canto da natureza. Si já se comprehendiam, amaram-se desde então, e, de volta á casa, René conseguiu dos paes de Emilia o poder tratal-os tambem como taes, dando na linda e ruborizada moça, o seu beijo de desposado.

Casam-se. Os primeiros dias foram de ingente felicidade para Emilia. Amavam-se muito, viviam como dois pombinhos a arrullar e a se beijarem. René havia muito que não trabalhava, isto é, deixára em paz a secretária, que ficára atulhada com seus começos de producções. O escriptor e o poeta cederam o logar ao apaixonado.

Mas... o escriptor e o poeta retomaram ao apaixonado o seu logar, e René voltou ao trabalho. René, porém, quando trabalha, fal-o com afinco, tudo esquecendo, preso á sua obra. Tudo: — a mulher e as refeições. Quantas vezes Emilia quiz arrancal-o ao trabalho para leval-o a jantar e elle, que em começo se escusava, agora repellia-a até, obrigando-a a sentar-se á mesa, sósinha, chorosa... Quanto á elle, uma taça de chá e torradas, engulidas emquanto escrevia eram as suas refeições. E assim passaram-se tempos: elle a escrever, sempre a escrever, esquecido de tudo e de todos; ella, abandonada, dias inteiros em seu boudoir.

Frequentava o casal um amigo, Charles Torner, que muitas vezes procurou arrancar René ao trabalho, e restituil-o, um pouco, á esposa esquecida. Mas foram inuteis todos os esforços. E esta indifferença do marido para com a esposa tão linda e tão meiga, fez germinar em seu cerebro pensamentos que não eram de amigo... Elle, valha a verdade, ante o que se lhe desabrochava na mente, retirou-se, preferindo não frequentar o menage da indifferença.

Um dia, — fazia já muito tempo que elle não apparecia — Emilia, que se aborrecia, que passára a jornada toda a fingir que lia e a se espreguiçar, cansada já desta vida de *dolce far niente*, em que não havia mais doçura, escreve a Torner convidando-o a visital-a, para tiral-a daquelle isolamento em que se achava. E Torner vae e lembra um passeio, para que ella se divirta.

René trabalha, trabalha sempre, e não tem a menor objecção para aquelle passeio, que se projecta e do qual lhe foi dada sciencia. No emtanto, era noite já, e o par foi jantar a um restaurante chic. Lá, Emilia é apresentada por Torner a um dos seus amigos, typo de devasso e de *conquérant*. Jantam e a refeição é regada com vinhos finos, que não tardaram a subir á cabeça leviana de Emilia, a ponto de fazel-a esquecer a sua posição e lançar-se no turbilhão de uma valsa magistralmente executada por uma orchestra de tziganos, nos braços do amigo de Torner. Este, terminada a valsa, e vendo o perigo a que a expunha, deixando-a ali, e, ao mesmo tempo, querendo tirar partido do estado em que ella se achava, envolveu-a no manteau e carregou-a para o automovel, que, dentro em pouco, deixava-os á porta do palacete de Torner.

VALSA D'AMOR

• • •

Mas, um outro automovel perseguia aquelle a conduzia o amigo de Torner, que, enraivecido por ter-lhe escapado a presa, e por ver que ella era levada por Torner, queria ver o seu destino. Sciente de que Charles a levara para os seus apartamentos, vingando-se da acção do amigo que lhe arrancara Emilia, corre a um telephone e, ligando este á residencia de René, chama o escriptor ao apparelho e relata-lhe, que é trahido pela sua mulher e pelo seu melhor amigo, em cuja casa se achava ella... e eram 11 horas da noite.

René trabalhava, trabalhava sempre. As horas haviam corrido sem que elle as notasse mas o que acaba de ouvir espanta-o. Corre aos aposentos da esposa. Tudo vasio. Percorre todas as dependencias da casa. Vasia. Mas elle vingará a sua honra... Toma de um punhal e corre á casa do seu "amigo", de Torner infame que lhe manchava o nome e a honra. Mas não chega lá; ao cruzar a porta do seu gabinete esbarra com Emilia que entra offegante, o corpete desabotoado, o collo nu'... Elle quer matal-a. Levanta o punhal... mas deixa cair o braço, a arma desprende-se-lhe da mão, e elle cáe fulminado por intensa crise nervosa.

• • •

Emilia tinha sido arrastada para o quarto de Torner. Ria, ria muito sob os effluvios do champagne. Elle sentou-a em um divan, beijou-a e desapertou-lhe o corpete, cobrindo de beijos as espaduas nuas, de linda carnação. Mas ante a lubricidade delle ella despertou, voltando á si da meia embriaguez em que se achava. Reconhecendo o horror da situação, repelliu-o. Travaram luta. Ella, porém, conseguindo desenvincilhar-se, foge, chegando á casa no momento em que o seu marido levantava o punhal para cravar-lhe no peito.

• • •

René repousa no seu leito, tomado de prostração nervosa. A' sua cabeceira está Emilia. Chega o medico e constata o estado melindroso do doente, pelo que lhe ministrará forte dóse de um calmante poderosissimo mas perigoso na applicação. Preparada a dóse, elle previne a Emilia: — "Cuidado. Sómente quatro colheres ao dia, pois, caso tomasse mais, morreria".

A noite vae alta e Emilia, cansada, dormita um instante. René volta á si. Olha para todos os lados. Sente séde e a garganta secca se lhe aperta. Vê a droga sobre a mesa da cabeceira; toma o copo e emborca-o de um trago só. Bebera uma dóse enorme... Sua cabeça cáe no travesseiro e a colher, tombando, faz barulho que desperta Emilia. Ella, em rapido olhar, alcança o desastre da situação. Grita, chama por soccorro. Accode a creadinha que é mandada, depressa, avisar os paes de Emilia do successo triste e inesperado.

Em casa do velho scientista Renaud, pae de Emilia, está Torner, quando chega a noticia da morte de René. Os velhos correm á casa enlutada.

E Torner? Torner, o amigo infame, sciente da prescripção do medico,—pois que se atrevera a insultar o lar do doente e fôra até a sua cabeceira, sendo expulso pela esposa ultrajada—resolveu-se vingar desta e, lançando a mão da penna, por uma carta anonyma, previne á policia que a morte de René é suspeita, accusando a esposa de tel-o envenenado... E a policia prende Emilia...

• • •

No salão do necroterio da policia vae se proceder á autopsia do cadaver, na presença de Emilia e de Torner, que ella accusa como seu diffamador. Os medicos tinham já os bisturis nas mãos e preparavam-se para a dissecação, mas... signaes de vida estremecem o corpo que repousa sobre o marmore. Elle vive. Sim, e volta a si rapidamente, livre já da acção do calmante. Extranha o logar e as pessoas. Vê Torner, e vê Emilia... Tudo lhe explicam, e elle desfaz o engano, dizendo que, inconsciente, fôra elle proprio que bebera o conteúdo do copo.

Sciente do proceder da esposa, perdôa-a e accusa Torner por attentar, á força, contra a sua esposa.

Torner é algemado, e parte entre dois policiaes.

☞ Exhibição deste grandioso programma sómente hoje, amanhã e depois (Tres dias)

2ª parte — O CRITICO — Série d'Oro de Ambrosio

em 2 actos, 124 quadros

Descripção

Aristides Acerbe, o famoso critico do "Correio da Europa", é como se diz, uma columna do jornalismo, deste "quarto poder" que entretanto domina a vida das nações e as dirige, a critica é certamente uma das manifestações mais typicas deste poder formidavel, e toda reunião, a melhor conquista que obtêve a liberdade da imprensa, para toda critica, devemos obedecer á consciencia dos homens honestos, isto é, castigar o abuso que certos libellistas fazem da critica que tornaram entre suas mãos, um instrumento de suas proprias invejas e paixões pessoaes. Infelizmente, muitos dos arrevistas bons faladores conseguem impôr-se ao publico, que como um dôce rebanho segue cégamente suas ordens. Assim é que do alto da columna de qualquer jornal, elles proferem suas sentenças e julgam a sua fantasia a litteratura de seu paiz, esquecendo, ou melhor fingindo ignorar, o famoso adagio: "A Critica é facil e a arte é difficil"!

Aristides Acerbe é precisamente um destes impostores sem escrupulos, verdadeiro usurario de elogios, fazendo-os pagar muitas vezes em boas sommas de dinheiro e muitas outras vezes com sacrificios mais dolorosos ainda, se a pessoa a qual elle consegue a graça de um de seus elogios é uma bella artista.

Algumas vezes se supporta o critico, porque o temem como um animal venenoso, cujas perfidas picadas são sempre mais tarde ou mais cêdo fataes. Entre as victimas do critico acha-se Helena Lauri, actriz de uma admiravel belleza, no começo de uma carreira cheia de promessas, e que deve supportar as attenções de Acerbe, sob ameaça de ver ruir toda a sua joven reputação de boa actriz. Ora, acontece que numa reunião litteraria no "Circo dos Artistas" a bella actriz faz conhecimento com o poeta Furio Chiari, rapaz timido como são todos os homens de genio que tem na alma o mais puro sentimento da arte, uma especie de pudor litterario, que os obriga a esconder sua obra, e a não expôl-a ao gosto grosseiro da maltidão. Com effeito, o amavel poeta se decidiu a recitar seus versos no "Circo dos Artistas", sómente para ser agradavel a sua mamãe que o adora, e ceder os pedidos do seu velho mestre Pedro Vidal. Este ultimo, velho actor comico, hoje esquecido e reduzido a miseria, foi obrigado pelas necessidades da vida a se humilhar até pedir um soccorro ao celebre Acerbe e viu-se indignamente recusado por este arrevista tão cruel.

Acerbe, ciumento da fama nascente de Furio, prevendo ne'le um proximo e formidavel concorrente com a vantagem ainda de ser amado por Helena, pois isso que elle já começa a pertencer, resolve declarar-lhe a guerra pelos jornaes. E' uma guerra incarniçada, feita de calumnias e que fere gravemente a alma sensivel de Furio, apezar da coragem que lhe dá o seu velho amigo Vidal. Mas para fazer cessar, intervem em boa occasião Helena que, graça a uma idéa genial, impede que os dois homens reunidos por acaso em sua casa, se batam em duello. Assim ella radiante diz: eu darei o meu amor aquelle de vós dois que me escrever a mais bella comedia!

Essa é a sentença dada pela bella actriz, e que de antemão tem a certeza que ganhará o seu apaixonado poeta Furio.

Eis os dois homens no trabalho. Furio, com a genialidade de artista, e inspirado pelo amor, faz em pouco tempo uma lindissima comedia; mas Aristides Acerbe, o critico venenoso, na sua maldade [illegible] do polemista, unicamente incitado pelo odio e pela inveja, é absolutamente incapaz de escrever uma unica phrase.

Elle tem a idéa de recorrer a ajuda de Pedro Vidal; bem longe está de imaginar que este velho actor comico, que elle perfidamente mantem no esquecimento e na sombra, para exploral-o, é o mestre de Furio.

Acerbe propõe a Vidal de escrever-lhe uma comedia, mas, naturalmente, o honesto velho recusa e apressa-se em prevenir secretamente a Furio da indigna proposta recebida. A carta de Vidal chega justo a tempo, porque Acerbe, furioso pela recusa de Vidal, prohibe Helena de representar a comedia de Furio, ameaçando-a de fazer, em todos os jornaes, uma grossa campanha contra a obra de Furio e demrubar o seu futuro e reputação de boa artista.

Esta, que conhecia bem de quanto elle era capaz, reflecte e acaba cedendo e promettendo céga obediencia ás suas ordens; mas a carta de Vidal chega neste momento e faz mudar completamente as idéas de Helena e Furio; estes concordam com Vidal e fazem vender por este ultimo ao critico a comedia do poeta depois de a terem feito lêr aos directores do jornal em que elle trabalha e que assim tornar-se-ão testemunhas valiosas.

O critico, que não suspeita nada de vender por este ultimo ao critico a comedia e elle julga escripta por Vidal, e Helena naturalmente acceita.

E' facil imaginar o que se passa, depois da representação.

A comedia obtem um grande successo, mas quando o critico se apresenta no palco para receber os applausos immerecidos, Pedro Vidal apparecendo tambem em scena, desmascara o impostor. Vidal explica os motivos da mentira que lhe pregaram mostrando Furio como o verdadeiro autor.

A consciencia do publico se revolta contra o critico odioso, que é expulso de scena no meio de uma chuvada de assobios e seguido de uma estrondosa salva de palmas frenéticas, applaudindo Furio Chiari que é apresentado ao publico por Helena.

Quando cáe o panno Helena e Furio, presos de uma enorme alegria, unem seus labios em um prolongado beijo, reunido assim o triumpho da poesia, da justiça e do amor.

1ª parte — NOS CONFINS AUTROS-SERVIOS Pittoresco film do natural, mostrando-nos as bellezas fronteiras destes dois paizes europeos.

☞ Quinta-feira, uma outra data memorial na Cinematographia com o extraordinario film d'arte n. 66, da afamada fabrica Nordisk em 3 actos e 375 quadros, intitulado—UMA INTRIGA NA CORTE.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina